

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso
Superior de Licenciatura em*

Letras Espanhol

Presencial

www.ifrn.edu.br

Projeto Pedagógico do Curso
Superior de Licenciatura em
Letras Espanhol
Presencial

Área: Linguagens, Letras e Artes

Projeto aprovado pela Resolução N° 12/2012-CONSUP/IFRN, de 01/03/2012,
com Adequação pela Deliberação n° 19/2018-CONSEPEX, de 27/08/2018.

Wyllys Abel Farkatt Tabosa
REITOR

Agamenon Henrique de Carvalho Tavares
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Régia Lúcia Lopes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Marcio Adriano de Azevedo
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

Andressa Luna Sabóia
Andréa Gabriel Francelino Rodrigues
Francisca Carneiro Ventura
Maria Trinidad Pacherez Velasco
Girlene Moreira da Silva
Cláudia Pereira de Lima Parente
Patricia Carla de Macedo Chagas
Elizama das Chagas Lemos
Ilane Ferreira Cavalcante

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Francisca Carneiro Ventura

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Amilde Martins da Fonseca
Ana Lúcia Pascoal Diniz
Keila Cruz Moreira
Maria Raimunda Matos Prado
Rejane Bezerra Barros
Ticiania Patrícia da Silveira Cunha Coutinho

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
2 JUSTIFICATIVA	7
3 OBJETIVOS	10
4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO DISCENTE	10
5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	11
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	12
6.1.1. ESTRUTURA CURRICULAR	12
6.1.2. OS SEMINÁRIOS CURRICULARES	25
6.1.3. PRÁTICA PROFISSIONAL	25
7 DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS	32
8 INCLUSÃO, DIVERSIDADE E FORMAÇÃO INTEGRAL	33
8.1. NÚCLEO DE APOIO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE)	33
8.1.1. ADEQUAÇÕES CURRICULARES	34
8.1.2. NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI)	35
9 INDICADORES METODOLÓGICOS	35
10 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	37
11 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO E DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)	39
12 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	41
13 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	41
13.1. BIBLIOTECA	42
14 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	43
15 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	44
REFERÊNCIAS	45
ANEXO I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO EIXO FUNDAMENTAL	47
ANEXO II – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO EIXO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO E EPISTEMOLÓGICO	52
ANEXO III – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO EIXO ESPECÍFICO	66
ANEXO IV – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS	93
ANEXO V – PROGRAMAS DOS SEMINÁRIOS CURRICULARES	119
ANEXO VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR	130

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Letras Espanhol, presencial, referente à área de *Linguagens, Letras e Artes*. Com base nos referenciais teórico-metodológicos da formação docente, o presente PPC se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do respectivo curso de formação de professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Este curso é destinado aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio e está planejado com o compromisso de formar o profissional docente para atuar na educação básica com uma formação de nível superior – graduação.

Consustancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista histórico-crítica (FREIRE, 1996), nas bases legais do sistema educativo nacional e nos princípios norteadores da formação de professores para a educação básica, explicitados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), no Projeto Político-Pedagógico (PPP) institucional, bem como nas resoluções, pareceres e decretos que normatizam os cursos de licenciatura no sistema educacional brasileiro.

Estão presentes, como marco orientador dessa proposta, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico (PPP) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), traduzidas nos objetivos, na função social desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social. Em consonância com a função social do IFRN, esse curso se compromete a promover formação docente consoante com os valores fundantes da sociedade democrática, com os conhecimentos referentes à compreensão da educação como uma prática social, com o domínio dos conhecimentos específicos, com os significados desses conhecimentos em diferentes contextos e a necessária articulação interdisciplinar. Além disso, valoriza a estreita articulação entre os conhecimentos específicos, os conhecimentos pedagógicos e os saberes da experiência, ou seja, o saber plural (TARDIF, 2002).

Os cursos superiores de licenciatura do IFRN se constituem de uma práxis que engloba saberes filosóficos, epistemológicos e didático-pedagógicos contrários às divisões disciplinares fragmentadas e reducionistas, primando por uma base consistente de conhecimentos necessários à formação da identidade do profissional docente. Conforme afirma Gauthier (1998), a formação docente deve se preocupar com os constituintes da identidade profissional docente, além de construir os saberes, as habilidades e as atitudes requeridas pelo magistério.

Explícita, portanto, os elementos constituintes do PPC do Curso de Licenciatura em Letras Espanhol, fundamentando-se em princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem numa perspectiva que legitima a participação de todos os envolvidos

na práxis pedagógica e reafirma que o ato de ensinar nas licenciaturas oferecidas pelo IFRN é concebido como uma atividade humana, técnica, política e ética voltada para a formação da cidadania e para o mundo do trabalho, por meio de um currículo que ressalta – no que concerne à formação de professores – as exigências filosóficas, epistemológicas e as necessidades do contexto.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui-se do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras Espanhol, presencial, referente à formação docente para atuar na educação básica na área do ensino de Espanhol, podendo exercer atividades de assessoria técnico-linguística e serviços como projetos de pesquisa e elaboração de materiais didáticos em sua área de formação.

2. JUSTIFICATIVA

A luta pela ampliação do acesso e a busca pela universalização da educação básica, no Brasil, deverão estar intrinsecamente ligadas tanto a um processo de ampliação de direitos/garantias individuais que caracterizam o desenvolvimento humano, quanto aos arranjos sociopolíticos e ao crescimento econômico característicos da sociedade moderna.

Nesse sentido, a elevação do padrão de escolaridade da população brasileira, incluindo a expansão do ensino superior, apresenta-se como uma estratégia para assegurar o aumento da qualidade de vida da população e a redução da exclusão social e cultural, além do desenvolvimento de competência nacional em ciência e tecnologia, condição essencial para o desenvolvimento não subordinado.

É possível afirmar que o Brasil fez esforços consideráveis para aumentar o nível de escolaridade de sua população. Assim, a partir dos anos 1990, o país vivenciou uma acentuada evolução no número de matrículas na educação básica e no número de estudantes concluintes do nível médio, sendo isso um fenômeno resultante da exigência do ensino médio como parte integrante, embora não obrigatória, da educação básica no Brasil a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996). No tocante aos Institutos Federais, impõe-se um novo desafio com a Lei nº 11.892/2008, que estabelece a atuação nos cursos de formação de professores em 20% das vagas ofertadas. Essa medida impulsiona o atendimento à contingente necessidade de formação de professores, além de responder à política de ampliação e interiorização do ensino superior.

O número de matrículas no ensino médio aumentou , significativamente, em termos absolutos e percentuais relativos ao total da população brasileira, incluindo todas as faixas-etárias, o que revela necessidade de formação de professores que atenda à demanda de profissionais capacitados para atuar nas escolas de educação básica e, por conseguinte, nas instituições de ensino superior. Por outro lado, há, ainda, uma demanda crescente por vagas em cursos superiores de graduação, inclusive licenciaturas, para atender anseios de verticalização do ensino da população emergente do ensino médio.

Quando se fala em avanços tecnológicos, os desafios impostos requisitam das instituições uma mudança em seus projetos educativos, visando formar pessoas que compreendam e

participem mais intensamente dos espaços de trabalho existentes. O atendimento a essas mudanças tem provocado reformulações na esfera educacional e na legislação, no sentido de estabelecer políticas, programas e leis que orientem a organização e o funcionamento das instituições de educação, em todos os níveis e modalidades de ensino. Do mesmo modo, existe a preocupação com a formação de profissionais que irão dinamizar os processos educativos nessas instituições.

Assim, no currículo dos cursos superiores de licenciatura, a formação de professores é concebida como ação educativa e processo pedagógico intencional, construído a partir de relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais articulam conceitos, princípios, objetivos pedagógicos e conhecimentos científicos, numa perspectiva da formação integral do estudante valorizando a aprendizagem significativa e aprendizagem profissional ao longo da vida (ZABALA, 1998).

Tendo em vista os problemas educacionais existentes no país, o estado do Rio Grande do Norte se insere nesse contexto, sobretudo, na formação de professores para atuar nas áreas específicas da educação básica, com a devida formação profissional exigida para a docência. Por isso, a oferta do Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol, presencial, visa atender nas esferas nacional, regional e local, a demanda da necessidade de formação de professores, em especial, na área de Linguagens, Letras e Artes. Busca, dessa forma, atender aos princípios e diretrizes da Lei n. 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ao Plano Nacional de Educação (PNE) e demais documentos reguladores das licenciaturas. Em atenção, ainda, ao padrão de qualidade e ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), manifestando organicidade entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Político-Pedagógico institucional (PPP) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) como expressão de uma política articulada à educação básica, à função social, às políticas e diretrizes traçadas nos compromissos declarados e assumidos institucionalmente pelo IFRN.

Convém esclarecer que as justificativas apresentadas neste PPC consideram as ofertas institucionais do presente Curso em um campus ofertante no IFRN, o Campus Natal Central. Em seu conjunto, essas justificativas descrevem e situam a realidade e as características locais e regionais a realidade, conforme a abrangência e a atuação de cada campus, em vista do contexto educacional e dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais (APL).

No que se refere à Licenciatura em Letras Espanhol ofertada no *Campus* Natal Central deixamos constância da relevância deste conhecimento no mundo atual face à extensa fronteira com países hispano-americanos, aos nossos laços históricos com países ibéricos, à crescente globalização e o necessário trânsito e acesso à informação.

De outro lado, embora novos rumos e decisões políticas tenham revogado a Lei 11.161 que tornava obrigatória oferta deste ensino, há de se atentar, ainda, para o fato de o idioma espanhol

ser falado por um grupo de usuários potenciais de cerca de 566 milhões ¹ de pessoas, incluídos os de língua nativa e/ou com língua oficial que, de jure ou de fato, é a de vinte e um países. Este panorama torna a língua espanhola um meio para acessar uma grande quantidade de conhecimentos gerais e específicos e informações, bem como realizar negociações de produtos e serviços dos mais variados tipos em setores como indústria e comércio. Ao mesmo tempo, as oportunidades profissionais, tanto no âmbito da economia formal quanto informal, têm sido cada vez maiores para aqueles que têm proficiência no idioma espanhol ou que, pelo menos, são capazes de comunicar-se na modalidade oral e/ou escrita nele. Com isso, a língua espanhola passou a ser um conhecimento bastante interessante e requisitado para os brasileiros.

Além disso, fatores como o processo de integração latino-americana, decorrente das políticas econômicas do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) entre Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Venezuela e demais membros associados, bem como a entrada de capital espanhol no país e a expansão da cultura hispânica no âmbito internacional, sobretudo por sua literatura, música, cinema e gastronomia, têm sido aspectos relevantes e de peso no que diz respeito ao interesse pela língua espanhola no Brasil.

O IFRN, ao propor um perfil diferenciado de cursos de licenciatura, inova pedagogicamente sua concepção de formação de professores, levando em conta o diálogo entre os saberes de diferentes áreas do conhecimento, a produção de conhecimento na área de formação docente e a necessária articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, o Curso de Licenciatura em Letras Espanhol visa proporcionar ao licenciando a construção de conhecimentos teórico-práticos que garantam uma formação de qualidade para o exercício da docência, incluindo conhecimentos pedagógicos, conhecimentos específicos da área, experiências práticas da docência ao longo da formação, em diálogo permanente com a realidade social em que se insere.

Nessa perspectiva, o IFRN se propõe a oferecer o Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol presencial, por compreender que estará contribuindo para a elevação da qualidade da educação básica, em especial a pública, formando o licenciado através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

¹ Fonte: https://cvc.cervantes.es/lengua/anuario/anuario_16/fernandez/p02.htm

3. OBJETIVOS

O Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol tem como objetivo geral formar o profissional docente com um saber plural, constituído pela internalização de saberes da área específica, saberes pedagógicos e saberes experienciais.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- propiciar a formação profissional inicial de professores de Língua Espanhola para a educação básica;
- preparar para o desempenho de atividades de assessoria técnico-linguística e serviços como projetos de pesquisa e elaboração de materiais didáticos em sua área de formação;
- possibilitar uma visão ampla do conhecimento linguístico – entendida a linguagem como prática social – de modo que o futuro professor possa especializar-se posteriormente em áreas afins;
- fomentar valores estéticos, políticos e éticos ao futuro docente, capazes de orientar pedagogicamente sua prática educativa, contribuindo para a consolidação de uma educação emancipatória.

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO DISCENTE

O acesso ao Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol, destinado aos portadores do certificado de conclusão do ensino médio, ou equivalente, poderá ser feito por meio de:

- processos seletivos, aberto ao público ou por convênio, para o primeiro período do curso, atendendo as exigências da Lei nº 12.711/2012, regulamentada pelo Decreto nº 7.824/2012, da Lei 13.409/2016, regulamentada pelo Decreto nº 9.034/2017, e das Portarias Normativas MEC nº 18/2012 e 09/2017; ou
- transferência ou reingresso, para período compatível, posterior ao primeiro semestre do Curso.

Considerando a Lei 13.146/2015, que trata sobre o Estatuto da Pessoa com Deficiência, e visando democratizar o acesso ao ensino superior por este público, em consonância ao PDI do IFRN e o que está previsto na Resolução nº 5/2017-CONSUP/IFRN, será reservada, em cada processo seletivo para ingresso por curso e turno, 5% das vagas para Pessoas com Deficiência.

Ainda com o objetivo de manter o equilíbrio entre os distintos segmentos socioeconômicos que procuram matricular-se nas ofertas educacionais do IFRN e, também, com o intuito de contribuir para a democratização do acesso ao ensino superior, a Instituição reservará, em cada processo seletivo para ingresso por curso e turno, no mínimo 50% das vagas para estudantes

que tenham cursado o Ensino Médio, integralmente, em escolas públicas, inclusive em cursos de educação profissional técnica, observadas as seguintes condições:

I - no mínimo cinquenta por cento das vagas reservadas serão destinadas a estudantes com renda familiar bruta igual ou inferior a um inteiro e cinco décimos salário-mínimo per capita; e no mínimo cinquenta por cento das vagas reservadas serão destinadas a estudantes com renda familiar bruta igual ou inferior a um inteiro e cinco décimos salário-mínimo per capita; e

II - proporção de vagas, por curso e turno, no mínimo igual à de pretos, pardos e indígenas e de pessoas com deficiência na população da unidade da Federação do local de oferta de vagas da instituição, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

A oferta de turmas especiais ou a reserva de vagas em cursos de formação de professores também se constituem em mecanismos a serem adotados com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica pública. A figura 1 apresenta os requisitos de acesso ao curso:



Figura 1 – Requisitos e formas de acesso discente

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

Considerando a necessidade de formar profissionais capazes de atuar na educação básica na perspectiva da melhoria da qualidade dos processos de ensinar e de aprender e que sejam sintonizados com as necessidades da sociedade e, em particular, da educação, esses profissionais deverão ser capazes de:

- articular e inter-relacionar teoria e prática no processo de ensino e de aprendizagem;

- assegurar a integração entre os saberes específicos da disciplina objeto de estudo e a dimensão pedagógica;
- compreender a pesquisa como um dos princípios orientadores da formação docente e da atuação profissional na educação básica;
- buscar a inovação em sua prática profissional, inclusive fazendo uso de novas tecnologias;
- trabalhar em equipes inter e multidisciplinares de modo a favorecer um ensino-aprendizagem integrado e significativo;
- fomentar a autonomia, a criatividade e a flexibilidade;
- conhecer e respeitar o meio ambiente e entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história;
- ter atitude ética no trabalho e no convívio social com respeito e acolhimento à diversidade;
- compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade;
- usar todas as competências e habilidades linguísticas – entendida a linguagem como prática social – para produzir proficientemente discursos em língua espanhola;
- analisar a léxico-gramática da língua espanhola a partir de uma visão dialética desta com o uso, tanto do ponto de vista diacrônico como do sincrônico;
- reconhecer a variação da língua espanhola de uma perspectiva contra-hegemônica, isto é, contrapondo-se a discursos que reproduzem relações assimétricas de poder a partir da variação linguística;
- conhecer aspectos passados e presentes das sociedades hispânicas de uma perspectiva inter e multicultural;
- analisar, sob olhares diversos, uma obra literária produzida em língua espanhola, inclusive boa parte daquelas de melhor fortuna crítica, ou seja, os chamados clássicos.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A organização curricular deste Curso observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), na Resolução CNE/CP nº 2/2015 que traça as novas Diretrizes Curriculares Nacionais da formação inicial em nível superior para cursos

de licenciatura, de segunda licenciatura e de formação pedagógica para graduados, bem como nas orientações do Projeto Político-Pedagógico do IFRN. Esses referenciais norteiam as instituições formadoras, definem o perfil, a atuação e os requisitos básicos necessários à formação profissional do licenciado, quando estabelece competências e habilidades, conteúdos curriculares, prática profissional, bem como os procedimentos de organização e funcionamento dos cursos.

A proposta pedagógica deste Curso está organizada por núcleos e eixos articuladores de saberes, os quais favorecem a prática da interdisciplinaridade e da contextualização. A estruturação proposta fortalece o reconhecimento da necessidade de uma formação de professores integradora de conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo.

Essa proposta possibilita a integração entre formação pedagógica e formação específica para a docência, a realização de práticas interdisciplinares, assim como favorece a unidade dos projetos de cursos em todo o IFRN, concernente a conhecimentos científicos e tecnológicos, propostas metodológicas, tempos e espaços de formação.

Em decorrência, a matriz curricular organiza-se em três núcleos e três eixos. Os núcleos são:

Núcleo de Formação Geral, Específica, Interdisciplinar e Educacional: relativo a princípios, concepções, conteúdos e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, incluindo os conhecimentos pedagógicos, específicos e interdisciplinares e os fundamentos da educação. Integra os conhecimentos relativos aos eixos Fundamental, Didático-Pedagógico e Epistemológico e o Eixo Específico.

Núcleo de Aprofundamento e Diversificação: relativo a estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos. Integra os conhecimentos relativos ao Eixo Didático-Pedagógico e Epistemológico e ao Eixo Específico.

Núcleo de Estudos Integradores: relativo a seminários e estudos curriculares compreendendo a participação em projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria e extensão, atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos e atividades de comunicação e expressão visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social.

Os eixos que integram os núcleos são:

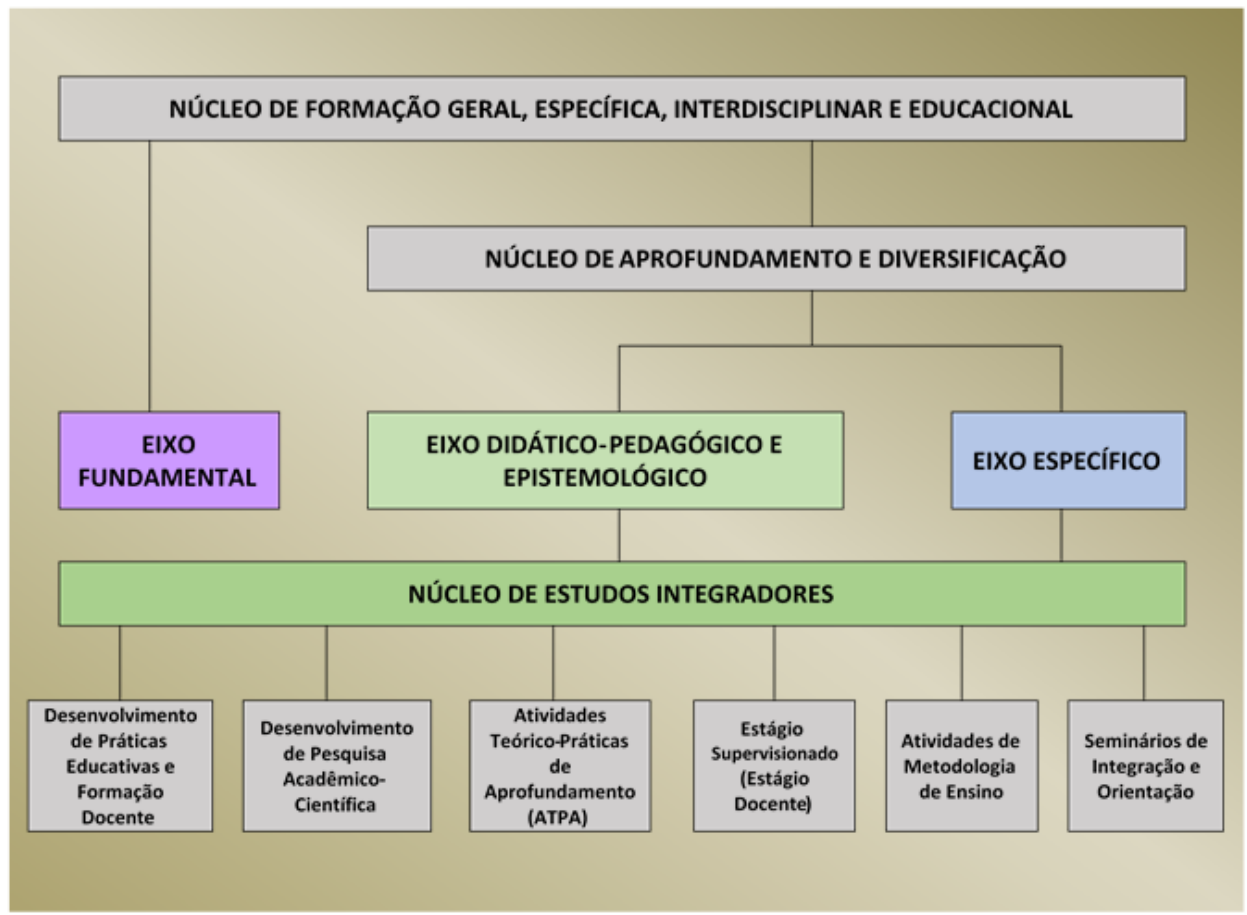
Eixo Fundamental: Relativo a conhecimentos de base científica, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes. Constitui-se de revisão conhecimentos de Língua Portuguesa e de outras disciplinas do Ensino Médio, de acordo com as necessidades do curso.

Eixo Didático-Pedagógico e Epistemológico: Relativo a disciplinas que fundamentam a atuação do licenciado como profissional da educação. Abordam o papel da educação na sociedade, os conhecimentos didáticos, os processos cognitivos da aprendizagem, a compreensão dos processos de organização e de gestão do trabalho pedagógico e a orientação para o exercício profissional em âmbitos escolares e não-escolares, articulando saber acadêmico, pesquisa e prática educativa. Bem como relativo a disciplinas de fundamentos históricos, filosóficos e científicos, que abrangem o conhecimento necessário à compreensão dos conteúdos específicos, o uso das linguagens técnica e científica, e os conhecimentos epistemológicos, culturais e literários, inerentes à formação do professor da Educação Básica.

Eixo Específico: Relativo a disciplinas que fundamentam a formação do professor da Educação Básica na sua área de atuação específica.

A Figura 2 explicita a representação gráfica da organização curricular dos cursos superiores de licenciatura, estruturados numa matriz curricular articulada, constituída por núcleos e eixos articuladores, com fundamentos nos princípios da interdisciplinaridade, da contextualização, da interação humana, do pluralismo do saber e nos demais pressupostos dos múltiplos saberes necessários à docência.

Figura 2 – Representação gráfica da organização curricular dos cursos superiores de licenciatura



As diretrizes da formação docente orientadoras do currículo e assumidas no Projeto Político-Pedagógico do IFRN fundamentam-se nos seguintes princípios (IFRN, 2012a):

- conceito da realidade concreta como síntese de múltiplas relações;
- compreensão que homens e mulheres produzem sua condição humana como seres histórico-sociais capazes de transformar a realidade;
- integração entre a educação básica e a educação profissional, tendo como núcleo básico a ciência, o trabalho e a cultura;
- organização curricular pautada no trabalho e na pesquisa como princípios educativos;
- respeito à pluralidade de valores e universos culturais;
- respeito aos valores estéticos políticos e éticos, traduzidos na estética da sensibilidade, na política da igualdade e na ética da identidade;
- construção do conhecimento, compreendida mediante as interações entre sujeito e objeto e na intersubjetividade;
- compreensão da aprendizagem humana como um processo de interação social;
- inclusão social, respeitando-se a diversidade, quanto às condições físicas, intelectuais, culturais e socioeconômicas dos sujeitos;

- prática pedagógica orientada pela interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade;
- desenvolvimento de competências básicas e profissionais a partir de conhecimentos científicos e tecnológicos, formação cidadã e sustentabilidade ambiental;
- formação de atitudes e capacidade de comunicação, visando a melhor preparação para o trabalho;
- construção identitária dos perfis profissionais com a necessária definição da formação para o exercício da profissão;
- flexibilização curricular, possibilitando a atualização, permanente, dos planos de cursos e currículo; e
- reconhecimento dos educadores e dos educandos como sujeitos de direitos à educação, ao conhecimento, à cultura e à formação de identidades, articulados à garantia do conjunto dos direitos humanos.

Esses são princípios de bases filosóficas e epistemológicas que dão suporte à estrutura curricular deste Curso. Por conseguinte, são imprescindíveis na definição do perfil do licenciado.

A matriz curricular do curso está organizada por disciplinas em regime de crédito, períodos semestrais, com suas respectivas cargas horárias, sendo assim distribuídas: 2.250 horas destinadas à formação docente; 244 horas destinadas seminários curriculares e 1.000 horas destinadas à prática profissional, totalizando **3.494 horas**.

O Quadro 1 descreve a matriz curricular do curso; o Quadro 2 apresenta as disciplinas optativas com indicação do campus ofertante; o Quadro 3 exhibe os componentes curriculares obrigatórios com pré-requisitos e/ou có-requisitos; o Quadro 4 expõe as disciplinas optativas com pré-requisitos; o Quadro 5 mostra os componentes curriculares do Núcleo de Práticas Integradoras com suas respectivas atividades vinculadas; e a Figura 3 apresenta o fluxograma de componentes curriculares do Curso. As Ementas e os Programas das disciplinas obrigatórias, optativas e demais componentes curriculares, como também o Quadro da Bibliografia Básica e Complementar do Curso estão descritas nos Anexos de I a VI.

Na carga horária do conhecimento específico consideramos algumas disciplinas com possibilidade de realização semipresencial quando a oferta do curso esteja prevista para o horário noturno. A carga-horária total de disciplinas optativas será de cumprimento obrigatório pelo estudante, embora seja facultada a escolha das disciplinas a serem integralizadas.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	Número de aulas semanal por								Carga-horária total	
	Período / Semestre								Hora/aula	Hora
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º		
Eixo Fundamental										
Língua Portuguesa	4								80	60
Leitura e Escrita de Textos Acadêmicos e de Divulgação Científica		2							40	30
Informática	2								40	30
Subtotal de Carga-Horária do Eixo Fundamental	6	2	0	0	0	0	0	0	160	120
Eixo Didático-Pedagógico e Epistemológico										
Psicologia da Aprendizagem			4						80	60
Didática				4					80	60
Organização e Gestão da Educação Brasileira			4						80	60
Mídias Educacionais							2		40	30
Educação Inclusiva					4				80	60
LIBRAS I						4			80	60
Fundamentos da Educação I	4								80	60
Fundamentos da Educação II		4							80	60
Filosofia da Linguagem							2		40	30
Metodologia do Trabalho Científico				2					40	30
Metodologia do Ensino de Espanhol I					4				80	60
Metodologia do Ensino de Espanhol II						4			80	60
Subtotal de carga-horária do Eixo Didático-Pedagógico Epistemológico	4	4	8	6	8	8	4	0	840	630
Eixo Específico										
Língua Espanhola I	4								80	60
Língua Espanhola II		4							80	60
Língua Espanhola III			4						80	60
Língua Espanhola IV				4					80	60
Leitura e Produção de Textos em Língua Espanhola					4				80	60
Práticas Auditivas e Oralidade em Língua Espanhola						4			80	60
Linguística I	4								80	60
Linguística II		4							80	60
Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I		4							80	60
Fonética e Fonologia da Língua Espanhola II			4						80	60
Morfologia da Língua Espanhola				4					80	60
Sintaxe da Língua Espanhola I					4				80	60
Dialetologia da Língua Espanhola I							2		40	30
Teoria e Prática da Tradução								4	80	60
Teoria da Literatura I: Crítica e poesia				4					80	60
Teoria da Literatura II: Prosa*						4			80	60
Literatura Espanhola I						4			80	60
Literatura Espanhola II							4		80	60
Literatura Hispano-Americana I							4		80	60
Literatura Hispano-Americana II								2	40	30
Cultura Espanhola*							4		80	60
Cultura Hispano-Americana								4	80	60
Teorias de Aquisição de Segundas Línguas*					4				80	60
Subtotal de carga-horária do Eixo Específico	8	12	8	12	12	12	14	10	1.760	1.320
DISCIPLINAS OPTATIVAS										
Optativas		0	2				2	8	240	180
Subtotal de carga-horária de Disciplinas Optativas	0	0	2	0	0	0	2	8	240	180
Total de carga-horária de Disciplinas	18	18	18	18	20	20	20	18	3.000	2.250
<i>*Para os cursos de oferta noturna, parte da carga-horária da disciplina será ministrada de forma semipresencial</i>										

NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES	Seminários Curriculares		Carga-horária semestral							Hora/Aula	Hora
	Seminário de Integração Acadêmica	4								5	4
	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente I, II, III e IV	30	30	30	30					160	120
	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica I e II							15	15	40	30
	Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) I, II, III e IV					30	30	15	15	120	90
	Total de carga-horária dos Seminários Curriculares	2	2	2	2	2	2	2	2	325	244
	Prática Profissional										
	Prática como Componente Curricular		Carga-horária semestral							Hora/Aula	Hora
	Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente I, II, III e IV	40	40	40	40					213	160
	Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica I e II							60	60	160	120
Atividades de Metodologia do Ensino de Espanhol I e II					60	60			160	120	
Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200								267	200	
Estágio Supervisionado (Estágio Docente) I, II, III e IV					100	100	100	100	533	400	
Total de carga-horária de Prática Profissional									1.333	1.000	
Total de carga-horária de Disciplinas e Seminários Curriculares		20	20	20	20	22	22	22	20	3.325	2.494
TOTAL DA CARGA-HORÁRIA DO CURSO									4.659	3.494	

*As disciplinas optativas serão ofertadas de acordo com o planejamento do campus. Para os cursos de ofertas diurna, as disciplinas optativas podem exceder a carga horária semanal de 20h/a, dentro do turno de matrícula do estudante.

Quadro 2 – Disciplinas optativas para o Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol, modalidade *presencial*, com indicação do campus ofertante

DESCRIÇÃO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS	Campus Ofertante	Número de aulas semanal	Carga-horária total	
			Hora/Aula	Hora
Eixo Didático-Pedagógico e Epistemológico				
LIBRAS II	Natal Central	4	80	60
Concepções e Práticas da Educação de Jovens e Adultos	Natal Central	4	80	60
Teoria e Organização Curricular	Natal Central	2	40	30
Educação para o Desenvolvimento Sustentável	Natal Central	4	80	60
Arte e Educação	Natal Central	2	40	30
Fundamentos da Educação a Distância	Natal Central	2	40	30
Concepções e Práticas de Avaliação da Aprendizagem	Natal Central	2	40	30
Fundamentos da Educação Profissional Técnica e Tecnológica	Natal Central	4	80	60
Educação para a Diversidade	Natal Central	2	40	30
Educação em Direitos Humanos	Natal Central	2	40	30
TOTAL			560	420

Eixo Específico				
Ensino de Espanhol para Fins Específicos	Natal Central	4	80	60
Linguística Aplicada	Natal Central	2	40	30
Multilinguismo no Mundo Hispânico	Natal Central	2	40	30
Narrativas Contemporâneas de expressão em Língua Espanhola	Natal Central	2	40	30
Ortografia da Língua Espanhola	Natal Central	2	40	30
Sintaxe da Língua Espanhola II	Natal Central	4	80	60
Ensino da Variação Linguística do Espanhol	Natal Central	2	40	30
História da Língua Espanhola	Natal Central	4	80	60
Tópicos Especiais Sobre Tecnologias Aplicadas à Educação	Natal Central	2	40	30
Semântica da Língua Espanhola	Natal Central	4	80	60
Marcadores do Discurso do Espanhol: Fundamento e Prática	Natal Central	2	40	30
Raciocínio Verbal em Língua Espanhola	Natal Central	4	80	60
Fundamentos da Literatura Ocidental	Natal Central	2	40	30
Análise e Elaboração de Materiais Didáticos em Língua Espanhola	Natal Central	4	80	60
Dialetologia da Língua Espanhola II	Natal Central	2	40	30
TOTAL			800	600

Quadro 3 – Componentes Curriculares obrigatórios com pré-requisitos e correquisitos do Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	Pré-Requisitos	Correquisitos
Eixo Fundamental		
Língua Portuguesa	---	
Leitura e Escrita de Textos Acadêmicos e de Divulgação Científica	Língua Portuguesa	
Informática	---	
Eixo Didático-Pedagógico e Epistemológico		
Psicologia da Aprendizagem	--	
Didática	Fundamentos da Educação I; Psicologia da Aprendizagem;	
Organização e Gestão da Educação Brasileira	Fundamentos da Educação II	
Mídias Educacionais	---	
Educação Inclusiva	Didática	
LIBRAS I	Educação Inclusiva	
Fundamentos da Educação I	---	
Fundamentos da Educação II	---	
Filosofia da Linguagem	---	
Metodologia do Trabalho Científico	---	
Metodologia do Ensino de Espanhol I	Didática	
Metodologia do Ensino de Espanhol II	Metodologia do Ensino de Espanhol I	
Eixo Específico		
Língua Espanhola II	Língua Espanhola I	
Língua Espanhola III	Língua Espanhola II	
Língua Espanhola IV	Língua Espanhola III	
Leitura e Produção de Textos em Língua Espanhola	Língua Espanhola IV	
Práticas Auditivas e Oralidade em Língua Espanhola	Língua Espanhola IV	
Linguística II	Linguística I	
Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I	Língua Espanhola I	
Fonética e Fonologia da Língua Espanhola II	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I	
Morfologia da Língua Espanhola	Língua Espanhola III	
Sintaxe da Língua Espanhola I	Morfologia da Língua Espanhola	
Dialetologia da Língua Espanhola I	Língua Espanhola IV	
Teoria e Prática da Tradução	Práticas Auditivas e Oralidade em Língua Espanhola	
Teoria da Literatura I: Crítica e Poesia	---	
Teoria da Literatura II: Prosa	---	
Literatura Espanhola I	Teoria da Literatura I	
Literatura Espanhola II	Literatura Espanhola I	
Literatura Hispano-Americana I	Língua Espanhola II	
Literatura Hispano-Americana II	Literatura Hispano-Americana I	
Cultura Espanhola	Língua Espanhola II	
Cultura Hispano-Americana	Língua Espanhola II	
Teorias de Aquisição de Segundas Línguas		Metodologia do Ensino de Espanhol I

Quadro 4 – Disciplinas optativas com pré-requisitos do Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol

Núcleo de Práticas Integradoras		
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente I		
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente II		
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente III	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente I e II	
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente IV	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente III	
Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) I	Didática	
Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) II	Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) I	
Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) III	Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) II	
Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) IV	Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) III	
Metodologia do Ensino de Espanhol I	Didática	
Metodologia do Ensino de Espanhol II	Metodologia do Ensino de Espanhol I	
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica I	Metodologia do Trabalho Científico	
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica II	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica I	
DISCIPLINAS OPTATIVAS		Disciplina(s) Pré-Requisitos
Eixo Fundamental		
---		---
Eixo Didático-Pedagógico e Epistemológico		
LIBRAS II	Educação Inclusiva; LIBRAS I	
Concepções e Práticas da Educação de Jovens e Adultos	Didática; Organização e Gestão da Educação Brasileira	
Teoria e Organização Curricular	Didática; Organização e Gestão da Educação Brasileira	
Educação para o Desenvolvimento Sustentável	---	
Arte e Educação	---	
Fundamentos da Educação a Distância	Organização e Gestão da Educação Brasileira	
Concepções e Práticas de Avaliação da Aprendizagem	Didática; Organização e Gestão da Educação Brasileira	
Fundamentos da Educação Profissional Técnica e Tecnológica	--	
Educação para a Diversidade	--	
Educação em Direitos Humanos	--	
Eixo Específico		
Ensino de Espanhol para Fins Específicos	Língua Espanhola III	
Linguística Aplicada	Linguística I	

Multilinguismo no Mundo Hispânico	---
Narrativas Contemporâneas de Expressão em Língua Espanhola	Língua Espanhola IV; Literatura Hispano-Americana II
Ortografia da Língua Espanhola	Língua Espanhola I
Sintaxe da Língua Espanhola II	Sintaxe da Língua Espanhola I
Ensino da Variação Linguística do Espanhol	Dialetologia da Língua Espanhola I
História da Língua Espanhola	Língua Espanhola II
Tópicos Especiais sobre Tecnologias Aplicadas à Educação	Informática
Semântica da Língua Espanhola	Língua Espanhola III
Marcadores do Discurso do Espanhol: Fundamento e Prática	Práticas Auditivas; Oralidade em Língua Espanhola
Raciocínio Verbal em Língua Espanhola	Práticas Auditivas; Oralidade em Língua Espanhola
Fundamentos da Literatura Ocidental	----
Análise e Elaboração de Materiais Didáticos em Língua Espanhola	Metodologia do Ensino de Espanhol I
Dialetologia da Língua Espanhola II	Dialetologia da Língua Espanhola I

Quadro 5 – Componentes Curriculares do Núcleo de Práticas Integradoras com suas respectivas atividades vinculadas

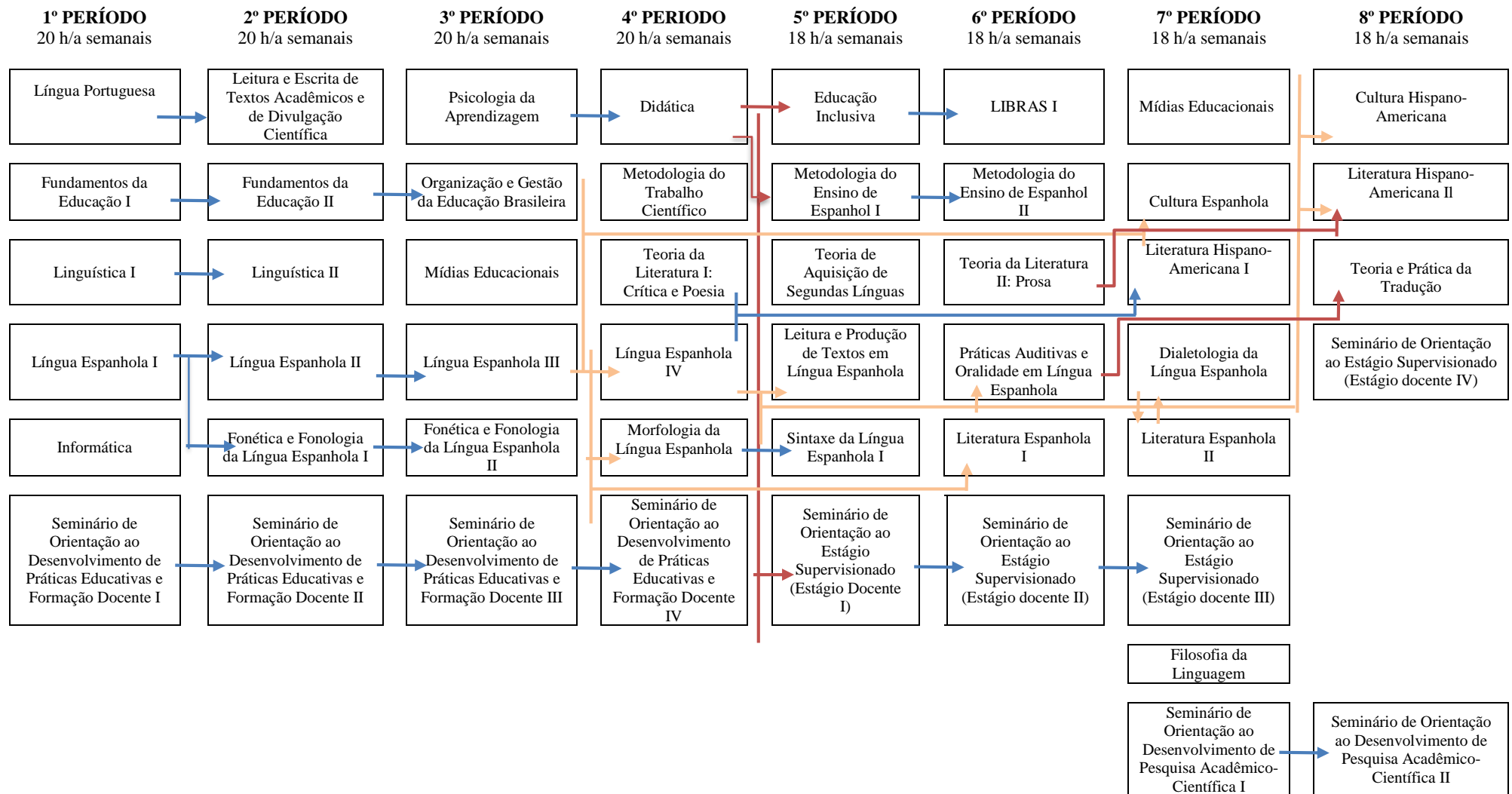
Componentes Curriculares	Atividades Vinculadas
Seminários Curriculares	
Seminário de Integração Acadêmica	-----
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente I	Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente I
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente II	Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente II
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente III	Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente III
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente IV	Desenvolvimento De Práticas Educativas E Formação Docente IV
Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) I	Estágio Supervisionado (Estágio Docente) I
Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) II	Estágio Supervisionado (Estágio Docente) II
Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) III	Estágio Supervisionado (Estágio Docente) III
Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) IV	Estágio Supervisionado (Estágio Docente) IV
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica I e II	Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica I e II
Prática Como Componente Curricular	
Metodologia do Ensino de Espanhol I	Atividade de Metodologia do Ensino
Metodologia do Ensino de Espanhol II	Atividade de Metodologia de Ensino

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas entre si, fundamentadas nos princípios estabelecidos no PPP institucional e atendendo ao previsto na Resolução CNE/CP nº 02/2015. Neste sentido, deverão realçar também outras formas de orientação inerentes à formação para a atividade docente, entre as quais se destacam:

- o ensino visando à aprendizagem do estudante;
- o acolhimento e o trato da diversidade;

- o exercício de atividades de enriquecimento cultural;
- o aprimoramento em práticas investigativas;
- a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares;
- o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores; e
- o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

Figura 3 – Fluxograma dos Componentes Curriculares do Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol



6.1.1. Os Seminários Curriculares

Os Seminários Curriculares constituem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas que permitem, no âmbito do currículo, a articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e habilidades necessários, a serem desenvolvidas durante o período de formação do estudante.

Os seminários curriculares têm a função de proporcionar, no turno normal de aula do estudante, espaços de acolhimento, de integração e aproximação com o contexto educacional, de discussão e de orientação à formação docente.

O Quadro a seguir apresenta os seminários curriculares a serem realizados e a atividade relacionada. Os anexos do PPC descreverão a metodologia de desenvolvimento.

Quadro 6 – Seminários Curriculares com suas atividades relacionadas para o Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol

SEMINÁRIOS CURRICULARES	ATIVIDADES RELACIONADAS
Seminário de Integração Acadêmica	Acolhimento e integração de estudantes
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente I, II, III e IV	Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente I, II, III e IV
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica I e II	Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica I e II
Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) I, II, III e IV	Acompanhamento ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) I, II, III e IV

6.1.2. Prática Profissional

A Prática Profissional constitui uma atividade articuladora entre ensino, pesquisa e extensão, dimensões balizadoras da formação integral de sujeitos para atuar no mundo em constantes mudanças e desafios. Constitui-se, portanto, condição para o graduando obter o Diploma de Licenciado.

A prática profissional proposta rege-se pelos princípios da equidade (oportunidade igual a todos), flexibilidade (mais de uma modalidade de prática profissional), aprendizagem contínua por meio da articulação entre teoria e prática e acompanhamento ao licenciando (orientação em todo o período de do curso).

6.1.2.1. Prática como Componente Curricular

A Prática como Componente Curricular é o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência. Por meio dessas atividades, são colocados em

uso, no âmbito do ensino, os conhecimentos, as competências e as habilidades adquiridos nas diversas atividades formativas que compõem o currículo do curso.

As atividades denominadas Prática como Componente Curricular são desenvolvidas vinculado a outros componentes curriculares ao longo do curso. São consideradas, portanto, um conjunto de atividades necessárias à formação do licenciando, devendo prever situações didáticas em que os futuros professores coloquem em uso os conhecimentos construídos ao longo da formação, mobilizando e ressignificando também outros conhecimentos e experiências.

A Prática como Componente Curricular será realizada por meio de: Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente (160 horas); Atividades de Metodologias de Ensino (120 horas); o Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico Científica (120 horas); Estágio Supervisionado-Estágio Docente (400 horas); e Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento-ATPA (200 horas). Todas essas atividades objetivam a integração entre teoria e prática, com base na interdisciplinaridade, resultando em documentos específicos de registro de cada atividade pelo estudante, sob o acompanhamento e supervisão de um orientador.

Os relatórios e demais registros exigidos como documento final para cada atividade que compõe a Prática como Componente Curricular deverão estar de acordo com as normas da ABNT estabelecidas para a redação de trabalhos técnicos e científicos.

Será atribuída uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem) em cada uma das atividades da prática profissional desenvolvida e o estudante será aprovado com, no mínimo, 60 (sessenta) pontos.

A seguir serão apresentadas as orientações e diretrizes relativas a cada modalidade de prática como componente curricular a ser desenvolvida neste Curso.

6.1.2.2. Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente

O Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente como componente curricular são concebidos como espaços articuladores de teoria e prática que dão sustentação à atuação docente do licenciando, valorizando as posturas interdisciplinares, a oportunidade de ação e reflexão na tomada de decisões mais adequadas à prática docente, considerando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Organizados no formato de seminários, o Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente constituem-se parte integrante da Prática como Componente Curricular e fio condutor para o desenvolvimento do Estágio Docente.

6.1.2.3. Organização dos Seminários de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente

Os Seminários de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente estão organizados em quatro etapas semestrais, distribuídas sequencialmente entre os quatro primeiros semestres do curso, mediante o que estabelem os respectivos programas e ementas organizados com base nas temáticas e objetivos, descritos a seguir:

- **ETAPA 1: CONTEXTOS HISTÓRICOS, SOCIAIS E CULTURAIS DOS ESPAÇOS EDUCATIVOS (30h):** objetiva garantir a participação dos licenciandos em ações interdisciplinares em espaços educativos locais, fortalecendo a articulação teoria-prática e valorizando a pesquisa e a extensão como princípios pedagógicos para o trabalho coletivo em contextos históricos, sociais e culturais.
- **ETAPA 2: CONTEXTO EDUCATIVO E DEMANDAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM (30h):** objetiva garantir a participação dos licenciandos em ações interdisciplinares em em espaços educativos locais, fortalecendo a articulação teoria-prática, valorizando a pesquisa e a extensão como princípios pedagógicos para o trabalho coletivo e as demandas dos processos de ensino e aprendizagem.
- **ETAPA 3: MEDIAÇÕES EM ESPAÇOS EDUCATIVOS (30h):** objetiva garantir a participação dos licenciandos em atividades pedagógicas interdisciplinares que oportunizem a reflexão sobre sua prática, com base na integração e articulação dos conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas durante o Curso e em mediações nos espaços educativos.
- **ETAPA 4: MEDIAÇÕES EM ESPAÇOS EDUCATIVOS (30h):** objetiva garantir a participação dos licenciandos em atividades pedagógicas interdisciplinares que oportunizem a reflexão sobre sua prática, com base na integração e articulação dos conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas durante o Curso e em mediações nos espaços educativos.

6.1.2.4. Atividades de Metodologia do Ensino de Espanhol

As Atividades de Metodologia do Ensino circunscrevem-se à natureza didático-pedagógica do processo de ensino e aprendizagem, centradas, primordialmente, em conhecimentos específicos do curso relacionando-os à articulação teoria e prática. A inserção dessas atividades como prática profissional está em acordo com a orientação contida na Resolução nº 02/2015/CNE.

Neste PPC, assume-se que as Atividades de Metodologia do Ensino de **Ensino de Língua Espanhola** I e II, de caráter prático, visam contribuir também para formação pedagógica do

licenciando, de modo a colaborar significativamente para a docência na área de específica do Curso. A avaliação será realizada pelo professor de cada disciplina, conforme critérios estabelecidos na Organização Didática do IFRN.

6.1.2.5. Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica

Para os cursos superiores de licenciatura do IFRN, o Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico- Científica equivale ao Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), componente curricular obrigatório para a obtenção do título de licenciado, conforme as normas da Organização Didática. Como desdobramento da Prática como Componente Curricular desenvolvida no processo de formação docente ao longo de todo o curso, o TCC origina-se de uma pesquisa acadêmico-científica correlata ao trabalho de final de curso.

Assim, o TCC corresponde a uma produção acadêmica que expressa as competências e habilidades desenvolvidas (ou os conhecimentos adquiridos) pelos estudantes durante o período de formação, podendo ser desenvolvido por meio das seguintes possibilidades: monografia; artigo publicado em revista ou periódico com ISSN; e capítulo de livro publicado com ISBN.

Para o Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol, o TCC será desenvolvido por meio de *monografia*. Para tanto, são evidenciados e postos em prática os referenciais norteadores da metodologia da pesquisa e do trabalho científico, possibilitando ao estudante desenvolver as capacidades de investigação e de síntese do conhecimento.

Desse modo, o TCC será desenvolvido no 7º e 8º períodos do Curso, sendo destinados dois Seminários de Orientação ao TCC, presenciais, a partir da verticalização dos conhecimentos construídos nos projetos realizados ao longo do curso ou do aprofundamento em pesquisas acadêmico-científicas.

A elaboração do TCC é acompanhado por um professor orientador e o mecanismo de planejamento, acompanhamento e avaliação é composto pelos seguintes itens:

- elaboração de um plano de atividades, aprovado pelo professor orientador;
- reuniões periódicas do estudante com o professor orientador;
- elaboração do TCC pelo estudante; e,
- avaliação e defesa pública perante uma banca examinadora.

O TCC será apresentado a uma banca examinadora composta pelo professor orientador e mais dois componentes, podendo ser convidado, para compor essa banca, um profissional externo de reconhecida experiência profissional na área de desenvolvimento do objeto de estudo.

A avaliação do TCC incidirá sobre critérios de: estrutura do documento, organização dos conteúdos, atualidade e adequação das informações, aspectos linguístico-textuais e apresentação (linguagem, clareza, postura profissional, interação, recursos utilizados).

Será atribuída ao TCC uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem) e o estudante será aprovado com, no mínimo, 60 (sessenta) pontos. Caso o estudante não alcance a nota mínima de aprovação no TCC, deverá ser reorientado com o fim de realizar as necessárias adequações/correções e submeter novamente o trabalho à aprovação.

6.1.2.6. Estágio Supervisionado (Estágio Docente)

O Estágio Supervisionado (Estágio Docente) diz respeito a um conjunto de atividades de formação, realizadas sob a supervisão de docentes do Curso e acompanhado por profissionais das escolas campo de estágio - espaços educativos em que o licenciando experimenta situações de efetivo exercício profissional. Essa modalidade de Prática como Componente Curricular objetiva consolidar e articular os conhecimentos desenvolvidos durante o curso por meio das atividades formativas de natureza teórica e/ou prática.

Entendida como tempo de aprendizagem, no qual o formando exerce *in loco* atividades específicas da sua área profissional sob a responsabilidade de um profissional já habilitado, essa formação é considerada uma etapa educativa necessária para consolidar os conhecimentos da prática docente. O Estágio Supervisionado (Estágio Docente) proporciona, aos estudantes dos cursos de licenciatura, aprofundamento nas reflexões tanto sobre o processo de ensino e aprendizagem quanto sobre as relações e implicações pedagógico-administrativas do ambiente escolar.

Nos cursos de licenciatura do IFRN, o Estágio Docente segue o que estabelece o Art. 1º, Parágrafo Segundo da Lei 9.394/1996 - LDB. É realizado sob a responsabilidade da coordenação de estágio e caracteriza-se como prática profissional obrigatória. Terá início a partir do 5º período do curso. A carga horária do Estágio Supervisionado (Estágio Docente) será de 400 (quatrocentas) horas, divididas em quatro etapas de 100 horas. Cada etapa é composta por atividades a serem desenvolvidas pelo estudante, sob a orientação de um professor orientador (do Curso) e de um professor colaborador (da escola campo de estágio). Deve ser garantido, preferencialmente, 40 horas (em horas relógio) de efetiva regência, distribuídas equitativamente entre os Estágios Docentes III e IV.

A cada etapa concluída do Estágio Docente, o estudante deverá entregar um relatório das atividades desenvolvidas. Os estudantes que exerçam atividades docentes regulares na Educação Básica, na mesma disciplina da formação, poderão ter redução da carga horária do Estágio

Supervisionado (Estágio Docente) até o máximo de 200 horas. Cabe ao estudante requerer à coordenação de estágio a redução de carga horária devida.

A escolha das escolas denominadas campo de estágio deverá, prioritariamente, contemplar a inserção do estudante em escolas públicas, inclusive em cursos técnicos integrados (regular e Educação de Jovens e Adultos) do próprio IFRN.

O coordenador de estágio deverá ser docente do núcleo didático-pedagógico e epistemológico ou com graduação ou pós-graduação em educação, com objetivo de articular os Estágios Docentes de I a IV e coordenar o grupo de professores orientadores. O Estágio Docente I e II, terá um professor orientador por turma, com até 20 estudantes, sendo, preferencialmente, o coordenador de estágio. O Estágio Docente III e IV terá um professor orientador (do núcleo específico) por turma, com até 10 estudantes.

O Estágio Docente IV deverá estar previsto, nas matrizes curriculares, no último período do curso e os demais estágios são pré-requisitos em semestres imediatamente anteriores, salvo em casos excepcionais, desde que aprovado pelo respectivo Colegiado de Curso.

O Quadro 7 apresenta as etapas e macroatividades do Estágio Docente e descreve as respectivas atividades gerais a serem desenvolvidas.

Quadro 7 - Etapas do Estágio Supervisionado (Estágio Docente) no curso de Superior de Licenciatura em Letras Espanhol

Etapas do Estágio Supervisionado	Carga Horária por Semestre								Horas
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	
Estágio Supervisionado (Estágio Docente) I caracterização e observação da escola + articulação dos referenciais teóricos + elaboração do relatório					100				100
Estágio Supervisionado (Estágio Docente) II caracterização e observação da sala de aula + articulação dos referenciais dos referenciais teóricos + elaboração do relatório.						100			100
Estágio Supervisionado (Estágio Docente) III: observação da sala de aula + planejamento e regência no ensino fundamental, prioritariamente + elaboração do relatório.							100		100
Estágio Supervisionado (Estágio Docente) IV: observação da sala de aula + planejamento e regência no ensino médio (propedêutico, integrado à educação profissional e/ou na modalidade EJA) + elaboração do relatório.								100	100
Carga Horária Total do Estágio Docente	0	0	0	0	100	100	100	100	400

O Desenvolvimento dos Estágios Supervisionados (Estágios Docentes) estão organizados em quatro etapas semestrais, distribuídas sequencialmente nos quatro últimos semestres do curso, mediante o que estabelecem os respectivos programas e ementas em anexo.

6.1.2.7. Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)

As ATPA são atividades de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, que podem ser realizadas por meio de iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras descritas no projeto do curso. O estudante deverá cumprir, no mínimo, 200 (duzentas) em Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento, reconhecidas pelo Colegiado do Curso. O somatório das horas, por atividade, deve tomar como referência o quadro a seguir, totalizando 200 horas.

8 – Distribuição de carga horária de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)

Atividade	Horas por atividade*
Participação em conferências, palestras, congressos, seminários ou outros eventos acadêmico-artístico-culturais, na área do curso ou afim	Conforme certificação ou 4h por turno
Participação em curso na área de formação ou afim	Carga horária constante no certificado
Exposição de trabalhos em eventos ou publicação de trabalhos na área do curso ou afim	25h
Publicações de trabalhos em revistas ou periódicos na área do curso ou afim	50h
Coautoria de capítulos de livros na área do curso ou afim	75h
Participação em projeto de extensão (como bolsista ou voluntário) na área do curso	50h por projeto semestral ou 100h por projeto anual
Participação em projeto de pesquisa (como bolsista ou voluntário) na área do curso ou afim	50h por projeto semestral ou 100h por projeto anual
Participação em projeto de ensino (como bolsista ou voluntário) na área do curso ou afim	50h por projeto semestral ou 100h por projeto anual
Desenvolvimento de tutoria/monitoria (como bolsista ou voluntário) na área do curso ou afim	25h (como bolsista ou voluntário por processo seletivo)
Participação na organização de eventos acadêmico-científicos na área do curso	20h
Realização de estágio extracurricular ou voluntário na área do curso ou afim (carga horária total mínima de 50 horas)	50h por estágio semestral ou 100h por estágio anual
Participação em programas de iniciação à docência	40h (por semestre)
Participação ou desenvolvimento de outras atividades específicas do curso (participação como ouvinte em bancas de TCC ou outras atividades definidas no Projeto Pedagógico do Curso)	De acordo com a carga horária da atividade
Participação em Colegiados/Representação Estudantil e outras representações	10h por comissão/Representação

*Caso o certificado do evento não apresente a carga-horária, será considerada a carga horária de 4h por turno.

Para a contabilização das Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento, o estudante deverá solicitar, por meio de requerimento dirigido à Coordenação do Curso, utilizando o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).

7. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS

Este Projeto Pedagógico de Curso norteia o currículo no Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol, presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização, definidos neste projeto pedagógico de curso, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico, em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os períodos letivos.

O trabalho coletivo entre os grupos de professores da mesma base de conhecimento e entre os professores de base científica, base específica e base didático-pedagógica é imprescindível à construção de práticas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos estudantes numa perspectiva do pensamento relacional. Para tanto, os professores deverão desenvolver aulas de campo, atividades laboratoriais, projetos integradores e práticas coletivas juntamente com os estudantes. Para essas atividades, os professores têm, à disposição, horários para encontros ou reuniões de grupo, destinados a um planejamento antecipado e acompanhamento sistemático.

Considera-se a aprendizagem como processo de construção de conhecimento, em que partindo dos conhecimentos prévios dos estudantes, os professores assumem um fundamental papel de mediação, idealizando estratégias de ensino de maneira que a partir da articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, o estudante possa desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como pessoas e profissionais com responsabilidade ética, técnica e política em todos os contextos de atuação.

Neste sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

8. INCLUSÃO, DIVERSIDADE E FORMAÇÃO INTEGRAL

Este projeto pedagógico de curso assume a inclusão e a diversidade. É mister que se fundamente no diálogo que ressalta a inclusão social como o processo pelo qual a sociedade se adapta para incluir as pessoas até então marginalizadas. Para tal fim, é basilar que a formação de educadores promova a reflexão, objetivando a sensibilização e o conhecimento da importância da participação dos sujeitos para a vida em sociedade.

O IFRN, assim, cumpre a regulamentação das Políticas de Inclusão (Dec. N° 5.296/2004), da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei n° 13.146/15), da legislação relativa às questões étnico-raciais (Leis n° 10.639/03 e 11.645/08; Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004) e Resolução CNE/CP N° 02 de 07 de julho 2015. Nesse sentido, o curso atende a essas demandas a partir da inserção de atividades e conteúdos referentes ao Estatuto da Pessoa com Deficiência, às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, às Diretrizes Curriculares Nacionais das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, à Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e às Políticas de Educação Ambiental.

Além da abordagem de conteúdos de modo interdisciplinar, os núcleos listados a seguir buscam articular tais temáticas na formação por meio de atividades de estudos, pesquisas e extensão no decorrer do curso. Os Núcleos interdisciplinares atuantes em temáticas inclusivas, são os descritos a seguir.

8.1. NÚCLEO DE APOIO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE)

O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) subsidia o IFRN nas ações e estudos voltados à inclusão de estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades) e Pessoas com Transtornos Funcionais Específicos (pessoas com dislalia, discalculia, dislexia e disgrafia). Ressalta-se que os transtornos globais de desenvolvimento englobam: Transtorno do Espectro Autista; Síndrome de Rett; Síndrome de down; Transtorno Desintegrativo da Infância; e, Transtorno Global do Desenvolvimento sem outra especificação.

O NAPNE tem as suas atividades voltadas, sobretudo, para o fomento e assessoramento do desenvolvimento de ações inclusivas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Seus objetivos preveem: difundir a prática educativa democrática e a inclusão social como diretriz do IFRN; promover as condições necessárias para o ingresso e permanência de estudantes com necessidades educacionais específicas; promover e participar de estudos, discussões e eventos sobre a inclusão social; integrar os diversos segmentos que compõem a comunidade do IFRN por meio de ações de sensibilização que favoreçam a corresponsabilidade na construção da ação educativa de inclusão social na Instituição; atuar nos colegiados dos cursos, oferecendo suporte no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes; potencializar o processo ensino e aprendizagem por meio de orientação dos recursos de novas tecnologias assistidas, inclusive mediando projetos de inovação tecnológica assistida, desenvolvidos por estudantes e docentes; propor e acompanhar ações de eliminação de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais na instituição; incentivar a implantação de conteúdos, disciplinas permanentes e/ou optativas referentes à Educação Inclusiva, nos cursos ofertados pelo IFRN; atuar junto aos professores na adaptação e produção dos materiais didáticos e apoiar os servidores no atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas no ambiente escolar; promover e estimular o desenvolvimento de atividades formativas para a comunidade educativa do IFRN; articular as atividades desenvolvidas com as ações de outras Instituições voltadas ao trabalho com pessoas com necessidades educacionais específicas.

8.1.1. Adequações Curriculares

De acordo com o PPP (IFRN, 2012), o IFRN se compromete com uma educação inclusiva baseada no direito de educação para todos. Prevê, então, como princípio a adequação das práticas pedagógicas e, como diretriz, um currículo aberto e flexível para respeitar as necessidades formativas e individuais, a diversificação das atividades e uma avaliação processual e formativa, considerando “os conhecimentos prévios, as possibilidades de aprendizagens futuras e os ritmos diferenciados” (IFRN, 2012, p. 193).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96 (BRASIL, 1996), em seu artigo nº 59, determina que os sistemas de ensino devem assegurar “aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação: currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos”. Corroborando com esta determinação, a Lei nº 13.146/15 (BRASIL, 2015), em seu artigo nº 28, preconiza que o poder público deve realizar adaptações razoáveis para o referido público, bem como assegurar e implementar

[...] adoção de medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino; [...] planejamento de estudo de caso, de elaboração de plano de atendimento educacional especializado, de organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica de recursos de tecnologia assistiva[...].

Frente a este cenário, buscando a inclusão de todos os estudantes, torna-se importante a realização de adequações curriculares, compreendidas como “possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos estudantes. Pressupõem que se realize a adequação do currículo regular, quando necessário, para torna-lo apropriado às peculiaridades dos estudantes com necessidades especiais” (SEESP/MEC, 2003).

Neste caso, orienta-se que, durante o planejamento e execução do curso, seja realizado, por meio de um trabalho colaborativo entre coordenação de curso, equipe técnico pedagógica, professores e NAPNE, um estudo para identificar as necessidades de adequações curriculares para os estudantes que forem necessários, elaborando estratégias formativas e metodológicas para atender às suas necessidades.

8.2. NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI)

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFRN é um grupo de trabalho responsável por fomentar ações, de natureza sistêmica, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, que promovam o cumprimento efetivo das Leis nº. 10.639/2003 e 11.645/2008 e os demais instrumentos legais correlatos. O NEABI tem como finalidades: propor, fomentar e realizar ações de ensino, pesquisa, extensão sobre as várias dimensões das relações étnico-raciais; sensibilizar e reunir pesquisadores, professores, técnico-administrativos, estudantes, representantes de entidades afins e demais interessados na temática das relações étnico-raciais; colaborar e promover, por meio de parcerias, ações estratégicas no âmbito da formação inicial e continuada dos profissionais em articulação com os Sistemas de Educação do Rio Grande do Norte; contribuir para a ampliação do debate e da abrangência das políticas de ações afirmativas e de promoção da igualdade racial e; produzir e divulgar conhecimentos sobre relações étnico-raciais junto às instituições educacionais, sociedade civil organizada e população em geral.

Explicita-se a necessidade de diálogo constante entre os objetivos dos núcleos e o fazer pedagógico de cada docente formador no cotidiano de suas atividades junto aos futuros docentes.

9. INDICADORES METODOLÓGICOS

Neste projeto pedagógico de curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados com o fim de atingir os objetivos propostos para a formação de

professores, assegurando uma formação integral dos estudantes. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas dos estudantes, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como na especificidade do curso.

O estudante vive as incertezas próprias do atual contexto histórico, das condições sociais, psicológicas e biológicas. Em razão disso, faz-se necessária à adoção de procedimentos didático-pedagógicos, que os auxiliem nas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do estudante;
- adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- adotar atitude interdisciplinar nas práticas educativas;
- contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos estudantes, sem perder de vista a (re)construção do saber escolar;
- organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a construção e reconstrução de conhecimentos diante das situações reais de vida;
- diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- reconhecer o erro como inerente ao processo de aprendizagem;
- elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização e a interdisciplinaridade;
- utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- sistematizar trabalhos coletivos que possibilitem aos estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa; e
- ministrar aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

10. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A proposta pedagógica do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, que devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades e que funcione como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Nessa perspectiva, a avaliação dá significado ao trabalho dos(as) estudantes e docentes e à relação professor-estudante, como ação transformadora e de promoção social em que todos devem ter direito a aprender, refletindo a sua concepção de mediação pedagógica como fator regulador e imprescindível no processo de ensino e aprendizagem.

Avalia-se, portanto, para constatar os conhecimentos dos estudantes em nível conceitual, procedimental e atitudinal, para detectar erros, corrigi-los, não se buscando simplesmente registrar desempenho insatisfatório ao final do processo. Avaliar está relacionado com a busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e também para atender às necessidades do contexto atual.

Para tanto, o estudante deve saber o que será trabalhado em ambientes de aprendizagem, os objetivos para o estudo de temas e de conteúdos, e as estratégias que são necessárias para que possa superar as dificuldades apresentadas no processo. Assim, a avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do estudante ao longo do período letivo, não se restringindo apenas a uma prova ou trabalho ao final do período letivo.

Nesse sentido, a avaliação será desenvolvida numa perspectiva processual e contínua, buscando a reconstrução e construção do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e atitudes coerentes com a formação de professores-cidadãos. É de suma importância a utilização de instrumentos diversificados os quais lhe possibilitem observar melhor o desempenho do estudante nas atividades desenvolvidas e tomar decisões, tal como reorientar o estudante no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador que reflete na ação e que age sobre ela.

Desse modo, a avaliação deverá permitir ao docente identificar os elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos do desenvolvimento do estudante e do planejamento do trabalho pedagógico realizado. É, pois, uma concepção que implica numa avaliação que deverá acontecer de forma contínua e sistemática mediante interpretações

qualitativas dos conhecimentos construídos e reconstruídos pelos estudantes no desenvolvimento de suas capacidades, atitudes e habilidades.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- inclusão de atividades contextualizadas;
- manutenção de diálogo permanente com o estudante;
- consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades;
- adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações;
- adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- discussão em sala de aula dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas; e
- observação das características dos estudantes, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do trabalhador-cidadão, com vistas à (re) construção do saber escolar.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas e bimestres, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

O desempenho acadêmico dos estudantes por disciplina e em cada bimestre letivo, obtido a partir dos processos de avaliação, será expresso por uma nota, na escala de 0 (zero) a 100 (cem). Será considerado aprovado na disciplina o estudante que, ao final do 2º bimestre, não for reprovado por falta e obtiver média aritmética ponderada igual ou superior a 60 (sessenta), de acordo com a seguinte equação:

$$MD = \frac{2N_1 + 3N_2}{5}$$

na qual

MD = média da disciplina

N1 = nota do estudante no 1º bimestre

N2 = nota do estudante no 2º bimestre

O estudante que não for reprovado por falta e obtiver média igual ou superior a 20 (vinte) e inferior a 60 (sessenta) terá direito a submeter-se a uma avaliação final em cada disciplina, em prazo definido no calendário acadêmico do Campus de vinculação do estudante. Será considerado aprovado, após avaliação final, o estudante que obtiver média final igual ou maior que 60 (sessenta), de acordo com as seguintes equações:

$$MFD = \frac{MD + NAF}{2}, \text{ ou}$$

$$MFD = \frac{2NAF + 3N_2}{5}, \text{ ou } MFD = \frac{2N_1 + 3NAF}{5}$$

nas quais, é estabelecido

MFD = média final da disciplina
 MD= média da disciplina
 NAF = nota da avaliação final
 N₁ = nota do estudante no 1º bimestre
 N₂ = nota do estudante no 2º bimestre

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pela Organização Didática do IFRN.

11. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO E DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

Objetivando o aprimoramento contínuo, os cursos superiores de graduação são aferidos mediante uma avaliação sistêmica dos PPCs e avaliações locais do desenvolvimento dos cursos, tendo por referência a autoavaliação institucional periódica, a avaliação das condições de ensino, a avaliação sistêmica e a avaliação *in loco* a serem realizadas por componentes do Núcleo Central Estruturante (NCE) vinculado ao curso, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso em cada *campus*.

A autoavaliação institucional e a avaliação das condições de ensino deverão ser realizadas anualmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que tem por finalidade a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo INEP. O resultado da autoavaliação institucional deverá ser organizado e publicado pela CPA, analisado e discutido em cada *Campus*/Diretoria Acadêmica do IFRN e, especificamente, pelos cursos, mediado pela coordenação, junto aos professores e estudantes. Esses processos de avaliação interna e externa subsidiam o planejamento institucional.

O NCE constitui-se num órgão de assessoramento, vinculado à Diretoria de Avaliação e Regulação do Ensino da Pró-Reitoria de Ensino, sendo composto por comissão permanente de especialistas, assessores aos processos de criação, implantação, consolidação e avaliação de cursos na área de sua competência. Nessa perspectiva, a atuação do NCE tem como objetivo geral garantir a unidade da ação pedagógica e do desenvolvimento do currículo no IFRN, com vistas a manter um padrão de qualidade do ensino, em acordo com o Projeto Político-Pedagógico Institucional e o Projeto Pedagógico de Curso.

Por outro lado, o NDE constitui-se como órgão consultivo e de assessoramento, vinculado ao Colegiado de Curso no *Campus*, constituído de um grupo de docentes que atuam de forma efetiva no curso, no desenvolvimento do ensino, na produção de conhecimentos na área e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

A avaliação e eventuais correções de rumos necessárias ao desenvolvimento do PPC devem ser realizadas anualmente e definidas a partir dos critérios expostos a seguir:

- a) justificativa do curso – deve observar a pertinência no âmbito de abrangência, destacando: a demanda da região, com elementos que sustentem a criação e manutenção do curso; o desenvolvimento econômico da região, que justifiquem a criação e manutenção do curso; a descrição da população da educação básica local; a oferta já existente de outras instituições de ensino da região; a política institucional de expansão que abrigue a oferta e/ou manutenção do curso; a vinculação com o PPP e o PDI do IFRN.
- b) objetivos do curso – devem expressar a função social e os compromissos institucionais de formação humana e tecnológica, bem como as demandas da região e as necessidades emergentes no âmbito da formação docente para a educação básica.
- c) perfil profissional do egresso – deve expressar as competências profissionais do egresso conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.
- d) número de vagas ofertadas – deve corresponder à dimensão (quantitativa) do corpo docente e às condições de infraestrutura no âmbito do curso.
- e) estrutura curricular – deve apresentar flexibilidade, interdisciplinaridade, atualização com o mundo do trabalho e articulação da teoria com a prática.
- f) conteúdos curriculares – devem possibilitar o desenvolvimento do perfil profissional, considerando os aspectos de competências do egresso e de cargas horárias.

- g) práticas do curso – devem estar comprometidas com a interdisciplinaridade, a contextualização, com o desenvolvimento do espírito crítico-científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.
- h) programas sistemáticos de atendimento ao estudante – devem considerar os aspectos de atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico e atividades de nivelamento.
- i) pesquisa e inovação tecnológica – deve contemplar a participação do estudante e as condições para desenvolvimento de atividades de pesquisa e inovação tecnológica.

12. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso superior de graduação; e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórica-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais relativos ao aproveitamento de estudos e à certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

13. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol possui uma infraestrutura física de excelência para o desenvolvimento das atividades ao longo da formação do licenciando. Todos os ambientes atendem aos critérios de iluminação, além de proporcionarem conforto termo-acústico aos usuários, com devidos espaços refrigerados. Acrescenta-se, ainda, a disponibilidade de equipamentos de apoio às Tecnologias da Informação e Comunicação e o acesso a internet de alta velocidade (cabeadas e/ou WiFi), o que possibilita eficiência para o cotidiano escolar favorecendo a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. As acomodações são confortáveis e acessíveis a toda a comunidade.

O Quadro 9 apresenta a estrutura física necessária ao funcionamento do Curso de Licenciatura em Letras Espanhol, presencial. O Quadro 10 apresenta a relação detalhada dos laboratórios específicos.

Quadro 9 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
08	Salas de Aula	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Sala de videoconferência e projeção	Com 60 cadeiras, projetor multimídia, computador, equipamento de videoconferência, televisor.
01	Auditório	Com 100 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaços para estudos individual e em grupo, acervo bibliográfico e de multimídia específicos, balcão de atendimento, guarda-volumes, ambiente climatizado e com iluminação adequada, sistema antifurto para segurança do acervo físico.
01	Laboratório de Informática	Com 20 máquinas, softwares e projetor multimídia.
01	Laboratório de Informática	Com computadores, para apoio ao desenvolvimento de trabalhos por estudantes

Quadro 10 – Equipamentos para o laboratório de ensino de língua espanhola

LABORATÓRIOS	
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)	
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)	
Qtde.	Especificações
02	Semi-laboratórios para o Ensino de Línguas Estrangeiras, acondicionadas com revestimento acústico, 40 carteiras, projetor multimídia, computador e equipamento de som amplificado.

13.1. BIBLIOTECA

A Biblioteca é um ambiente de desenvolvimento de ações que contribuem para os processos de ensino-aprendizagem e uma unidade informacional com o objetivo de organizar e disseminar a informação junto à comunidade em apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Funciona com um sistema automatizado, facilitando a busca ao acervo que além de estar informatizado, está tombado junto ao patrimônio da instituição.

O acervo é organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, como exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso e de livre acesso para todos os usuários, respeitando-se as normas vigentes.

Oferece serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas às bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Dessa forma, de modo a atender aos indicadores de padrões de qualidade e as recomendações do Ministério da Educação para autorização e/ou reconhecimento de cursos, nos programas de cada componente curricular que compõem o curso, estão previstos 3 (três) títulos na

bibliografia básica e 5 (cinco) títulos na bibliografia complementar. Para os títulos da bibliografia básica estão disponíveis para consulta e empréstimo, um exemplar dos livros indicados para cada 5 (cinco) vagas autorizadas, além de mais um exemplar como reserva técnica. E, para os títulos da bibliografia complementar estão disponíveis para consulta e empréstimo 2 exemplares, além de mais um exemplar como reserva técnica.

A listagem com o acervo bibliográfico básico necessário ao desenvolvimento do curso é apresentado no Anexo VI.

14. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 11 e 12 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo, necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 11 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso

Descrição	Qtde.
Eixo Fundamental	
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa	2
Eixo Didático-Pedagógico e Epistemológico	
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com Licenciatura em Pedagogia.	2
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com Licenciatura em Letras LIBRAS.	1
Núcleo Específico	
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Língua espanhola.	5
Total de professores necessários	10

Quadro 12 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores, no que diz respeito às políticas educacionais da Instituição, e acompanhamento didático-pedagógico do processo de ensino aprendizagem.	01
Profissional de nível superior na área de Biblioteconomia para assessoria técnica na gestão dos serviços informacionais e educacionais prestados pela biblioteca nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios específicos do Curso.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Apoio Administrativo	
Profissional de nível médio/intermediário para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
Total de técnicos-administrativos necessários	05

Além disso, é necessária a existência de um professor Coordenador de Curso, com pós-graduação *Lato* ou *Stricto Sensu* e com graduação na área de Letras Língua espanhola ou Letras português- Espanhol, responsável pela organização, decisões, encaminhamentos e acompanhamento do curso.

15. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol e da realização da correspondente Prática Profissional, será conferido ao estudante o Diploma de **Licenciado em Letras - Espanhol**.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/19394.htm . Acesso em: 05 jun. 2018.

_____. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com deficiência). Brasília, DF, 06 jul. 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm>. Acesso em: 04 jun. 2018.

_____. **Lei nº 11.892/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Lei nº 10.861/2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências;

_____. **Decreto nº 3.860/2001**. Além de dar outras providências, dispõe sobre a organização do ensino superior e a avaliação de cursos e instituições;

CNE/Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 9/2001**, de 08/05/2001. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília/DF: 2001.

_____. **Parecer CNE/CP nº 27/2001**, de 02/10/2001. Dá nova redação ao Parecer nº CNE/CP 9/2001, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília/DF: 2001.

_____. **Parecer CNE/CP nº 28/2001**, de 02/10/2001. Dá nova redação ao Parecer nº CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília/DF: 2001.

_____. **Resolução CNE/CP nº 02/2015**, de 1º de julho de 2015. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, n. 124, p. 8-12, 02 de julho de 2015. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=02/07/2015&jornal=1&pagina=8&totalArquivos=72>.

_____. **Resolução CNE/CP nº 01/2002**, DE 18/02/2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília/DF: 2002.

_____. **Resolução CNE/CP nº 02/2002**, de 19/02/2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília/DF: 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 7ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GAUTHIER, Clermont (et. al), Tradução Francisco Pereira. **Por uma teoria da pedagogia**: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Coleção Fronteiras da Educação. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1998.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

_____. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

SEESP/MEC. **Estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2003. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/serie4.pdf>>. Acesso em: 04 jun. 2018.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 2ª edição. Petrópolis: Vozes, 2002.

ANEXO I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO EIXO FUNDAMENTAL

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Disciplina:	Língua Portuguesa	Número de créditos	4
Pré-Requisito(s):	---		

EMENTA

Aspectos gramaticais, leitura e escrita de textos.

PROGRAMA**Objetivos****Quanto aos aspectos gramaticais:**

Aperfeiçoar e consolidar os conhecimentos (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro padrão escrito e usos da modalidade padrão-formal.

Quanto à leitura de textos escritos:

Recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante;

Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado;

Descrever a progressão discursiva;

Identificar e utilizar os elementos coesivos e reconhecer se assinalam a retomada ou o acréscimo de informações;

Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; a eficácia e intenção comunicativa.

Quanto à escrita de textos:

Escrever textos representativos das sequências descritiva, narrativa, argumentativa, injuntiva e, respectivamente, os gêneros que articulam a sequência textual de base (folders, relatórios, cartas argumentativas, comentários críticos, etc.), considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e das demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Aspectos gramaticais

1.1. Padrões frasais escritos

1.2. Convenções ortográficas

1.3. Pontuação

1.4. Concordância

1.5. Regência

1.6. Estrutura sintática dos períodos

2. Leitura e escrita de textos

2.1. Competências necessárias à leitura e à escrita de textos: competência linguística, enciclopédica e comunicativa

2.2. Tema e intenção comunicativa

2.3. Progressão discursiva

2.4. Paragrafação: organização e articulação de parágrafos (descritivos, narrativos, argumentativos, injuntivos), tópicos frasais;

2.5. Sequências textuais (descritiva, narrativa, argumentativa e injuntiva): articuladores linguísticos e elementos macroestruturais básicos;

2.6. Gêneros textuais (especificamente discursos públicos - comentários em redes sociais - técnicos e científicos): elementos composicionais, temáticos, estilísticos e programáticos

2.7. Coesão: elementos coesivos e processos de coesão textual

2.8. Coerência: tipos de coerência (interna e externa) e requisitos de coerência interna (continuidade, progressão, não-contradição e articulação)

Procedimentos Metodológicos

Aula expositiva - dialogada, leitura e estudos dirigidos, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.

Recursos Didáticos

Apostilas elaboradas pelos professores, quadro branco, computador, projetor multimídia, usos de redes e aplicativos sediados na internet.

Avaliação

Contínua por meio de atividades orais e escritas, individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. BECHARA, E. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

2. FARACO, C.A.; TEZZA, C. **Oficina de Texto**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

3. SAVIOLI, F.P.; FIORIN, J.L. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.

Bibliografia Complementar

1. FIGUEIREDO, L. C. **A redação pelo parágrafo**. Brasília: Universidade de Brasília, 1999.
2. KOCH, Ingedore G. Villaça & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e Coerência**. 2ª. Ed. São Paulo: Cortez, 1993.
3. KOCH, I. V. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2007.
4. MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.
5. MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antonio Carlos (Org.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	
Disciplina:	Leitura e Escrita de Textos Acadêmicos e de Divulgação Científica	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	Língua Portuguesa	Número de créditos 2

EMENTA

Textualidade, com ênfase em aspectos organizacionais do texto escrito de natureza técnica científica e/ou acadêmica. Prática de leitura e de escrita de textos dos gêneros associados aos textos acadêmicos e de divulgação científica. Noções sobre estrutura e conteúdo: clareza, informatividade e adequação. Revisão e reescrita orientada dos textos produzidos.

PROGRAMA

Objetivos

Quanto à leitura de textos de natureza técnica, científica e/ou acadêmica:

- identificar marcas estilísticas caracterizadoras da linguagem técnica, científica e/ou acadêmica;
- reconhecer traços configuradores de gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos (especialmente do resumo, da resenha, do relatório e do artigo científico);
- recuperar a intenção comunicativa em resumo, resenha, relatório e artigo científico;
- descrever a progressão discursiva em resenha, relatório e artigo científico;
- reconhecer as diversas formas de citação do discurso alheio e avaliar-lhes a pertinência no co-texto em que se encontram;
- utilizar-se de estratégias de sumarização;
- avaliar textos/trechos representativos dos gêneros supracitados, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e das demais partes do texto; a pertinência das informações; os juízos de valor; a adequação às convenções da ABNT; e a eficácia comunicativa.

Quanto à escrita de textos de natureza técnica, científica e/ou acadêmica:

- Expressar-se em estilo adequado aos gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos;
- Utilizar-se de estratégias de pessoalização e impessoalização da linguagem;
- Citar o discurso alheio de forma pertinente e de acordo com as convenções da abnt;
- Sinalizar a progressão discursiva (entre frases, parágrafos e outras partes do texto) com elementos coesivos a fim de que o leitor possa recuperá-la com maior facilidade;
- Escrever e rescrever resumo, resenha, relatório e artigo científico conforme diretrizes expostas na disciplina.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Organização do texto escrito de natureza técnica, científica e/ou acadêmica: características da linguagem técnica, científica e/ou acadêmica;

- sinalização da progressão discursiva entre frases, parágrafos e outras partes do texto;
- reflexos da imagem do autor e do leitor na escritura em função da cena enunciativa;
- estratégias de pessoalização e de impessoalização da linguagem.

2. Discurso alheio no texto escrito de natureza técnica, científica e/ou acadêmica:

- formas básicas de citação do discurso alheio: discurso direto, indireto, modalização em discurso segundo a ilha textual;
- convenções da ABNT para as citações do discurso alheio.

3. Estratégias de sumarização.

- tipos de resumos, parágrafo-padrão, tópico-frasal

4. Gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos: resumo, resenha, folder, banner, relatório e artigo científico:

- estrutura composicional e estilo.

Procedimentos Metodológicos

Aula expositiva - dialogada, leitura e estudos dirigidos, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.

Recursos Didáticos

Apostilas elaboradas pelos professores, quadro branco, computador, projetor multimídia, usos de redes e aplicativos sediados na internet.

Avaliação

Contínua por meio de atividades orais e escritas, individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. FARACO, C.A.; TEZZA, C. **Oficina de Texto**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
2. SAVIOLI, F.P.; FIORIN, J.L. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.
3. MACHADO, A. R. (Coord.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

Bibliografia Complementar

1. AZEVEDO, I. B. de. **O prazer da produção científica: diretrizes para a elaboração de trabalhos científicos**. 10. ed. São Paulo: Hagnos, 2001.
2. FIGUEIREDO, L. C. **A redação pelo parágrafo**. Brasília: Universidade de Brasília, 1999.
3. GARCEZ, L. H. do C. **Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
4. MACHADO, A.R. (Coord.). **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
5. _____. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	30h (20h/a)
Disciplina:	Informática	Número de créditos	2
Pré-Requisito(s):	---		

EMENTA

Introdução ao computador. Sistemas operacionais. Internet e Serviços. Software de edição de textos, planilhas, de apresentação. Software específico da área de estudo.

PROGRAMA

Objetivos

- Identificar e manusear os componentes básicos de um computador;
- Identificar os diferentes tipos de softwares: sistemas operacionais, aplicativos e de escritório;
- Compreender os principais serviços disponíveis na Internet;
- Relacionar os benefícios do armazenamento secundário de dados;
- Operar softwares utilitários;
- Operar softwares para escritório.
- Operar softwares de uso específico do curso

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução ao Computador
 - 1.1. Partes básicas de um computador (hardware)
 - 1.2. Mídias de armazenamento
2. Sistemas Operacionais
 - 2.1. Fundamentos e funções
 - 2.2. Sistemas operacionais existentes
 - 2.3. Estudo de caso: Windows
 - 2.3.1. Ligar e desligar o computador
 - 2.3.2. Utilização de teclado e mouse
 - 2.3.3. Área de trabalho
 - 2.3.4. Ícones, Lixeira e Menu iniciar
 - 2.3.5. Gerenciando pastas e arquivos
 - 2.3.6. Antivírus e antispysware
 - 2.3.7. Backup
 - 2.3.8. Instalação de novos dispositivos (Impressora, pen drive, etc.).
3. Internet
 - 3.1. Formas de conexão com à Internet (Diferenciação entre rede cabeada e Wi-Fi).
 - 3.1.1 Identificando problemas básicos de conexão com à Internet.
 - 3.2. Uso de Navegadores para Internet.
 - 3.2.1. Acessando páginas WEB.
 - 3.2.2. Correio Eletrônico
 - 3.2.3. Uso de redes sociais na educação (visão geral das principais redes sociais, grupos de discussão, blogs, fóruns, etc.).
 - 3.2.4. *Download* de arquivos.
 - 3.2.5. Acessando o Sistema Acadêmico da Instituição
 - 3.3. Ferramentas de Busca
 - 3.4. Princípios de segurança para uso da Internet.
 - 3.5. Base (fonte) de dados acadêmicos (artigos, revistas, periódicos, etc.).
4. Software de edição de texto, planilhas e de apresentação.
 - 4.1. Software de edição de texto
 - 4.1.1 Visão geral
 - 4.1.2 Digitação e movimentação de texto
 - 4.1.3 Nomear, gravar e encerrar sessão de trabalho
 - 4.1.4 Formatação de página, texto, parágrafos e colunas
 - 4.1.5 Correção ortográfica e dicionário
 - 4.1.6 Inserção de quebra de página e coluna
 - 4.1.7 Listas, marcadores e numeradores
 - 4.1.8 Figuras, objetos e tabelas
 - 4.2. Software de planilha eletrônica
 - 4.2.1 Visão geral
 - 4.2.2 Formatação células
 - 4.2.3 Fórmulas e funções
 - 4.2.4 Classificação e filtro de dados
 - 4.2.5 Formatação condicional
 - 4.2.6 Gráficos
 - 4.3. Software de apresentação
 - 4.3.1 Visão geral do Software
 - 4.3.2 Criação de slides
 - 4.3.3 Modos de exibição de slides
 - 4.3.4 Formatação de slides

- 4.3.5 Impressão de slides
- 4.3.6 Listas, formatação de textos, inserção de desenhos, figuras, som
- 4.3.7 Vídeo, inserção de gráficos, organogramas e fluxogramas
- 4.3.8. Slide mestre
- 4.3.9. Efeitos de transição e animação de slides
- 5. Ferramentas de uso específico do curso

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas, aulas práticas em laboratório, estudos dirigidos com abordagem prática, seminários, pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

- Computador, Projetor multimídia, quadro branco e vídeo (filmes).

Avaliação

- Avaliações escritas, trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas), apresentação dos trabalhos desenvolvidos.

Bibliografia Básica

1. CAPRON, H. L; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. 8.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
2. BRAGA, W. C. **Informática Elementar: Open Office 2.0**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.
3. RABELO, J. **Introdução à Informática e Windows XP: fácil e passo a passo**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

Bibliografia Complementar

1. MANZANO, A. L. N. G; MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. São Paulo: Érica, 2007.
2. VELLOSO, F. C. **Informática: conceitos básicos**. São Paulo: Campus, 2005.
3. Apostilas e estudos dirigidos desenvolvidos por professores da área de Informática do IFRN
4. Apostilas disponíveis em <https://pt-br.libreoffice.org/>

Software(s) de Apoio:

ANEXO II – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO EIXO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO E EPISTEMOLÓGICO

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Disciplina:	Psicologia da Aprendizagem	Número de créditos:	4
Pré-Requisito(s):	----		

EMENTA

Psicologia da Educação. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Ciclos e etapas da vida: Infância, adolescência/juventude; adultez e terceira idade. Teorias da Aprendizagem. Motivação para o processo de aprendizagem. Neurociência e Aprendizagem. Aprendizagem na era digital. Construção de subjetividades e as práticas educativas na contemporaneidade: novos arranjos sociais e culturais.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender a gênese do campo da Psicologia da Educação no contexto da ciência psicológica;
- Discutir as relações entre desenvolvimento e aprendizagem na educação;
- Analisar o processo de desenvolvimento humano e os ciclos de vida;
- Compreender os princípios das teorias psicológicas da educação e da aprendizagem;
- Analisar as implicações das teorias da aprendizagem para a prática de ensino na área;
- Sistematizar reflexões das teorias da aprendizagem com a formação e prática docente;
- Discutir temas contemporâneos da psicologia da educação e suas interfaces com a educação escolar e a formação crítico-reflexiva dos alunos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- O campo da Psicologia da Educação;
- Categorias psicológicas do desenvolvimento e ciclos de vida: infância, adolescência/juventude, adultez, terceira idade;
- Teorias da Aprendizagem: Behaviorismo; Teoria Psicogenética; Psicologia Histórico-Cultural; Aprendizagem Significativa; Teoria das Inteligências Múltiplas;
- Motivação para o processo de aprendizagem;
- Neurociência e Aprendizagem;
- Aprendizagem na Era Digital;
- Novos arranjos sociais, familiares e suas implicações na escola: diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional.

Procedimentos Metodológicos

A metodologia tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação docente-discentes, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates em sala, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, seminários, painel integrador e estudos em grupo.

Avaliação

O processo de avaliação será realizado continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos alunos nas discussões de textos, debates, seminários, elaboração de portfólios de aprendizagem e demais atividades de aproveitamento. Constará de produções individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. COLL, César (Org.). **Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
2. COLL, Cesar; PALÁCIOS, Jesus; MARCHESI, Álvaro (Orgs.). **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. v.2. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.
3. FONTANA, Roseli (org.) **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 2009.

Bibliografia Complementar

1. ANTUNES, Celso. **As inteligências múltiplas e seus estímulos**. Campinas, SP: Papyrus, 2002.
2. BOCK, Ana M. B. (Org.). **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
3. BRASIL. **Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais**. Livro de conteúdo. versão 2009. – Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009. Disponível em: <http://estatico.cnpq.br/portal/premios/2014/ig/pdf/genero_diversidade_escola_2009.pdf> Acesso em: 03 jun.2018.
4. DAVIS, Claudia; OLIVEIRA, Zilma. **Psicologia da Educação**. São Paulo: Cortez, 2010.
5. OLIVEIRA, Marta Khol de; REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky e as complexas relações entre cognição e afeto**. In: ARANTES, Valéria Amorim (Org.) **Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 2003.

Software(s) de Apoio:

- *Broffice e Microsoft Office*, versões a partir de 2010; *Adobe Reader*.

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	
Disciplina:	Didática	Carga-Horária: 60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):	Fundamentos da Educação I; Psicologia da Aprendizagem	Número de créditos: 4

EMENTA

O conceito de Didática. A evolução histórica da Didática. O pensamento didático brasileiro. A importância da Didática na construção do processo de ensino-aprendizagem e da formação docente. O currículo e a prática docente. Articulação entre a Didática e as Didáticas específicas. O planejamento de ensino. Concepções, pressupostos e metodologias de modalidades da Educação Básica.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender a Didática, a partir de sua evolução histórica;
- Analisar a evolução histórica das tendências do pensamento didático brasileiro e refletir acerca das novas formas de organização do trabalho escolar;
- Estudar diferentes concepções de currículo e suas implicações para o processo de ensino-aprendizagem;
- Compreender o papel do docente no Projeto Político-Pedagógico da escola;
- Utilizar-se do conhecimento didático para relacionar-se com sua área específica de conhecimento;
- Compreender o planejamento de ensino como elemento de sustentação da prática educativa escolar;
- Estudar os componentes do plano de ensino, possibilitando a elaboração adequada de planos de unidade didática, planos de aula, etc;
- Estudar objetivos e conteúdos de ensino, segundo sua tipologia, com o intuito de elaborá-los e selecioná-los de modo adequado;
- Conhecer diferentes metodologias de ensino-aprendizagem e suas bases teóricas, visando utilizá-las criticamente no contexto de sala de aula;
- Compreender a avaliação como objeto dinâmico do planejamento, contínuo e importante instrumento para compreensão do processo de ensino-aprendizagem;
- Estudar pressupostos didáticos que fundamentam a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), refletindo sobre as especificidades do trabalho com as modalidades.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

A Didática, sua evolução histórica e suas bases teórico-metodológicas para o trabalho docente:

- O papel da Didática na formação do educador;
- O pensamento didático brasileiro;
- O currículo e a prática do professor: diretrizes e concepções;
- Articulação do fazer docente com o Projeto Político-Pedagógico da escola;
- As didáticas específicas e suas contribuições ao processo de ensino-aprendizagem;
- Pressupostos didáticos e algumas modalidades de Educação Básica: Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

O planejamento da ação pedagógica:

- Planos de ensino e seus componentes:
 - Objetivos e conteúdos de ensino: critérios de seleção e tipologias;
 - Metodologias de ensino-aprendizagem e recursos didáticos;
 - Avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

Procedimentos Metodológicos

A metodologia terá como base os princípios da dialogicidade constituída na relação professor-estudantes, com o encaminhamento dos procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates em sala, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos, seminários, painel integrado e estudos em grupo.

Recursos Didáticos

Quadro, pincel marcador, computador, projetor multimídia e filmes.

Avaliação

O processo de avaliação será realizado continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos estudantes nas discussões de textos, debates, seminários, elaboração de portfólios de aprendizagem e atividades de aproveitamento. Constará de produções individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. de. **Ensinar a ensinar**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
2. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
3. ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução de Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Bibliografia Complementar

1. COMÊNIO, J.A. **Didática Magna**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
2. GADOTTI, Moacir; ROMÃO, J. Eustáquio. **Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta**. São Paulo: Cortez, 2011.
3. KUENZER, A. (Org). **Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. São Paulo: Cortez, 2005.
4. LUCKESI, C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
5. MASETTO, M. **Didática: a aula como centro**. 4. ed. São Paulo: FTD, 1997.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Licenciatura em Letras Espanhol**

Disciplina:	Organização e Gestão da Educação Brasileira	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):	Fundamentos da Educação II	Número de créditos:	4

EMENTA

Gestão da Educação e da Escola: paradigma democrático e gerencial. Princípios normativos e históricos da organização da educação básica no âmbito da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) e demais marcos legais. Concepção de educação como direito e sua tradução em diferentes marcos regulatórios. Políticas de formação de professores no Brasil. Organização e Gestão da Escola.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender a gestão da educação e da escola propiciando o debate acerca do paradigma democrático e gerencial;
- Aprender os princípios normativos da organização da educação brasileira no âmbito da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) e demais marcos legais;
- Compreender a educação como direito e sua tradução em alguns marcos regulatórios e desdobramentos no âmbito da política nacional de educação;
- Analisar a política de formação de professores no Brasil e o seus desdobramentos nos marcos regulatórios;
- Compreender a organização e gestão da escola nos diferentes aspectos e práticas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Gestão da Educação e da Escola: paradigma democrático e gerencial:
 - Gestão democrática da educação: antecedentes históricos, princípios basilares, sujeitos, marcos regulatórios, mecanismos no âmbito da política educacional; mecanismos e desdobramentos no âmbito da gestão escolar;
 - Gestão gerencial da educação: princípios da modernização da gestão pública;
 - Gestão democrática e gerencial: convergências e divergências;
 - O financiamento da educação nacional e a Política de Fundos para a educação básica: gestão dos recursos financeiros e a modernização por meio do controle social;
 - A gestão gerencial e a introdução da lógica dos resultados (Estado avaliador) e da lógica da competição administrada
- Princípios normativos da organização da educação brasileira no âmbito da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) e demais marcos legais:
 - Sistema Nacional de Educação e o planejamento das políticas educacionais (Planos Nacionais, Estaduais e Municipais);
 - Organização administrativa, pedagógica e curricular do sistema de ensino;
 - Diretrizes Político-Curriculares no Brasil pós década de 1990;
 - Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos: marcos regulatórios e programas para essas modalidades.
- Concepção de educação como direito e sua tradução em alguns marcos regulatórios:
 - Direitos Humanos e Educação: antecedentes históricos e desdobramentos no âmbito da política nacional de educação;
 - Marcos regulatórios: Educação do Campo; Educação e relações étnico-raciais; Educação Especial; Educação de Jovens e Adultos em situação de Privação da Liberdade em estabelecimentos penais; Educação de pessoas em situação de itinerância; Educação escolar Indígena; Educação escolar Quilombola.
- Políticas de formação de professores no Brasil:
 - Retrospectiva histórica das políticas de formação de professores;
 - Análises sobre a política de formação de professores no Brasil: marcos regulatórios, sentidos e contradições.
- Organização e Gestão da Escola:
 - O Planejamento e o Projeto Político-Pedagógico;
 - As práticas de Gestão.

Procedimentos Metodológicos

A metodologia utilizada na disciplina é de natureza qualitativa e tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação professor (a) e estudantes, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas e dialogadas; discussões e debates em sala, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, apresentação de seminários, painel integrador e estudos individuais e em grupo.

Recursos Didáticos

Quadro branco, computador e projetor multimídia.

Avaliação

A avaliação será compreendida como atividade formativa, processual, dialógica e contínua, desenvolvida no processo ensino-aprendizagem, para verificar se os objetivos propostos para a disciplina foram atingidos. Ademais, será avaliado a participação e o envolvimento dos estudantes nas discussões de textos, fichamentos de artigos, debates, seminários, atividades e produções individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

- LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 407 p.
- FERREIRA, N. S. C. **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. São Paulo: Cortez, 2006.
- SAVIANI, D. **Da Nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação: por uma outra Política Educacional**. São Paulo: Autores Associados, 2002.

Bibliografia Complementar

- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica: diversidade e inclusão**. Brasília: MEC, 2013. 480 p.
- CABRAL NETO, A.; CAMPELO, T. Projeto político-pedagógico como mecanismo de autonomia escolar. **Revista Gestão em Educação**, n.7, n.1, jan/abr, 2004.
- PARO, V. H. Parem de preparar para o trabalho: reflexões acerca dos efeitos do neoliberalismo sobre a gestão e o papel da escola básica. In: **Escritos sobre educação**. São Paulo: Xamã, 2001.

4. VEIGA, I. C. A. **Projeto Político Pedagógico da Escola**: uma construção possível. São Paulo: Papyrus, 2006.
5. VEIGA, I. P.; AMARAL, A. L. (Orgs.) **Formação de professores**. Políticas e debates (coleção magistério: formação e trabalho pedagógico). Campinas: Papyrus, 2002.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Disciplina:	Mídias Educacionais	Número de créditos:	2
Pré-Requisito(s):	---		

EMENTA

As tecnologias educacionais e seu papel na sociedade tecnológica. Estudo e planejamento da utilização dos meios de comunicação e informação na prática educativa. Diferentes mídias e seu potencial pedagógico. Mídias educacionais e o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas que articulem a relação teoria e prática. Redes sociais como espaço de diálogo, produção e circulação de materiais pedagógicos.

PROGRAMA

Objetivos

- Analisar criticamente o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação – TDIC, na sociedade e na escola;
- Desenvolver análise histórica e sócio-cultural acerca da relação entre educação e mídias educacionais;
- Entender os processos de produção das mídias para a difusão e democratização do conhecimento;
- Conhecer as diferentes mídias;
- Produzir atividades didático-pedagógicas com as mídias em sala de aula, fortalecendo a relação teoria e prática, disseminando o conhecimento em diferentes espaços sociais e educacionais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. As tecnologias digitais da informação e comunicação – TDIC, na sociedade tecnológica e na escola;
2. A relação entre cultura, educação e mídias educacionais;
3. Os processos de produção das mídias para a difusão e democratização do conhecimento;
4. Diferentes mídias e seu potencial pedagógico como espaço de diálogo e disputa de poder: Mídia Impressa (charges, histórias em quadrinhos, tiras cômicas), Fotografia, Rádio, Audiovisual, Informática (Ambientes Virtuais de Aprendizagem), Internet, computador, *tablets*, *smartphones* e as redes sociais como aglutinadoras de linguagens (nativos e imigrantes digitais, regulação da internet/*netiqueta*), simuladores como recursos didáticos, jogos digitais em sala de aula (o uso de objetos de aprendizagem e gamificação no ensino), Modelos Pedagógicos em Educação a Distância;
5. Atividades didático-pedagógicas com as mídias em sala de aula.

Procedimentos Metodológicos

A metodologia tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação professor-estudantes, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos individuais e/ou em grupo: aulas expositivas dialogadas; aulas práticas em laboratório utilizando os recursos de *hardware* e *software* disponíveis; leitura e discussão de textos dirigidos; discussões presenciais e/ou *on-line* de estudos de casos; pesquisas que incentivam o processo reflexivo e possível intervenção na realidade pesquisada; aulas de campo e visitas técnicas virtuais; desenvolvimento de projetos didáticos utilizando mídias na comunidade (espaços escolares e não-escolares) com a produção de fotografias, mídia impressa; *websites* e *blogs*, vídeo-aulas, curta-metragens, programas de rádio *web* e jogos digitais; socialização das atividades desenvolvidas no tempo-espaço-comunidade.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, projetor multimídia, computador, livros, *websites* especializadas, *blogs* e plataformas virtuais de educação, filmes e documentários, *softwares*, sala de aula interativa, *Edmodo*, aparelho celular, *scanner*, impressora, dentre outros.

Avaliação

A avaliação é compreendida como atividade formativa, processual, dialógica e contínua para verificar se os objetivos propostos para a disciplina foram atingidos. Ocorrera em concomitância ao processo de aprendizagem do estudante, que participará das seguintes atividades avaliativas individuais e/ou em grupo: sínteses pessoais e fichamentos, estudos de casos, seminários, participação em discussões e debates presenciais e/ou *on line*, provas escritas e/ou orais, atividades de laboratório, participação em pesquisas e/ou projetos de extensão, diários de bordo e relatórios das aulas de campo e visitas técnicas, oficinas e *workshop*.

Bibliografia Básica

1. BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
2. MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias a mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000.
3. KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papirus, 2003.

Bibliografia Complementar

1. CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. A era da informação: economia, sociedade e cultura. v.1. 7.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
2. FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 4 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
3. LIBÁNEO, J. C. **Adeus Professor, Adeus Professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2011.
4. NAPOLITANO, M. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2008.
5. SCHAFF, A. **A Sociedade Informática**. São Paulo: Unesp/Brasiliense, 2007.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Disciplina:	Educação Inclusiva	Número de créditos:	4
Pré-Requisito(s):	Didática		

EMENTA

Aspectos históricos e conceituais da Educação Especial numa perspectiva inclusiva. Direitos Humanos e Educação Inclusiva. Princípios e Políticas da Educação Inclusiva no contexto educacional e nacional. Organização curricular e práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva nos diversos níveis e modalidades de ensino. Tecnologia Assistiva. Os alunos com necessidades educacionais específicas: especificidades e práticas pedagógicas.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer a trajetória histórica da Educação Especial e Inclusiva;
- Compreender os conceitos inerentes à Educação Especial e inclusiva;
- Identificar as relações entre Direitos Humanos e Educação inclusiva;
- Analisar os documentos internacionais e a legislação brasileira sobre os direitos das pessoas com deficiência e inclusão escolar;
- Compreender as terminologias, classificação diagnóstica, aspectos etiológicos e epidemiológicos das deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
- Analisar a organização curricular na perspectiva inclusiva nos diversos níveis e modalidades de ensino;
- Construir subsídios metodológicos para as práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva;
- Compreender as possibilidades de tecnologia assistiva.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Histórico do atendimento e entendimento frente à pessoa com necessidade educacional específica: da exclusão a inclusão;
2. Princípios da educação inclusiva e o papel da família e da sociedade;
3. As políticas de educação especial numa perspectiva inclusiva: documentos internacionais e nacionais;
4. Os alunos com necessidades educacionais específicas (Deficiência Visual, Deficiência Auditiva, Deficiência Intelectual, Deficiências Múltiplas, Deficiência Física, Transtornos Globais de Desenvolvimento, Síndrome de Down e outras síndromes, altas habilidades/superdotação): especificidades e práticas pedagógicas inclusivas;
5. Organização curricular, atendimento educacionais especializado, flexibilização, adequações, material didático, estratégias e metodologias, desenho universal, tecnologia assistiva e avaliação.

Procedimentos Metodológicos

A metodologia tem como base os princípios de dialogicidade constituída na relação professor-estudantes, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, seminários, painel integrador, estudos em grupo e oficinas práticas.

Recursos Didáticos

- Quadro; Pincel; Computador; Projetor Multimídia; *Moodle*; Videoconferência.

Avaliação

O processo de avaliação será realizado continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos alunos nas discussões de textos, debates, seminários, elaboração de portfólios de aprendizagem, participação em oficinas práticas e demais atividades de aproveitamento. Constará de produções individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

4. CARVALHO, R. E. **Educação inclusiva**: com os pingos nos "is". Porto Alegre: Ed. Mediação, 2004.
5. MANTOAN, M. T. E. **O desafio das diferenças nas escolas**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
6. STAINBACL, S. E.; STAINBACK, W. **Inclusão**: um guia para educadores. Porto Alegre: Ed. Artmed, 1999.

Bibliografia Complementar

6. GLAT, R. (org.). **Educação inclusiva**: cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: Ed. Sette Letras, 2007.
7. MAZZOTTA, M. J. S. **Educação Especial no Brasil**: história e políticas públicas. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
8. PADILHA, A. M. L. **Práticas pedagógicas na educação especial**: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental. Campinas: Ed. Autores Associados, 2001.
9. PORTO, E. **A corporeidade do cego**: novos olhares. São Paulo: Ed. Memnon, 2005.
10. SILVA, L. G. S. **Educação inclusiva**: práticas pedagógicas para uma escola sem exclusões. São Paulo: Paulinas, 2014.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Disciplina:	LIBRAS I	Número de créditos:	4
Pré-Requisito(s):	Educação Inclusiva		

EMENTA

Concepções sobre surdez. Implicações sociais, linguísticas, cognitivas, e culturais da surdez. Diferentes propostas pedagógico-filosóficas na educação de surdos. Ensino de Língua Estrangeira para Surdos. Ensino de Espanhol numa perspectiva bilíngue de ensino para Surdos. Produção de Material visual e sinalizado no ensino de espanhol. Surdez e Língua de Sinais: noções básicas.

PROGRAMA

Objetivos

- Analisar as diferentes filosofias educacionais para surdos;
- Aprender noções básicas de língua de sinais;
- Compreender as diferentes visões sobre surdez, surdos e língua de sinais que foram construídas ao longo da história e como isso repercutiu na educação dos surdos;
- Conhecer a língua de sinais no seu uso e sua importância no desenvolvimento educacional da pessoa surda;
- Identificar elementos no processo de aquisição de uma língua estrangeira pela comunidade surda;
- Refletir sobre a prática pedagógica e a produção de material numa perspectiva bilíngue em contexto inclusivo.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Teóricos: - Características linguísticas da Libras; - Concepções sobre a surdez; - Cultura e Identidade Surda; - Filosofias da Educação de Surdos; - Histórico da Libras; - Legislação referente à educação de Surdos; - LIBRAS e Português: uma educação bilíngue para surdo; - O Tradutor/Intérprete de Língua de Sinais; - O Ensino de Língua Estrangeira para Surdos; - O Ensino de Espanhol numa perspectiva bilíngue de ensino; - A produção de material de didático em contexto inclusivo.
- Práticos: - Adjetivos; - Advérbios de tempo e de lugar; - Alfabeto manual; - Classificadores; - Numeral; - Pronomes; - Verbos; - Vocabulário sobre família, educação, tempo, espaços e lugares, entre outros; - Iconicidade e Arbitrariedade na Libras.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas por videoconferências e/ou presenciais;
- Aulas expositivas por vídeo-aulas;
- Discussões presenciais, fóruns, *chats* e/ou em videoconferências;
- Estudos individuais e em grupo;
- Visitas a escolas e instituições.

Recursos Didáticos

Quadro branco, pincel marcador, computador, equipamento Policom (videoconferência) e projetor multimídia.

Avaliação

- Assiduidade e participação nas aulas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA - *Moodle*) e/ou videoconferências;
- Avaliação escrita e prática (individual ou em grupo, via *Moodle* ou presencial);
- Atividades de pesquisa e produção;
- Produção de trabalho teórico-prático de cunho propositivo.

Bibliografia Básica

1. GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa?**: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.
2. QUADROS, Ronice Muller, KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
3. SKLIAR, Carlos. (org). **Atualidade da educação bilíngue para surdos: processos e projetos pedagógicos**. v. 1. Porto Alegre: Mediação, 1999.

Bibliografia Complementar

1. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**. São Paulo: USP/Imprensa Oficial do Estado, 2001. 2 v.
2. GÓES, Maria Cecília Rafael. **Linguagem, surdez e educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
3. LOPES, Maura Corcini. **Surdez e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
4. MACHADO, P. C. **A política educacional de integração/inclusão: um olhar do egresso surdo**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.
5. STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	60h (80 h/a)
Disciplina:	Fundamentos da Educação I	Número de créditos:	4
Pré-Requisito(s):	----		

EMENTA

O fenômeno educativo e seus fundamentos históricos e filosóficos. Concepções filosóficas de educação à luz dos autores clássicos e contemporâneos. História da Educação: as ideias pedagógicas da antiguidade à contemporaneidade. O cenário da educação e educadores no Brasil e as concepções pedagógicas. Cultura, tecnologia, trabalho e educação.

PROGRAMA

Objetivos

- Analisar o fenômeno educativo e seus fundamentos históricos e filosóficos;
- Estudar as concepções filosóficas da educação à luz dos autores clássicos e contemporâneos;
- Refletir sobre a filosofia da educação na formação e na prática docente;
- Analisar a história da educação e as ideias pedagógicas da antiguidade à contemporaneidade;
- Compreender a educação a partir das relações sociais, políticas, econômicas e culturais, estabelecidas ao longo da história da humanidade;
- Analisar o cenário da educação e dos educadores no Brasil e as concepções pedagógicas;
- Entender as inter-relações entre cultura, trabalho e educação;
- Compreender a visão histórica, filosófica e política da Educação Profissional e da Educação de Jovens e Adultos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Definição e importância da Filosofia para o fenômeno educativo;
- Teorias filosóficas da educação a luz dos autores clássicos e contemporâneos;
- Filosofia da educação na formação e na prática docente;
- A educação mediando a prática dos homens: a educação na comunidade primitiva, a educação do homem antigo, a educação do homem feudal, a educação do homem moderno e contemporâneo;
- A história da educação brasileira: do período colonial aos dias atuais, com destaque para as relações entre: educação e trabalho, educação e poder, educação e cultura;
- A visão histórica, filosófica e política da Educação Profissional e da Educação de Jovens e Adultos.

Procedimentos Metodológicos

A metodologia tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação professor-alunos, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates em sala, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, seminários, painel integrador e estudos em grupo

Recursos Didáticos

Quadro branco, projetor multimídia, computador, capítulos de livros e websites especializadas, blogs de educação ambiental, filmes e documentários sobre a temática.

Avaliação

A avaliação será compreendida como atividade formativa, processual, dialógica e contínua, desenvolvida no processo ensino-aprendizagem, para verificar se os objetivos propostos para aula foram atingidos. Ademais, será avaliado a participação e o envolvimento dos estudantes nas discussões de textos, fichamentos de artigos, debates e discussões, seminários e nas atividades e produções individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. ARANHA, M. L. de A. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna, 2009.
2. FRANCISCO FILHO, G. A educação brasileira no contexto histórico. Campinas, SP: Ed. Alínea, 2001. 3.
3. SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. São Paulo: Autores Associados, 2008.

Bibliografia Complementar

1. MANACORDA, M. A. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1995.
2. NAGLE, J. Educação e sociedade na primeira República. Rio de Janeiro: Editora DP&A, 2001.
3. PONCE, A. Educação e luta de classes. 12. ed. São Paulo: Cortez, 1995.
4. SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.
5. SEVERINO, A. J. Filosofia da Educação: Construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária: 60h(80h/a)
Disciplina:	Fundamentos da Educação II	Número de créditos: 4
Pré-Requisito(s):	Fundamentos da Educação I	

EMENTA

O conceito de trabalho e o trabalho na sociedade capitalista. A transformação político-econômica do capitalismo no final do século XX: do Taylorismo à acumulação flexível. Relações entre educação e trabalho: projetos societários em disputa. Debates da Educação Profissional e da Educação de Jovens e adultos. Políticas Educacionais brasileiras, impactos e perspectivas da revolução tecnológica, da globalização e do neoliberalismo no campo da educação, em particular após os anos de 1990: objetivos, estratégias e análises.

PROGRAMA

Objetivos

- Estudar as características assumidas pelo trabalho enquanto elemento constituinte da vida humana;
- Estudar o processo de reestruturação produtiva e sua repercussão na organização e gestão do trabalho;
- Analisar as relações entre educação e trabalho e seus impactos nos processos educacionais;
- Compreender a relação entre educação e trabalho, na perspectiva do trabalho como princípio educativo e na perspectiva da Teoria do Capital Humano;
- Compreender debates pertinentes à Educação Profissional e à Educação de Jovens e Adultos no Brasil, com ênfase nas últimas quatro décadas;
- Analisar os pressupostos sociopolíticos e econômicos que fundamentam as políticas de educação no Brasil, a partir da reforma educativa nos anos 1990.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- 1 O trabalho como elemento da vida humana e o trabalho na sociedade capitalista:
 - 1.1 O conceito de trabalho e o trabalho na sociedade capitalista;
 - 1.2 O mundo do trabalho e o trabalho Taylorista;
 - 1.3 O mundo do trabalho e o trabalho Toyotista.
- 2 Relações entre Educação e Trabalho na transição do século XX para o século XXI:
 - 2.1 Algumas análises sobre o trabalho na sociedade global e informacional;
 - 2.2 O trabalho como princípio educativo;
 - 2.3 O papel da educação para a indústria e a Teoria do Capital Humano;
 - 2.4 Empregabilidade e educação: mudanças no mundo do trabalho e novas exigências para os trabalhadores.
- 3 Educação Profissional e a Educação de Jovens e Adultos no Brasil, com ênfase nas últimas quatro décadas:
 - 3.1 Educação profissional: retrospectiva histórica e principais paradigmas;
 - 3.2 Educação de Jovens e Adultos: retrospectiva histórica e principais paradigmas.
- 4 Políticas educacionais brasileiras, impactos e perspectivas da revolução tecnológica, da globalização e do neoliberalismo no campo da educação, em particular após os anos de 1990:
 - 4.1 A agenda global para a educação: sentidos e análises;
 - 4.2 Características das reformas neoliberais/gerenciais no campo educacional: objetivos, estratégias e análises.

Procedimentos Metodológicos

A metodologia tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação professor-estudantes, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates em sala, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, seminários, painel integrador e estudos em grupo.

Recursos Didáticos

Quadro branco, computador e projetor multimídia, vídeos, filmes, materiais digitais e impressos.

Avaliação

O processo de avaliação será realizado continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos estudantes nas discussões de textos, debates, seminários, elaboração de portfólios de aprendizagem, e demais atividades de aproveitamento. Constará de produções individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. BRAVERMAN, H. **Trabalho e capital monopolista**: a degradação do trabalho no século XX. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
2. CIAVATA, M.; RAMOS, M. (Orgs.). **Ensino Médio Integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.
3. GENTILI, P. A. A. e SILVA, T. T. (org.). **Neoliberalismo, qualidade total e educação**: visões críticas. 13. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

Bibliografia Complementar

1. ANTUNES, R. Trabalho e superfluidade. In: SAVIANI, D.; SANFELICE, J. L.; CLAUDINE, J. (Orgs.). **Capitalismo, Trabalho e Educação**. 3 ed. São Paulo: Autores Associados, 2005. 2.
2. HOBBSBAWM, E. J. **A era do capital 1848-1878**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
3. MACHADO, L. R. de S. Mudanças tecnológicas e a educação da classe trabalhadora. In: MACHADO, L. R. de S.; FRIGOTTO, G. et al. **Trabalho e Educação**. Campinas, SP, Papirus, 1994.

4. MACHADO, L. R. de S. Mudanças tecnológicas e a educação da classe trabalhadora. In: MACHADO, L. R. de S.; FRIGOTTO, G. et al. **Trabalho e Educação**. Campinas, SP, Papirus, 1994.
5. SCHULTZ, T. **O capital humano**: investimento em educação e pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol		
Disciplina:	Filosofia da Linguagem	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	-----	Número de créditos:	2

EMENTA

A linguagem e o mundo. Aspectos filosóficos relativos ao sentido, significado e referência no contexto de produção da linguagem humana. Inter-relações possíveis entre a Semiótica e a filosofia da linguagem. Teoria da figuração proposicional e os jogos de linguagem: as bases lógicas da linguagem e o contexto social de surgimento do fenômeno linguístico. A escritura e o poético no contexto da filosofia da linguagem.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender os problemas e o contexto histórico de surgimento da filosofia da linguagem;
- Identificar as peculiaridades dos principais problemas filosóficos que envolvem as relações entre linguagem e mundo, bem como que envolvam conceitos como “sentido”, “significado” e “referência” no âmbito dos fenômenos linguísticos;
- Identificar as principais distinções entre a Teoria da Figuração de base lógica e a teoria dos jogos de linguagem;
- Compreender as conexões que envolvam a semiótica de Peirce com a filosofia da linguagem;
- Determinar o papel da escritura na transformação do modo de apropriação do discurso por parte dos sujeitos envolvidos no processo de comunicação;
- Entender o papel do poético e suas relações com a filosofia a partir de um enfoque pós-metafísico;
- Compreender o papel do discurso a partir das construções políticas e culturais contemporâneas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Platão e a proposição do problema da linguagem;
2. Aristóteles e as categorias;
3. A relação entre a linguagem e o mundo: realismo e nominalismo;
4. Sentido, significado e referência: discussão entre Frege, Wittgenstein e Peirce;
5. Teoria da figuração e a teoria dos jogos de linguagem;
6. Habermas e a pragmática da linguagem;
7. Heidegger e a virada para o poético;
8. Jaques Derrida e a problemática da escritura.

Procedimentos Metodológicos

As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contará com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizará também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e/ou grupo.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Utilização da plataforma virtual de aprendizado – *Moodle* e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico;
- Computador;
- Projetor multimídia;
- Material impresso.

Avaliação

A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, chat e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.

Bibliografia Básica

1. HACKING, Ian. **Por que a linguagem interessa à filosofia?**. Tradução de Maria Elisa Marchini Sayeg. São Paulo: UNESP, 1999.
2. HEIDEGGER, Martin. **A caminho da linguagem**. Tradução de Marcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 2018.
3. WITTGENSTEIN, L. **Tractatus Logico-Philosophicus**. Trad. Luiz Henrique. São. Paulo: EDUSP, 2001.

Bibliografia Complementar

1. ARAÚJO, Inês Lacerda. **Do signo ao discurso**: introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
2. COSTA, Claudio. **Filosofia da Linguagem**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002
3. DERRIDA, Jacques. **A Escritura e a diferença**. Tradução de Maria Beatriz Marques Nizza da Silva et all. São Paulo: Perspectiva, 2009.
4. OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. **Reviravolta linguístico** – pragmática na filosofia contemporânea. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
5. WAHL, F. **Estruturalismo e Filosofia**. Tradução de Alfredo Bosi. São Paulo: Editora Cultrix, 1970.

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Disciplina:	Metodologia do Trabalho Científico	Número de créditos:	2
Pré-Requisito(s):	-----		

EMENTA

Conceito de ciência e do método científico. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e diretrizes para elaboração. Uso adequado das normas do trabalho científico. Pesquisa: conceito, abordagens e finalidades. Ética na pesquisa e na produção acadêmica. Elaboração do projeto de pesquisa: delimitação do tema, definição da problemática, conceito de objeto de estudo, formulação do problema e das hipóteses e construção dos objetivos da pesquisa. Elaboração dos instrumentos de coleta de dados. Análise de dados.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos acadêmicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento;
- Conhecer os fundamentos da ciência e o método científico;
- Identificar os tipos de trabalhos acadêmicos e suas respectivas etapas formais de elaboração;
- Utilizar as normas técnicas de trabalhos acadêmicos;
- Classificar os diferentes tipos de pesquisa;
- Elaborar projeto de pesquisa e instrumento de coleta de dados.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

6. Conceito e função da metodologia científica e tecnológica;
7. Definição de Ciência e método científico;
8. Etapas formais para elaboração de trabalhos acadêmicos: fichamento, resumo, resenha, artigo científico, monografia e portfólio;
9. Normas técnicas de trabalhos acadêmicos;
10. Elaboração de projeto de pesquisa: definição de problema, construção da problemática, formulação de hipóteses, elaboração dos objetivos;
11. Instrumento de coleta de dados e o processo de análise.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas; Trabalhos práticos em sala de aula; Estudos dirigidos; Atividades individuais e em grupos; Elaboração de projeto de pesquisa e instrumentos de coleta de dados.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Computador;
- Projetor multimídia.

Avaliação

O processo de avaliação tem por objetivo verificar o aprendizado do aluno ao longo da disciplina, bem como sua capacidade de análise e interpretação, redação e exposição verbal do conhecimento adquirido. Será contínua e orientada pelos seguintes critérios: interesse pela disciplina, presença nas aulas, leitura dos textos, participação nos debates, realização dos trabalhos solicitados, cumprimento de prazos, emprego adequado das normas técnicas na produção dos trabalhos acadêmicos.

Bibliografia Básica

7. BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
8. GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
9. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

11. ISKANDAR, Jamil Ibrahim. **Normas da ABNT**: comentadas para trabalhos científicos. 4. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2009.
12. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
13. POPPER, Karl R.; HEGENBERG, Leônidas; MOTA, Octanny Silveira da. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 2007.
14. SALOMON, Décio Vieira. **Como fazer monografia**. 12. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
15. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Disciplina:	Metodologia do Ensino de Espanhol I	Número de créditos	4
Pré-Requisito(s):	Didática		

EMENTA

Estudos e reflexões críticas sobre as teorias e métodos de ensino-aprendizagem do E/LE.

PROGRAMA

Objetivos

Proporcionar aos alunos o instrumental teórico e prático sobre Metodologia do Ensino-aprendizagem do Espanhol como Língua Estrangeira e os conceitos da Linguística Aplicada que servem de fundamento para uma posterior aplicação nos programas de ensino. Se procura:

- Compreender e usar a metalinguagem sobre metodologia de ensino de E/LE.
- Analisar e reconhecer os diferentes métodos de ensino de E/LE.
- Discutir sobre os diferentes métodos e a evolução da metodologia desde suas origens até nossos dias.
- Apresentar e discutir os PCNs e o *Marco Común Europeo de Enseñanza de Lengua: Aprendizaje, enseñanza, evaluación*.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. El concepto de método y sus elementos constitutivos.
2. Enfoque X Método X Diseño.
3. La metodología de la enseñanza de lenguas hasta el siglo XXI.
 - 3.1. El Método Gramática y Traducción.
 - 3.2. El Método Directo.
 - 3.3. El Método Audiovisual y el Método Audiovisual.
 - 3.4. La enseñanza Comunicativa de la Lengua.
 - 3.5. La enseñanza Comunicativa Mediante Tareas.
 - 3.6. Las 4 habilidades lingüísticas (oral, escrita, lectora y auditiva).
4. El Marco Común Europeo de Enseñanza de Lenguas: aprendizaje, enseñanza, evaluación.
5. PCN: Parámetros Curriculares Nacional.

Procedimentos Metodológicos

A metodologia tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação professor-alunos, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates em sala, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, seminários, painel integrador e estudos em grupo.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, computador, projetor e slides.

Avaliação

O processo de avaliação será realizado continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos alunos nas discussões de textos, debates, seminários, elaboração de portfólios de aprendizagem e demais atividades de aproveitamento. Constará de produções individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. SÁNCHEZ, A. Los métodos en la enseñanza de idiomas. Madrid: SGEL, 2000.
2. ALONSO, E. ¿Cómo ser profesor(a) y querer seguir siéndolo? – Principios y práctica de la enseñanza del español como segunda lengua; libro de referencia para profesores y futuros profesores. 5ª ed. Madrid: Edelsa, 2000.
3. LOBATO, J.; GARGALLO, S. Vademécum para la formación de profesores. Enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004, pp. 369-389.

Bibliografia Complementar

1. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.
2. CONSEJO DE EUROPA. Marco común europeo de referencia para las lenguas: aprendizaje, enseñanza y evaluación. http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/marco/cvc_mer.pdf
3. Centro Virtual Cervantes. Diccionario de términos clave de ELE, Instituto Cervantes. Disponible en http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/diccio_ele/indice.htm
4. Kondo, C.M.; Fernández, C.; Higuera, M. Historia de la Metodología de Lenguas Extranjeras, Fundación Antonio de Nebrija, Madrid, 1997.
5. SANCHEZ PÉREZ, A. Historia de la enseñanza del español como lengua extranjera. Madrid: SGEL, 1992.

Software(s) de Apoio:

-

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Disciplina:	Metodologia do Ensino de Espanhol II	Número de créditos	4
Pré-Requisito(s):	Metodologia do Ensino de Espanhol I		

EMENTA

Fundamentos históricos, culturais, estéticos e pedagógicos para o uso da literatura em aulas de língua espanhola e língua portuguesa.

PROGRAMA

Objetivos

1. Discutir e refletir sobre a importância da inclusão de textos literários no ensino de línguas.
2. Formar o (futuro) professor para trabalhar com a literatura nas suas aulas, bem como elaborar algumas propostas para o uso do texto literário nos diferentes contextos e níveis de aprendizagem de línguas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. O texto literário no ensino de línguas
2. A seleção de textos literários para distintos níveis de ensino de línguas
3. Preparação de atividades com o uso de textos literários para diferentes contextos de ensino

Procedimentos Metodológicos

As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, estudo de textos, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de some projetor.

Avaliação

A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização seminários, trabalhos escritos orientados, prova escrita e elaboração de atividades com o texto literário para diferentes contextos de ensino e aprendizagem de línguas.

Bibliografia Básica

1. FILLOLA, A. M. La educación literaria: bases para la formación de la competencia lector-literaria. Archidona: Aljibe, 2004. 241 p. il. (Temas de Lengua y Literatura).
2. FILLOLA, A. M. Textos entre textos: las conexiones textuales en la formación del lector. 1. ed. Barcelona: Horsori, 2008.
3. FILLOLA, A. M.; VILLANUEVA, E. B. Didáctica de la lengua y la literatura para primaria. Madrid: Pearson Prentice Hall, 2008.

Bibliografia Complementar

1. ACQUARONI, R. Las palabras que no se lleva el viento: literatura y enseñanza de español como LE/L2. Madrid: Santillana Educación, 2007.
2. REYZÁBAL, Maria Victoria; TENORIO, Pedro. El aprendizaje significativo de la literatura. 4. ed. Madrid: La Muralla, 2004.
3. BENETTI, G.; CASELLATO, M.; y MESORI, G. Más que palabras. Curso de literatura por tareas. Barcelona: Difusión, 2004.
4. COSSON, Rildo. Letramento Literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.
5. FILLOLA, A. M. Materiales literarios en el aprendizaje de lengua extranjera. In Cuadernos de Educación 55. Barcelona: Horsori Editorial, S.L., 2007.

Software(s) de Apoio:

•

ANEXO III – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO EIXO ESPECÍFICO

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Disciplina:	Língua Espanhola I	Número de créditos	4
Pré-Requisito(s):	---		

EMENTA

Introdução ao estudo da língua espanhola. Desenvolver a competência comunicativa de nível básico, compreender e utilizar expressões simples e cotidianas, que consigam satisfazer necessidades básicas de comunicação. Desenvolver simultaneamente as habilidades de compreensão e produção oral e escrita.

PROGRAMA**Objetivos**

- Possibilitar a compreensão e produção de textos orais e escritos sobre assuntos cotidianos ou familiares de pouca complexidade e com informação sobre necessidades básicas, reconhecendo marcas de informalidade ou formalidade, introduzindo conhecimentos linguísticos, gramaticais, discursivos e culturais previstos no conteúdo programático disposto.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**UNIDAD 0: ¡Empezando!**

- Aprender las letras
- Aprender la pronunciación
- ¿Español / Castellano?
- Visualizar geográficamente los países hispanohablantes
- Noción de territorio, economía y política.

Contenidos lingüísticos: El alfabeto gráfico del español, el sonido de las letras del español.

UNIDAD I: ¡Conociéndonos!

- Presentarse, saludar y despedirse
- Hablar de las profesiones
- Hablar sobre nacionalidades
- Dar datos personales
- Aprender los números ordinales y cardinales de 31 a 100 y sus apócope

Contenidos lingüísticos: Composición de los nombres hispanos; Pronombres personales; verbos regulares e irregulares en Presente de Indicativo; Gentilicios; Pronombres interrogativos.

UNIDAD II: ¡Conociendo palabras nuevas!

- Conocer campos semánticos: el aula de clase, la familia, la casa, el tiempo,
- Hablar de posesión o pertenencia;
- Mostrar y describir cosas.

Contenidos lingüísticos: El artículo definido e indefinido; las contracciones; El sustantivo: género y número; El adjetivo: género, número y gradación; Adjetivos y pronombres demostrativos; verbos tener/haber; Separación silábica y acentuación tónica y ortográfica.

UNIDAD III: ¡Hablando del cotidiano!

- Hablar de acciones habituales y cotidianas
- Expresar acciones en proceso;
- Situar las acciones en el tiempo
- Referirse a la frecuencia de las acciones
- Aprender los números ordinales y cardinales de 31 a 100 y sus apócope
- Preguntar e informar sobre la hora y la fecha
- Hablar por teléfono

Contenidos lingüísticos: Verbos simples y reflexivos (regulares e irregulares) en presente de indicativo de acciones cotidianas; el gerundio regular e irregular; los números, las horas, léxico inherente a la comunicación.

Procedimientos Metodológicos

As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, estudo de textos, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de som e projetor.

Avaliação

A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios, de trabalhos individuais e/ou em grupo e de prova individual escrita.

Bibliografia Básica

1. ALONSO, R y otros. Gramática básica del estudiante de español. Madrid: Difusión, 2005.
2. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Ortografía de la Lengua Española/ Asociación de Academias de la Lengua Española y Real Academia Española. 1ª ed. – Buenos Aires: Espasa, 2011.
3. MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. Tomos I y II. M, Madrid: Edelsa, 1999.

Bibliografia Complementar

1. CHOZAS, D.; DORNELES, F. Dificultades del español para brasileños. Madrid: SM, 2003.
2. ALARCOS LLORACH, E. Gramática de la lengua española. Madrid: RAE/Espasa-Calpe, 1994.
3. MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 1999.
4. GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. Conjugación fácil en español de España y de América. Madrid: Edelsa, 1998.
5. TOLEDO, J. B. Del indicativo al subjuntivo: Valores y usos de los modos del verbo; Madrid. Arco/Libros. 1991.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Disciplina:	Língua Espanhola II	Número de créditos	4
Pré-Requisito(s):	Língua Espanhola I		

EMENTA

Desenvolver a competência comunicativa através do estudo de estruturas básicas que possibilitam trocas comunicativas simples e diretas sobre assuntos familiares e cotidianos. Desenvolver simultaneamente as habilidades de compreensão e produção oral e escrita.

PROGRAMA

Objetivos

Possibilitar a compreensão e produção de textos orais e escritos sobre assuntos cotidianos ou familiares de pouca complexidade e com informação sobre necessidades básicas, reconhecendo marcas de informalidade ou formalidade, introduzindo conhecimentos linguísticos, gramaticais, discursivos e culturais previstos no conteúdo programático disposto.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

UNIDAD I: ¡Vamos a viajar!

- Expresar gustos y preferencias y sus matices
- Los transportes.

Contenidos lingüísticos: verbos gustar, preferir; uso de muy y mucho; prendas de vestir, colores, texturas; en el aeropuerto, en la estación de autobuses/tren, en la carretera; en el hotel/hospedaje; adjetivos pronombres posesivos.

UNIDAD II: Cuidado con la salud

- Describir física y emocionalmente a las personas.
- Hablar de la salud
- Mejorar el desempeño escrito: el acento
- Conocer los usos y aplicaciones del artículo neutro LO
- Describir acciones del pasado
- Percibir el contraste de algunos sustantivos entre el español y el portugués

Contenidos lingüísticos: el cuerpo humano, verbo doler, especialidades médicas, enfermedades y síntomas, presentación de medicamentos; los deportes, el ocio y actividades de esparcimiento; Acentuación tónica y gráfica; palabras heterotónicas; el neutro LO; Pretérito Imperfecto, Heterogéneros.

UNIDAD III: ¡Y fue así!

- Hablar de acciones puntuales en el pasado
- Narrar experiencias o vivencias personales
- Contar historias, cuentos, fábulas, etc.
- Expresar necesidad y obligaciones

Contenidos lingüísticos: Pretérito Indefinido, marcadores temporales; verbos: necesitar, deber, tener que;

UNIDAD IV: Lo que se comía

- Aplicar adecuadamente los pretéritos indefinido e imperfecto
- Expresar la opinión (creo/ no creo) en relación al pasado;
- Hablar de las acciones realizadas en un tiempo presente

Contenidos lingüísticos: Contraste del pretérito Indefinido y del imperfecto del indicativo; alimentos: comidas y bebidas en el restaurante; Pretérito Perfecto Compuesto;

UNIDAD V: ¡Conociendo algo más!

- Sugerencia:
- Aspectos culturales: gastronomía de los países hispanos.
- Lectura supervisada y dialogada de cuentos cortos, fábulas, biografías, etc.

Procedimientos Metodológicos

As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, estudo de textos, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de som e projetor.

Avaliação

A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios, de trabalhos individuais e/ou em grupo e de prova individual escrita.

Bibliografia Básica

1. ALARCOS LLORACH, E. Gramática de la lengua española. Madrid: RAE/Espasa-Calpe, 1994.
2. CHOZAS, D.; DORNELES, F. Dificultades del español para brasileños. Madrid: SM, 2003.

3. MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. Tomos I y II. M, Madrid: Edelsa, 1999.

Bibliografía Complementar

1. CALZADO, A. Gramática esencial. Con el español que se habla hoy en España y en América Latina. Madrid: EDIÇÕES SM. 2002.
2. Fanjul, Adrián Pablo (organizador); Russo, Martín; Elias, Neide y Baygorria, Stella. Gramática y Práctica del Español para brasileños. São Paulo: Moderna. 2005.
3. GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. Conjugación es fácil en español de España y de América. Madrid: Edelsa, 1998.
4. TOLEDO, J. B. Del indicativo al subjuntivo: Valores y usos de los modos del verbo; Madrid. Arco/Libros. 1991.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Disciplina:	Língua Espanhola III	Número de créditos	4
Pré-Requisito(s):	Língua Espanhola II		

EMENTA

Desenvolver a competência comunicativa de nível intermediário, compreender e produzir discursos simples e coerentes sobre temas familiares ou de interesse pessoal. Desenvolver simultaneamente as habilidades de compreensão e produção oral e escrita.

PROGRAMA

Objetivos

Possibilitar a compreensão e produção de textos orais e escritos sobre assuntos cotidianos ou familiares de pouca complexidade e com informação sobre necessidades básicas, reconhecendo marcas de informalidade ou formalidade, aprofundando conhecimentos linguísticos, gramaticais, discursivos e culturais previstos no conteúdo programático disposto.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

UNIDAD I: Lo que habíamos visto

- Hablar de acciones anteriores a otras también pasadas
- Conocer los usos coloquiales de la lengua española
- Fortalecer la comprensión auditiva de la lengua española
- Los diminutivos, aumentativos y despectivos;

Contenidos lingüísticos: Pluscuamperfecto de indicativo, explotación de refranes, dichos, frases hechas, expresiones idiomáticas, Sufijos aumentativos, diminutivos y despectivos.

UNIDAD II: ¿Me permitiría entrar?

- Hacer planes para las vacaciones
- Conocer el uso de los apócope de la lengua española
- Afirmar la comprensión de las múltiples facetas del verbo quedar(se)

Contenidos lingüísticos: Perífrasis verbal de infinitivo, futuro imperfecto de indicativo, los apócope; significados según contexto del verbo quedar(se).

UNIDAD III: Yo que tú...

- Hablar de las condiciones para que suceda algo en el futuro; Expresar cortesía; Expresar condición;
- Pedir favores / permiso en situaciones más formales;

Contenidos lingüísticos: Condicional simple y compuesto;

UNIDAD IV: ¡Ojalá vaya a España!

- Expresar deseo, hipótesis y probabilidad;
- Hablar de acciones futuras (cuando + presente de subjuntivo + futuro);
- Expresar finalidad
- Conocer los indefinidos.

Contenidos lingüísticos: Presente de subjuntivo; contraste indicativo x subjuntivo; contraste: para + infinitivo x para que + subjuntivo; indefinidos.

Procedimientos Metodológicos

As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, estudo de textos, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de som e projetor.

Avaliação

A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios, de trabalhos individuais e/ou em grupo e de prova individual escrita.

Bibliografia Básica

1. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Nueva Gramática de la Lengua Española. Madrid: Espasa, 2010.
2. ALARCOS LLORACH, E. Gramática de la lengua española. Madrid: RAE/Espasa-Calpe, 1994.
3. MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. Tomos I y II. M, Madrid: Edelsa, 1999.

Bibliografia Complementar

1. GÓMEZ, L. Gramática fácil de la lengua española. Madrid: Espasa Libros, S.L.U., 2012
2. PAREDES, F. Guía práctica del español correcto. Madrid. ESPASA Libros, 2009.
3. AMORIM, A. Español avanzado 2: Curso de español para hablantes de portugués.
4. TOLEDO, J. B. Del indicativo al subjuntivo: Valores y usos de los modos del verbo; Madrid. Arco/Libros. 1991.
5. GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. Conjugación es fácil en español de España y de América. Madrid: Edelsa, 1998.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Disciplina:	Língua Espanhola IV	Número de créditos	4
Pré-Requisito(s):	Língua Espanhola III		

EMENTA

Compreender e produzir textos complexos sobre temas variados. Desenvolver a competência comunicativa e as habilidades de compreensão e produção oral e escrita.

Objetivos

Possibilitar a compreensão e produção de textos orais e escritos sobre assuntos cotidianos ou familiares de pouca complexidade e com informação sobre necessidades básicas, reconhecendo marcas de informalidade ou formalidade, aprofundando conhecimentos linguísticos, gramaticais, discursivos e culturais previstos no conteúdo programático disposto.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

UNIDAD I: ¡Aprendamos más!

- Dar órdenes y consejos
- Dar instrucciones para llegar a algún lugar;
- Expresar coloquialmente cambios de comportamiento;

Contenidos lingüísticos: imperativo de verbos regulares e irregulares; / verbos de orientación (*girar, subir, bajar, seguir adelante, cruzar, etc*); léxico de la ciudad; verbos de cambio: convertirse, hacerse, ponerse, quedarse, transformarse, volverse.

UNIDAD II: ¿Cómo llegar?

- Relatar lo que los demás dicen.
- Ampliar las maneras de expresar deseos, condiciones e hipótesis;

Contenidos lingüísticos: estilo directo/indirecto; pretérito imperfecto de subjuntivo;

UNIDAD III: ¡Se pone contento!

- Expresar deseos, condiciones e hipótesis; -
- Conocer palabras homónimas.
- Expresar posibilidad en el pasado;

Contenidos lingüísticos: pretérito perfecto de subjuntivo; homónimos de géneros diferentes.

UNIDAD IV: ¡Cómo te echo de menos!

- Afirmar la comprensión de las múltiples facetas del verbo echar(se)
- Expresar acciones hipotéticas en un pasado anterior a otro;

Contenidos lingüísticos: significados según contexto del verbo echar(se); pluscuamperfecto de subjuntivo.

Procedimentos Metodológicos

As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, estudo de textos, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de som e projetor.

Avaliação

A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios, de trabalhos individuais e/ou em grupo e de prova individual escrita.

Bibliografia Básica

1. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Nueva Gramática de la Lengua Española. Madrid: Espasa, 2010.
2. ALARCOS LLORACH, E. Gramática de la lengua española. Madrid: RAE/Espasa-Calpe, 1994.
3. MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. Tomos I y II. M, Madrid: Edelsa, 1999.

Bibliografia Complementar

1. GÓMEZ, L. Gramática fácil de la lengua española. Madrid: Espasa Libros, S.L.U., 2012
2. PAREDES, F. Guía práctica del español correcto. Madrid. ESPASA Libros, 2009.
3. AMORIM, A. Español avanzado 2: Curso de español para hablantes de portugués.
4. TOLEDO, J. B. Del indicativo al subjuntivo: Valores y usos de los modos del verbo; Madrid. Arco/Libros. 1991.
5. GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. Conjugar es fácil en español de España y de América. Madrid: Edelsa, 1998.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras - Espanhol	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Disciplina:	Leitura e Produção de Textos em Língua Espanhola	Número de créditos	4
Pré-Requisito(s):	Língua Espanhola IV		

EMENTA

Fundamentação teórica e prática da leitura e da escrita através de estudos sobre gêneros textuais.

PROGRAMA

Objetivos

- Desenvolver as habilidades de leitura, visando uma melhor compreensão textual;
- Analisar e identificar os mecanismos de produção textual envolvidos em situações reais de redação;
- Desenvolver as habilidades e competências envolvidas da produção textual, capacitando o aluno para planejar, redigir e apresentar trabalhos nos mais diversos âmbitos discursivos, tendo como referência de produção o processo de planejamento redacional;
- Trabalhar a leitura/produção de gêneros textuais narrativos, descritivos e dissertativos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Noções gerais sobre o texto e as suas propriedades;
- A Teoria dos Gêneros Textuais e o ensino de ELE
- Estratégias de leitura
- Níveis de organização dos textos;
- Fatores da textualidade: coesão, coerência, situacionalidade, informatividade etc.;
- Textos narrativos, descritivos e dissertativos.

• Procedimentos Metodológicos

As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, estudo de textos, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de som e projetor.

Avaliação

A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios, de trabalhos individuais e/ou em grupo e de prova individual escrita.

Bibliografia Básica

1. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Ortografía de la Lengua Española/ Asociación de Academias de la Lengua Española y Real Academia Española. Buenos Aires: Espasa, 2011.
2. JESÚS SÁNCHEZ LOBATO (COORD.). Saber escribir 3. ed. [S.l.]: Aguilar, 2010.
3. SARMIENTO, Ramón. Manual de corrección gramatical y de estilo: español normativo, nivel superior. Madrid: SGEL, 1999.

Bibliografia Complementar

1. PAREDES, F. Guía práctica del español correcto. Madrid. ESPASA Libros, 2009.
2. FILLOLA, Antonio Mendoza. Textos entre textos las conexiones textuales en la formación del lector. 1. ed. Barcelona: Horsori, 2008.
3. PÉREZ GUTIERREZ, José Antonio. Textos expositivos aplicaciones didácticas. Brasília: Embajada de España en Brasil - Consejería de Educación, 2002.
4. Seminario de Dificultades específicas de la Enseñanza del Español a Lusohablantes. Actividades y estrategias para desarrollar la comprensión de lectura Brasília: Embajada de España en Brasil - Consejería de Educación, 2005.
5. SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. 278 p. (As faces da linguística aplicada).

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol		
Disciplina:	Práticas auditivas e Oralidade em Língua espanhola	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):	Língua Espanhola IV	Número de créditos	4

EMENTA

Compreender e produzir textos orais em língua espanhola. Desenvolver as habilidades de produção e compreensão oral.

PROGRAMA

Objetivos

- Desenvolver/aprimorar a compreensão auditiva e a expressão oral em língua espanhola a partir de diferentes situações comunicativas.
- Produzir e compreender gêneros textuais orais em língua espanhola.
- Familiarizar-se com os sons do espanhol, considerando práticas de leitura, conversação e exercícios específicos de pronúncia.
- Aperfeiçoar/reforçar conhecimentos sobre a gramática e as variantes dialetais da língua espanhola.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- La comprensión y producción de géneros orales en lengua española.
- Los géneros textuales orales en la enseñanza y aprendizaje de E/LE.
- La oralidad en diferentes géneros discursivos.
- La oralidad y las variantes lingüísticas.
- Léxico y estructuras gramaticales inherentes a los géneros y tipos de textos trabajados.

- **Procedimentos Metodológicos**

As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, estudo de textos, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de som e projetor.

Avaliação

A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios, de trabalhos individuais e/ou em grupo e de prova individual escrita.

Bibliografia Básica

1. MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. Tomos I y II. M, Madrid: Edelsa, 1999.
2. GUITART, Jorge M. Sonido y sentido teoría y práctica de la pronunciación del español contemporáneo con audio CD. Washington, DC: Georgetown University, 2004.
3. CHOZAS, D.; DORNELES, F. Dificultades del español para brasileños. Madrid: SM, 2003.

Bibliografia Complementar

1. MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. Las variedades de la lengua española y su enseñanza. Madrid: Arco Libros, 2010.
2. ALARCOS LLORACH, E. Gramática de la lengua española. Madrid: RAE/Espasa-Calpe, 1994.
3. CALZADO, A. Gramática esencial. Con el español que se habla hoy en España y en América Latina. Madrid: EDICIONES SM. 2002.
4. PAREDES, F. Guía práctica del español correcto. Madrid. ESPASA Libros, 2009.
5. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Nueva Gramática de la Lengua Española/ Asociación de Academias de la Lengua Española y Real Academia Española. 1ª ed. – Madrid: Espasa, 2010.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Disciplina:	Linguística I	Número de créditos	4
Pré-Requisito(s):	---		

EMENTA

Apresentação das seguintes abordagens linguísticas: Estruturalismo, Gerativismo, Aquisição da linguagem e Sociolinguística.

PROGRAMA

Objetivos

- Discutir os conceitos de linguística e linguagem.
- Reconhecer a Linguística como ciência.
- Conhecer os princípios básicos do estruturalismo e do gerativismo.
- Conscientizar os alunos da importância da variação linguística para o ensino de línguas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceitos introdutórios:
 - 1.1. Linguagem e língua
 - 1.2. A linguística como estudo científico
 - 1.3. Linguística e gramática tradicional
2. Estruturalismo:
 - 2.1. Dicotomias saussurianas
3. Gerativismo
 - 3.1. A faculdade da linguagem
 - 3.2. O modelo teórico
 - 3.3. A gramática como sistema de regras
4. Aquisição de linguagem
 - Perspectivas sobre a concepção da linguagem
5. Sociolinguística
 - Conceitos introdutórios
 - Variação linguística

• Procedimentos Metodológicos

Aula dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.

Recursos Didáticos

Utilização de textos e exercícios impressos produzidos e adaptados pela equipe docente.

Avaliação

Apresentação individual de leituras dirigidas, análise de textos, análise de material didático, seminário, avaliação escrita em dupla e avaliação escrita individual.

Bibliografia Básica

1. FIORIN José Luiz. Introdução à linguística: objetos teóricos. 6. ed. rev. atual. São Paulo: Contexto, 2010. 227 p. v. 1 il. ISBN 978-85-7244-192-6.
2. LYONS, John. Linguagem e linguística uma introdução Rio de Janeiro: LTC, 1981. 322 p. ISBN 978-85-216-1298-8.
3. MARTELOTA, M. E. (org.) Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2008.

Bibliografia Complementar

1. BAGNO, M. *A língua de Eulália*: novela sociolinguística. São Paulo: contexto, 2008.
2. DUBOIS, J. e outros. *Dicionário de Linguística*. São Paulo, Cultrix, 1978
3. MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2001.
4. ORLANDI, E. P. *O que é linguística*. São Paulo: Brasiliense, 2004.
5. PRETI, D. *Sociolinguística: os níveis de fala*. 6. Ed. São Paulo: Editora Nacional, 1987.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol		
Disciplina:	Linguística II	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):	Linguística I	Número de créditos	4

EMENTA

Apresentação das seguintes abordagens linguísticas: Linguística textual, Análise da conversação e Análise do discurso.

PROGRAMA

Objetivos

- Discutir sobre a importância da coesão e da coerência para a construção de textos escritos e orais.
- Refletir sobre o processo linguístico de produção de fala.
- Analisar os conceitos que norteiam a Análise do Discurso.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Linguística textual

- Conceitos introdutórios
- Coesão e coerências textuais

Análise da conversação(AC)

- 5.1. Conceito
- 5.2. Pressupostos teóricos
- 5.3. Níveis de estrutura
- 5.4. Coesão e coerência nos estudos conversacionais

Análise do discurso

- Conceitos introdutórios
- Língua e discurso
- Discurso e texto
- A questão do sujeito
- Enunciação, autoria e estilo

• Procedimentos Metodológicos

Aula dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.

Recursos Didáticos

Utilização de textos e exercícios impressos produzidos e adaptados pela equipe docente.

Avaliação

Apresentação individual de leituras dirigidas, análise de textos, análise de material didático, seminário, avaliação escrita em dupla e avaliação escrita individual.

Bibliografia Básica

1. KEBRAT-ORECCHIONI, C. *Análise da conversação: princípios e métodos*. Trad. Carlos Piovezani filho. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
2. KOCH, Ingedore G. Villaça. *Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas*. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 190 p. il. (Texto e Linguagem).
3. MAINGUENEAU, D. *Análise de textos de comunicação*. São Paulo: Cortez, 2001.

Bibliografia Complementar

1. ANTUNES, I. *Língua, texto e ensino*. Outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2012
2. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002
3. KOCH, I. G. V. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002
4. LOPES, E. *Fundamentos da Linguística contemporânea*. 2. ed. São Paulo, Cultrix, 1977.
5. MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). *Introdução à linguística*: Vol. 2. São Paulo: Cortez, 2001.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Disciplina:	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I	Número de créditos	4
Pré-Requisito(s):	Língua Espanhola I		

EMENTA

Fundamentos teóricos da fonética e da fonologia. Estudo dos sons da língua espanhola. O sistema fonológico espanhol e suas realizações fonéticas mais habituais. Fonética articulatória do espanhol. A fonologia e a fonética segmental aplicada ao texto.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer o objeto de estudo da fonética e da fonologia, assim como a diferença entre ambas as ciências.
- Compreender os princípios, conceitos e realizações básicas da fonética articulatória.
- Identificar e descrever os sons do espanhol contemplados no Alfabeto Fonético Internacional.
- Contrastar os sons do espanhol com os do português do Brasil.
- Identificar e analisar alguns fenômenos fonético-fonológicos.
- Iniciar a realização da transcrição fonética e fonológica do espanhol em nível segmental.
- Contribuição do ensino de fonética e de fonologia na formação do professor de E/LE e para a educação básica.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Fonética y Fonología
 - 1.1. Conceptos básicos de fonética y fonología. Objeto de estudio de la fonética y objeto de estudio de la fonología. Interdisciplinaridad en el estudio del habla
2. La producción de los sonidos del habla: fonética articulatoria
 - 2.1. El aparato fonador. Mecanismos de producción del habla: respiración, fonación y articulación.
 - 2.2. Descripción articulatoria de los sonidos del español. Los rasgos articulatorios
 - 2.2.1. Los sonidos vocálicos del español
 - 2.2.2. Los sonidos consonánticos del español
3. Clasificación de los sonidos del lenguaje según:
 - 1.1 La acción de las cuerdas vocales;
 - 1.2 La acción del velo;
 - 1.3 El lugar de articulación;
 - 1.4 El modo de articulación.
4. Fonología
 - 4.1. Relación entre fonética y fonología
 - 4.2. Los rasgos distintivos. La noción y definición de rasgos distintivos. Los correlatos de los rasgos distintivos.
 - 4.3. El sistema fonológico del español. Fonemas y Alófonos del español
 - 4.3.1. Fonemas vocálicos
 - 4.3.2. Fonemas consonánticos
5. La sílaba. Concepto. Constituyentes silábicos. Estructura y restricciones en la rima silábica en español. Secuencias fonéticas vocálicas: Diptongos, triptongos, hiato y sinalefa.

Procedimientos Metodológicos

As aulas serão eminentemente práticas com atividades diversas, individuais, em dupla e/o em grupo, objetivando que o aluno desenvolva as quatro competências comunicativas. Para isso, o material didático deverá refletir situações habituais do mundo hispânico que contribuam de forma direta na aprendizagem dos sons do espanhol, e indireta para o conhecimento léxico da língua espanhola.

Recursos Didáticos

Filmes, seriados documentais, atividades auditivas, letra de músicas, textos orais. Também se utilizará de recursos audiovisuais e multimídia.

Avaliação

Atividades contínuas (frequência, participação na aula e cumprimento de atividades parciais) e de avaliações bimestrais escritas, auditivas e orais.

Bibliografía Básica

1. GUITART, Jorge M. Sonido y sentido – teoría y práctica de la pronunciación del español contemporáneo con audio CD. Washington, DC: Georgetown University, 2004.
2. QUILLIS, Antonio. Tratado de Fonología y Fonética Españolas. Madrid: Gredos, 1993.
3. SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S.(org.), Vademécum para la formación de español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

Bibliografía Complementar

1. MASIP, V. V. Fonología y ortografía españolas: curso integrado para brasileños. Recife: Bagaço, 2001.
2. LLORACH, E. A. Fonología española. 4. ed. Madrid: Gredos, 1991
3. FERNÁNDEZ, J. G. Panorama de la fonología española actual. Madrid: Ibérica Grafic, 2000.
4. BOIX, J. L. Introducción a la fonética: el método experimental. España: [s.n.], 1991.
5. QUILLIS, Antonio. Principios de fonología y fonética españolas. 5. ed. Madrid: Cuadernos de lengua española 2003.

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol		
Disciplina:	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola II	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I	Número de créditos	4

EMENTA

Estudo do sistema fonético e fonológico nos seus aspectos supra segmentais y sua relação com a fonética articulatória. Estudo dos elementos prosódicos. Apropriação da transcrição fonética e fonológica do espanhol. Importância do domínio dos elementos segmentais e supra segmentais dos sonidos do espanhol no desempenho da ação docente de língua espanhola.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer o objeto de estudo da prosódia assim como todos os elementos de ordem supra segmental.
- Dominar a leitura e a transcrição fonética e fonológica segundo o AFI/IPA e o RFE.
- Valorizar a importância da disciplina na perspectiva de aplicação no ensino de E/LE.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Los elementos suprasegmentales
 - El grupo fónico;
 - El acento;
 - El ritmo
 - La pausa
 - La entonación
 - La resilabificación
2. Fonología de los elementos suprasegmentales: Teoría e práctica
3. La representación de los sonidos del habla: transcripción fonética y fonológica: utilidad y limitaciones.
4. La Fonética Forense. La Fonética en la Fonoaudiología.

• Procedimientos Metodológicos

As aulas serão eminentemente práticas com atividades diversas, individuais, em dupla e/o em grupo, objetivando que o aluno desenvolva as quatro competências comunicativas. Para isso, o material didático deverá refletir situações habituais do mundo hispânico que contribuam de forma direta na aprendizagem dos sons do espanhol, e indireta para o conhecimento léxico da língua espanhola.

Recursos Didáticos

Filmes, seriados documentais, atividades auditivas, letra de músicas, textos orais. Também se utilizará de recursos audiovisuais e multimídia.

Avaliação

Atividades contínuas (frequência, participação na aula e cumprimento de atividades parciais) e de avaliações bimestrais escritas, auditivas e orais.

Bibliografía Básica

4. GUITART, Jorge M. Sonido y sentido – teoría y práctica de la pronunciación del español contemporáneo con audio CD. Washington, DC: Georgetown University, 2004.
5. QUILLIS, Antonio. Tratado de Fonología y Fonética Españolas. Madrid: Gredos, 1993.
6. SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S.(org.), Vademécum para la formación de español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

Bibliografía Complementar

1. FERNÁNDEZ, Juana Gil. Panorama de la fonología española actual. Madrid: Ibérica Grafic, 2000.
2. LLORACH, E. A. Fonología española. 4. ed. Madrid: Gredos, 1991.
3. MASIP, Vicente Viciano. Fonología y ortografía españolas: curso integrado para brasileños. Recife: Bagaço, 2001.
4. QUILIS, Antonio. Principios de fonología y fonética españolas. 5. ed. Madrid: Cuadernos de lengua española 2003.
5. BOIX, Joaquim Llisterri. Introducción a la fonética: el método experimental. España: [s.n.], 1991.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Disciplina:	Morfologia da Língua Espanhola	Número de créditos	4
Pré- Requisito(s):	Língua Espanhola III		

EMENTA

Análise da estrutura e componentes internos das palavras. Formação das palavras na língua espanhola. Estudos das classes de palavras.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender o objeto de estudo da morfologia da língua espanhola e a sua relação com outras disciplinas linguísticas.
- Estudar e compreender o funcionamento da morfologia da língua espanhola.
- Conhecer os componentes internos das palavras.
- Conhecer as classes de palavras
- Munir-se das técnicas de análise morfológica da língua espanhola.
- Analisar o sistema morfológico da língua espanhola.
- Valorizar a importância da disciplina e sua aplicação no ensino de E/LE.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. INTRODUCCIÓN
 - 1.1 Partes de la Gramática
 - 1.2 La Morfología: objeto de estudio
 - 1.3 La estructura interna de las palabras
 - 1.3.1 La palabra
 - 1.3.2 Los morfemas
 - 1.3.3 La raíz
 - 1.3.4 La flexión
 - 1.3.5 La derivación
 - 1.3.6 Los prefijos, prefijo e infijos
 - 1.3.7 La composición
 - 1.3.8 La parasíntesis
 - 1.3.9 Clasificación de las palabras
2. CLASES DE PALABRAS
 - 2.1 El sustantivo
 - 2.2 El Adjetivo
 - 2.3 Los determinantes
 - 2.4 Los pronombres
 - 2.5 El verbo
 - 2.6 Los adverbios
 - 2.7 Las preposiciones
 - 2.8 Las conjunciones
 - 2.9 Las interjecciones

Procedimentos Metodológicos

As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, leituras dirigidas, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, computador e projetor. Acesso à internet.

Avaliação

A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios e de trabalhos individuais e/ou em grupo. A cada bimestre será realizada uma prova escrita individual.

Bibliografia Básica

1. TORREGO Leonardo Gómez. Análisis morfológico: teoría y práctica. 2. ed. Madrid: SM, 2011.
2. GÓMEZ TORREGO, L. Gramática didáctica del español. Madrid: SM, 2005.
3. ÁLVAREZ, Celestino López; JIMÉNEZ, José Antonio Martínez; OLMO, Francisco Torrecilla del. Cuadernos de gramática (1): morfología: las clases de palabras. 2. ed. Madrid: Akal Ediciones, 2011.

Bibliografia Complementar

1. ORTEGA, Soledad Varela; BARRIOS, Santiago Fabregat. Morfología léxica: la formación de palabras Madrid: Gredos, 2009.
2. HERNÁNDEZ, Guillermo. Análisis gramatical teoría y práctica : ejercicios y actividades de autoaprendizaje. 1. ed. Madrid: SGEL, 2011. ALVAR, M. Manual de dialectología hispánica: el español de España. Barcelona: Book Print Digital, 2010.
3. REAL Academia Española. Nueva gramática de la lengua española: morfología sintaxis 1. Madrid: Espasa Libros, 2010.
4. MILANI, E. M. Gramática de Espanhol para Brasileiros. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
5. CHOZAS, D.; DORNELES, F. Dificultades del español para brasileños. Madrid: SM, 2003.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Disciplina:	Sintaxe da Língua Espanhola I	Número de créditos	4
Pré-Requisito(s):	Morfologia da língua Espanhola		

EMENTA

Fundamentos teóricos da sintaxe. Conceitos básicos para análise sintática. Descrição e análise sintática da língua espanhola. Contribuições do ensino de sintaxe para a educação básica.

PROGRAMA

Objetivos

- Estabelecer relações entre a morfologia e a sintaxe da língua espanhola.
- Compreender o objeto de estudo da sintaxe da língua espanhola e a sua relação com outras disciplinas linguísticas.
- Distinguir os tipos de elementos sintáticos que compõem a oração da língua espanhola.
- Conhecer a estrutura sintática da língua espanhola.
- Munir-se das técnicas de análise sintática da língua espanhola.
- Valorizar a importância da disciplina e sua aplicação no ensino de E/LE.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. INTRODUCCIÓN

1.1 La Sintaxis: concepto y objeto de estudio

2. LAS CATEGORÍAS PALABRAS Y CATEGORÍAS GRUPOS SINTÁCTICOS

2.2 Los grupos sintácticos y sus funciones sintácticas

2.3 El determinante y el núcleo

2.4 Complementos y modificadores

2.5 Complementos verbales y no verbales

3. LA ORACIÓN GRAMATICAL

3.1 Tipos de oración:

3.1.1 Oraciones copulativas/atributivas

3.1.2 Oraciones predicativas (estructuras transitivas e intransitivas)

3.1.3 Oraciones activas/ pasivas/pasiva refleja

3.1.4 Oraciones impersonales

3.1.5 Oraciones reflexivas y recíprocas

4. LA ESTRUCTURA ORACIONAL: SUJETO Y PREDICADO

4.1 El sujeto y sus clasificaciones

4.2 El predicado y sus complementos verbales

4.2.1 El atributo y sus características

4.2.2 El complemento directo e indirecto (casos de léismo, láismo y loísmo)

4.2.3 El complemento predicativo del CD y del Sujeto y sus características

4.2.4 El complemento circunstancial y sus características

4.2.5 El complemento de régimen y sus características

4.2.6 El complemento agente y sus características

4.2.7 El término (sintagma preposicional) y sus características

5. ANÁLISIS DE ORACIONES SIMPLES

6. VALORES DE LA PARTÍCULA "SE"

7. PERÍFRASIS VERBALES

8. INTRODUCCIÓN DE LAS ORACIONES COORDINADAS (características y clasificaciones)

Procedimientos Metodológicos

As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, leituras dirigidas, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, computador e projetor.

Avaliação

A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios e de trabalhos individuais e/ou em grupo. A cada bimestre será realizada atividade(s) individual(is) ou em grupo.

Bibliografia Básica

1. TORREGO, L. G. **Análisis sintáctico**: teoría y práctica. Madrid: SM, 2007
2. HERNÁNDEZ, Guillermo. **Análisis gramatical - teoría y práctica**: ejercicios y actividades de autoaprendizaje. 1. ed. Madrid: SGEL, 2011.

3. LOZANO JAÉN, Ginés; RUIZ, Pedro Guerrero .Cómo enseñar y aprender sintaxis: modelos, teorías y prácticas según el grado de dificultad. 5. ed. Madrid: Cátedra, 2017. 404 p. il.

Bibliografía Complementar

1. DAPENA, J. A. **El complemento circunstancial**. Madrid: Arco 2002.
2. GAYA, S. G. **Curso superior de Sintaxis Española**. 16.ed. Madrid : VOX, 2003
3. ÁLVAREZ, Celestino López; JIMÉNEZ, José Antonio Martínez; OLMO, Francisco Torrecilla. **Cuadernos de gramática (2): sintaxis** de la oración simple. Madrid: Akal Ediciones, 2011.
4. JAÉN, Ginés Lozano. **Cómo enseñar y aprender sintaxis** – Modelos, teorías y prácticas según el grado de dificultad. Madrid: Ediciones Cátedra, 2012.
5. ALARCOS LLORACH, E. **Gramática de la lengua española**. Madrid: Editorial Espasa Calpe, 1999.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Disciplina:	Dialetologia da Língua Espanhola I	Número de créditos	2
Pré-Requisito(s):	Língua Espanhola IV		

EMENTA

Conceito e relações de Dialetologia. Diversidade e unidade da língua espanhola. Descrição e estudo das principais variedades dialetais contemporâneas do espanhol. O espanhol do professor brasileiro.

PROGRAMA

Objetivos

- Propiciar uma visão geral da unidade e diversidade da língua espanhola;
- Estudar aspectos principais da extensão e traços linguísticos das variedades dialetais contemporâneas do espanhol;
- Conscientiar a respeito da importância da riqueza dialetológica do espanhol para o docente de língua espanhola.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Dialetología: origen y conceptos;
- Nociones de lengua, dialecto, habla, idiolecto y variación lingüística;
- Dialetología y geografía lingüística;
- Dialetología y cuestión de prestigio
- Variedades contemporâneas del español de España
- Variedades contemporâneas del español de América:
 - Variedades Fonéticas
 - Variedades Morfosintácticas
 - Variedades Léxicas

• Procedimentos Metodológicos

As aulas serão teórico-práticas com atividades diversas, individuais, em dupla e/o em grupo; além do respaldo bibliográfico, o material didático da disciplina deverá refletir situações habituais e atuais do mundo hispânico que contribuam de forma direta na assimilação da riqueza dialetal do espanhol, e indireta para o conhecimento léxico-semântico da língua espanhola.

Recursos Didáticos

Filmes, seriados documentais, atividades auditivas, letra de músicas, textos orais. Também se utilizará de recursos audiovisuais e multimídia.

Avaliação

Atividades contínuas (frequência, participação na aula e cumprimento de atividades parciais) e de avaliações bimestrais escritas, auditivas e/ou orais.

Bibliografía Básica

1. ALVAR, M. **Manual de dialectología hispánica: el español de España**. Barcelona: Ariel, 1996.
2. ANDIÓN HERRERO, M.A. **Variedades del español de América: una lengua y diecinueve países**. Brasília: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2004
3. MORENO FERNÁNDEZ, F. **¿Qué español enseñar?** Madrid: Arco Libros, 2000.

Bibliografía Complementar

1. ALVAR, M. **Manual de dialectología hispánica: el español de España**. Barcelona: Book Print Digital, 2010.
2. _____. **Manual de dialectología hispánica: el español de América**. Barcelona: Ariel, 1996.
3. LIPSKI, J. M. **El español de América**. Madrid: Cátedra, 2007.
4. MOUTON, P. G. **Lenguas y dialectos de España**. Madrid: Arco Libros, 1994.
5. VAQUERO, M. **El español de América I: pronunciación**. Madrid: Arco Libros, 2003.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Disciplina:	Teoria e Prática da Tradução	Número de créditos	4
Pré-Requisito(s):	Práticas Auditivas e Oralidade em Língua Espanhola		

EMENTA

Modelos da teoria e da prática da tradução. Limites da tradução: equivalência, fidelidade e estilo. Estratégias e procedimentos de tradução. Contribuição da disciplina para a formação do professor de espanhol e para o ensino básico.

PROGRAMA

Objetivos

Aproximar o estudante aos diferentes conceitos existentes em matéria de tradução. Apresentar diversas teorias linguísticas que terão de ser adaptadas à prática tradutora. Adquirir conhecimento explícito dos problemas surgidos nos diferentes níveis linguísticos entre as línguas implicadas na tradução, apreciando a relevância da investigação para a teoria e prática, assim como compreender e familiarizar-se com o uso das estratégias mais comuns para solucioná-los.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introducción a la Traducción
 - Conceptos básicos: Definición de traducción e interpretación - Terminología relativa a la traducción.
 - Breve panorama histórico de la traducción: Babel y el origen de las lenguas – Después de Babel: origen y desarrollo de la traducción.
 - El oficio de traducir: Factores que determinan la actividad del traductor – Competencias del traductor.
 - Problemática de la traducción: Ciencia o disciplina – Traducción como medio de comunicación – El debate de la traducción – La posibilidad de la traducción.
2. Enfoques teóricos de la traducción
 - Perspectiva histórica de la teoría de la traducción.
 - Principales teorías transléxicas: Teoría de la equivalencia – Teoría del sentido – Traducción comunicativa vs teoría semántica.
 - Enfoques teórico-metodológicos: Problemas básicos – El contexto de la traducción – Textos origen y sus problemas
3. Metodología traductiva
 - Definición y enfoques metodológicos: Hermenéutica – Pragmática.
 - El proceso traductológico: Interpretación y análisis – Correspondencia sintáctica y semántica – Reformulación del texto.
 - Práctica de traducción de textos diversos: Traducción y análisis de artículos breves – La traducción de expresiones fijas – La traducción de nombres propios – La traducción oficial y su léxico.
4. Evaluación y análisis de la práctica realizada.

Procedimentos Metodológicos

As aulas se darão através de explicações teóricas dialogadas e de atividades práticas de tradução, análises, debates e exposições de temas relacionados à disciplina. Serão indicadas também leituras complementares.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de some projetor.

Avaliação

O processo avaliativo será constituído por uma prova escrita e por uma avaliação contínua e individual do aluno, considerando sua participação nas atividades práticas sugeridas pelo professor.

Bibliografia Básica

1. GARCÍA IZQUIERDO, Isabel. Competencia textual para la traducción. Valencia: Tirant Humanidades, 2012. 173 p. il. AGUILERA, Elvira Cámara. Hacia una traducción de calidad: técnicas de revisión y corrección de errores. Granada: Grupo Editorial Universitario, [20--?]. 181 p. ISBN 84-95276-05-4.
2. HURTADO ALBIR, Amparo. Traducción y traductología: introducción a la traductología. 9. ed. Madrid: Cátedra, 2017. 695 p. il.
3. CONSUELO GONZALO GARCÍA (ED.); VALENTÍN GARCÍA YEBRA (ED.). Documentación, terminología y traducción Madrid: Ed. Síntesis, 2005. 174

Bibliografia Complementar

1. CONSUELO GONZALO GARCÍA (ED.); VALENTÍN GARCÍA YEBRA (ED.). Manual de documentación y terminología para la traducción especializada. Madrid: Arco/Libros, 2004.
2. AGUILERA, Elvira Cámara. Hacia una traducción de calidad: técnicas de revisión y corrección de errores. Granada: Grupo Editorial Universitario, [20--?]. 181 p. ISBN 84-95276-05-4. SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S. (org.), Vademécum para la formación de profesores – Enseñar español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.
3. RODRÍGUEZ, María Cristina Valdés. La traducción publicitaria: comunicación y cultura. 1. ed. Barcelona: D.L., 2004.
4. TORRES DEL REY, J.. La interfaz de la traducción formación de traductores y nuevas tecnologías. Granada: COMARES, 2005. 228 p. il. (Interlingua). ISBN 84-8444-937-8.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Disciplina:	Teoria da Literatura I: Crítica e poesia	Número de créditos	4
Pré-Requisito(s):	-		

EMENTA

Teoria da lírica. Introdução aos estudos literários. Principais correntes críticas de teoria literária. Relações entre os discursos da estética, da cultura e da literatura. Teoria, crítica e história. A especificidade do discurso literário. A recepção do texto literário. Leitura e análise do poema. A posição do sujeito (autor/leitor) nos contextos da tradição e da contemporaneidade. As relações intersemióticas na leitura do texto literário.

PROGRAMA

Objetivos

- Desenvolver a leitura do poema, tendo em vista a compreensão crítica da obra como sistema artístico, histórico e cultural.
- Discutir posições críticas relativas à literatura;
- Tecer considerações a respeito da multiplicidade do fazer poético;
- Reconhecer elementos do poema, considerando a “correlação sistemática” desses elementos como produtora de significação;
- Desenvolver o exercício de leitura analítica do poema, tendo em vista as orientações metodológicas do comentário, da análise e da interpretação.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A natureza do discurso literário.
 - 1.1. Conceito de literatura.
 - 1.2. Literariedade e função poética.
 - 1.3. Estudos literários: teoria, crítica e história.
 - 1.4. A “outra voz” das escritas poéticas da contemporaneidade.
2. O poema lírico.
 - 2.1. Conotação e plurissignificação.
 - 2.2. Imagem, metáfora e metonímia.
 - 2.3. Sentido e significação rítmico-sonora, sintagmática e paradigmática. 2.4. Códigos do lírico clássico, romântico e moderno.

TEXTOS LITERÁRIOS:

Os textos literários (poemas) serão previamente indicados pelo professor

- Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas, estudo dirigido.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, computador e projetor.

Avaliação

Seminários e trabalhos escritos orientados. Prova escrita.

Bibliografia Básica

1. BARTHES, R. Aula. São Paulo: Cultrix, 1989.
2. BOSI, A. (Org.). Leitura de Poesia. São Paulo: Ática: 1996.
3. CANDIDO, A. Na sala de aula: caderno de análise literária. 3.ed. São Paulo: Ática, 1996.

Bibliografia Complementar

1. CANDIDO, A. O estudo analítico do poema. 5.ed. São Paulo: Humanitas, 2006.
2. CARA, S. de A. A poesia lírica. 3.ed. São Paulo: Ática, 1989. (Princípios)
3. CHALHUB, S. A metalinguagem. São Paulo: Ática, 1986. (Princípios),'
4. COMPAGNON, A. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Belo Horizonte: 2001.
5. COSTA, L. M. da. A poética de Aristóteles: Mimese e verossimilhança. São Paulo: Ática, 1992. (Princípios)

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Disciplina:	Teoria da Literatura II: Prosa*	Número de créditos	4
Pré-Requisito(s):	---		

EMENTA

Teoria da Narrativa. Tempos e espaços da narrativa. Ficção e não-ficção. A narrativa e suas formas. Leitura e análise de textos narrativos. Verossimilhança: as implicações do real na constituição da narrativa. Narrativa, mito e identidade cultural. Narrativa, modernidade e pós-modernidade

PROGRAMA

Objetivos

Desenvolver a leitura do texto narrativo visando à compreensão crítica da obra como sistema artístico histórico e cultural.

Objetivos Específicos:

- Discutir teorias da narrativa;
 - Reconhecer elementos estruturais da narrativa considerando suas formas;
 - Tecer considerações a respeito da ficcionalidade do texto narrativo.
 - Discutir a questão da verossimilhança na constituição do texto narrativo;
- Considerar o mito, a identidade cultural, a modernidade e a pós-modernidade como fatores importantes para a compreensão do texto narrativo.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- 1 Teorias da narrativa
 - 1.2 Elementos constituintes da narrativa (personagem, enredo, narrador, tempo, espaço)
 - 1.3 A narrativa e suas formas
 - 1.4 Ficção e não-ficção
 - 1.5 A verossimilhança
 - 2 Narrativa e mito
 - 2.1 Narrativa e identidade cultural
 - 2.2 Narrativa e construção da nação
 - 2.3 Narrativa, modernidade e pós-modernidade
 - 2.4 Narrativa e culturas de massa
- TEXTOS LITERÁRIOS

Os textos literários (narrativos) serão previamente indicados pelo professor.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas, estudo dirigido.

(*) Para a oferta noturna desta disciplina haverá carga horária realizada semipresencialmente.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de some projetor.

Avaliação

Seminários e trabalhos escritos orientados. Prova escrita.

Bibliografia Básica

1. BARTHES, R. O efeito de real. In: _____. O rumor da língua. São Paulo: Brasiliense, 1988.
2. BENJAMIN, W. O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: _____. Magia e técnica, arte e política. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.
3. GOTLIB, N. B. Teoria do conto. São Paulo: Ática, 1985.

Bibliografia Complementar

5. BORGES, J. L. Quando a ficção vive na ficção. In: Obras completas IV. São Paulo: Globo, 1999.
6. CORTÁZAR, J. Alguns aspectos do conto. In: _____. Valise de Cronópio. São Paulo: Perspectiva, 1974.
7. _____. Do conto breve e seus arredores. In: _____. Valise de Cronópio. São Paulo: Perspectiva, 1974.
8. ECO, U. Seis passeios pelos bosques da ficção. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
9. LEITE, L. C. M. O foco narrativo. São Paulo: Ática, 1989. (Série Princípios)

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	80h (60h/a)
Disciplina:	Literatura Espanhola I	Número de créditos:	4
Pré-Requisito(s):	Teoria da Literatura I		

EMENTA

Estudos dos aspectos literários na Espanha, com ênfase na relação literatura e sociedade, da Idade Média ao Neoclassicismo.

PROGRAMA

Objetivos

- Ler e analisar textos literários, escolhidos pelo docente, que contemplem as tendências estéticas estudadas em Espanhola II.
- Oferecer uma panorâmica geral sobre da literatura medieval e o que compõe o chamado “Siglo de Oro” e suas características;
- Oferecer uma visão panorâmica do Neoclassicismo espanhol e suas características
- Proporcionar ao aluno orientações e ferramentas para estudar em textos literários, os aspectos e as características gerais das tendências estéticas estudadas em Espanhola I.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Estudo da literatura produzida na Espanha do século X ao XVIII;
- Estudo das aproximações e distanciamentos das estéticas Barroca e Renascentista no contexto de produção literária da Espanha;
- Estudo da produção literária chamada “dieciochesca” ou “Ilustración”, contemplando prosa, lírica e teatro.

Procedimentos Metodológicos

- As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, estudo de textos literários, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, computador, livros e projetor.

Avaliação

- A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização seminários, trabalhos escritos orientados, prova escrita e elaboração de análise com o texto literário.

Bibliografia Básica

1. AGUINAGA, C. B. et al. Historia social de la literatura española en lengua castellana. Tomo I. Madrid: Ediciones Akal, 2000;
2. ALVAR, C.; MAINER, J. C.; NAVARRO, R. Breve historia de la literatura española. Madrid: Alianza Editorial, 2007.
3. JIMÉNEZ, F.P.; CÁCERES, M.R. Historia esencial de la literatura española e hispanoamericana. Madrid: Editorial EDAF, 2000.

Bibliografia Complementar

1. CANAVAGGIO, J. (dir.) Historia de la literatura española. Barcelona: Ariel, 1994 X -
2. CACHO, L. R. Manual de Historia de la Literatura Española 1: siglos XIII al XVII. Madrid: Editorial Castalia, 2009
3. JIMÉNEZ, F.P.; CÁCERES, M.R. Manual de literatura española. Pamplona: Cénlit, 2001.
4. LÁZARO, F.; TUSÓN, V. Literatura Espanhola. 2ª Ed. Madrid: Anaya, 1997.
5. LORENZO, R. B.; PINO, A. M. G.; HERMIDA, M. F. Curso de Literatura: español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 2006. ROJAS, Fernando. La Celestina. Adaptado por E. Cano e Í. Sánchez-Paños. Col. Lecturas Clásicas Graduadas. Madrid: Edelsa, 1996.

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	80h (60h/a)
Disciplina:	Literatura Espanhola II	Número de créditos:	4
Pré-Requisito(s):	Literatura Espanhola I		

EMENTA

Estudos dos aspectos literários na Espanha, com ênfase na relação literatura e sociedade, do Romantismo ao Modernismo.

PROGRAMA

Objetivos

- Oferecer uma panorâmica sobre a literatura Romantista, Realista/Naturalista, Modernista e o que compõe as chamadas “Generaciones de 98 y 27” principais autores, obras e suas características;
- Ler e analisar textos literários, escolhidos pelo docente, que contemplem as tendências estéticas estudadas na disciplina.
- Proporcionar ao aluno orientações e ferramentas para estudar em textos literários, os aspectos e as características gerais das tendências estéticas estudadas na disciplina.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Estudo da literatura produzida na Espanha do século XIX ao XX;
- Romantismo espanhol: panorama e características com ênfase em Bécquer, Rosalía de Castro, Espronceda e Mariano de Larra;
- Realismo/Naturalismo na Espanha: peculiaridades da escrita “costumbrista” na Espanha na prosa e no teatro;
- Modernismo e as Gerações de 98 e 27, As Vanguardas e as tendências “teatro de éxito” e “teatro inovador” na Espanha.

Procedimentos Metodológicos

- As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, estudo de textos literários, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

- Lousa, pincel marcador, computador, livros e projetor.

Avaliação

- A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização seminários, trabalhos escritos orientados, prova escrita e elaboração de análise com o texto literário.

Bibliografia Básica

1. AGUINAGA, C. B. et al. Historia social de la literatura española en lengua castellana. Tomo I. Madrid: Ediciones Akal, 2000;
2. ALVAR, C.; MAINER, J. C.; NAVARRO, R. Breve historia de la literatura española. Madrid: Alianza Editorial, 2007.
3. JIMÉNEZ, F.P.; CÁCERES, M.R. Historia esencial de la literatura española e hispanoamericana. Madrid: Editorial EDAF, 2000.

Bibliografia Complementar

1. CANAVAGGIO, J. (dir.) Historia de la literatura española. Barcelona: Ariel, 1994 X -
2. CACHO, L. R. Manual de Historia de la Literatura Española 1: siglos XIX al XXI. Madrid: Editorial Castalia, 2009
3. JIMÉNEZ, F.P.; CÁCERES, M.R. Manual de literatura española. Pamplona: Cénlit, 2001.
4. LÁZARO, F.; TUSÓN, V. Literatura Espanhola. 2ª Ed. Madrid: Anaya, 1997.
5. LORENZO, R. B.; PINO, A. M. G.; HERMIDA, M. F. Curso de Literatura: español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 2006.

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	80h (60h/a)
Disciplina:	Literatura Hispano-Americana I	Número de créditos:	4
Pré-Requisito(s):	Língua Espanhola II		

EMENTA

Estudos dos aspectos literários na América Hispânica, com ênfase na relação literatura e sociedade, do Período Colonial ao Romantismo.

PROGRAMA

Objetivos

- Oferecer uma panorâmica sobre as literaturas Colonial, Barroca, Neoclássica e Romantista, contemplando autores, obras e suas características;
- Ler e analisar textos literários, escolhidos pelo docente, que contemplem as tendências estéticas estudadas na disciplina;
- Proporcionar ao aluno orientações e ferramentas para estudar em textos literários, os aspectos e as características gerais das tendências estéticas estudadas na disciplina.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Estudo da literatura produzida na América Hispânica do século XV ao XIX, observando o contexto cultural e a relação sociedade e literatura;
- Estudo dos discursos do “Descubrimiento y Conquista”, observando a prosa da literatura de viagem dos conquistadores;
- Estudo panorâmico do Barroco americano de Sor Juana, lírica, prosa e teatro;
- Estudo panorâmico do Romantismo, observando aproximações e distanciamentos das estéticas “Gauchescas” e seus autores representativos e obras.

Procedimentos Metodológicos

- As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, estudo de textos literários, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, computador, livros e projetor.

Avaliação

- A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização seminários, trabalhos escritos orientados, prova escrita e elaboração de análise com o texto literário.

Bibliografia Básica

1. AGUINAGA, C. B. et al. Historia social de la literatura española en lengua castellana. Tomo I. Madrid: Ediciones Akal, 2000;
2. ALVAR, C.; MAINER, J. C.; NAVARRO, R. Breve historia de la literatura española. Madrid: Alianza Editorial, 2007.
3. JIMÉNEZ, F.P.; CÁCERES, M.R. Historia esencial de la literatura española e hispanoamericana. Madrid: Editorial EDAF, 2000.

Bibliografia Complementar

1. CANAVAGGIO, J. (dir.) Historia de la literatura española. Barcelona: Ariel, 1994.
2. CACHO, L. R. Manual de Historia de la Literatura Española 2: siglos XIX al XX. Madrid: Editorial Castalia, 2009.
3. JIMÉNEZ, F.P.; CÁCERES, M.R. Manual de literatura española. Pamplona: Cénlit, 2001.
4. LÁZARO, F.; TUSÓN, V. Literatura Espanhola. 2ª Ed. Madrid: Anaya, 1997.
5. LORENZO, R. B.; PINO, A. M. G.; HERMIDA, M. F. Curso de Literatura: español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 2006. ROJAS, Fernando. La Celestina. Adaptado por E. Cano e Í. Sánchez-Paños. Col. Lecturas Clásicas Graduadas. Madrid: Edelsa, 1996.

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	80h (60h/a)
Disciplina:	Literatura Hispano-Americana II	Número de créditos:	4
Pré-Requisito(s):	Literatura Hispano-Americana I		

EMENTA

Estudos dos aspectos literários na América Hispânica, com ênfase na relação literatura e sociedade, do Realismo/Naturalismo à Contemporaneidade.

PROGRAMA

Objetivos

- Oferecer uma panorâmica da literatura Realista/Naturalista à Contemporaneidade, contemplando autores, obras e suas características;
- Ler e analisar textos literários, escolhidos pelo docente, que contemplem as tendências estéticas estudadas em Literatura Hispano-americana II.
- Proporcionar ao aluno orientações e ferramentas para estudar em textos literários, os aspectos e as características gerais das tendências estéticas estudadas em Literatura Hispano-americana II.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Estudo da literatura produzida na América Hispânica do século XIX ao XX, observando o contexto cultural e a relação sociedade e literatura;
- Modernismo e suas “Vanguardias” como fenômeno continental americano;
- Estudo dos discursos sobre a estética do Boom e do Pós-Boom, perpassando a provocativa questão sobre o que seria a “Nueva Novela Hispanoamericana”.

Procedimentos Metodológicos

- As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, estudo de textos literários, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, computador, livros e projetor.

Avaliação

- A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização seminários, trabalhos escritos orientados, prova escrita e elaboração de análise com o texto literário.

Bibliografia Básica

1. BARRERA, Trinidad. . Historia de la literatura hispanoamericana. Tomo II: del neoclasicismo al modernismo. Madrid: Catedra, 2008.
2. OVIEDO, J. M. Historia de la Literatura Hispanoamericana: de los orígenes a la emancipación. Tomo I. Madrid: Alianza, 2007.
3. _____. Historia de la Literatura Hispanoamericana: Romanticismo al Modernismo. Tomo II. Madrid: Alianza, 2007.

Bibliografia Complementar

1. BELLINI, G. Nueva historia de la literatura hispanoamericana. Madrid: Castalia, 1997.
2. DE LA CRUZ, Sor Juana Inés. Antología poética. Madrid: Alianza editorial, 2004.
3. DONOSO, J. Historia personal del ‘boom’. Madrid: Alfaguara, 1999.
4. GÁLVEZ ACERO, Marina. La novela hispanoamericana contemporánea. Madrid: Taurus, 1987.
5. FRANCO, J. Historia de la literatura hispanoamericana. Barcelona: Ariel 1987.

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol		
Disciplina:	Cultura Espanhola*	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):	Língua Espanhola II	Número de créditos	4

EMENTA

Visão geral, porém, discursiva do mundo hispano ibérico, ressaltando a sociedade e os diversos grupos étnicos que o compõe. Enfoque nos conceitos de cultura, interculturalidade e multiculturalidade aplicados e associados à tríade cultura, língua e sociedade para o ensino de E/LE

PROGRAMA

Objetivos

- Refletir o conceito de cultura e suas implicações quanto à interculturalidade e a multiculturalidade suas possibilidades no ensino de E/LE.
- Compreender de forma panorâmica e temática, aspectos do universo constituinte da Espanha. A diversidade como um aspecto relevante na compreensão dos fenômenos culturais e sociolinguísticos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

UNIDAD 1:

- Conceitos de cultura, interculturalidade e multiculturalidade;
- Cultura, língua e sociedade e o ensino E/LE;
- Espanha antiga e medieval
- Espanha moderna e contemporânea

UNIDAD 2:

- Homem, cultura e sociedade: Espanha (História Espanhola, celebrações e festas populares, religião, manifestações artísticas, educação e organização política);
- Espanha e Ibero-América: o que há de comum?

Procedimentos Metodológicos

As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, estudo de textos, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.

(*) Para a oferta noturna desta disciplina haverá carga horária realizada semipresencialmente.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de some projetor.

Avaliação

A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios, de trabalhos individuais e/ou em grupo e de prova individual escrita.

Bibliografia Básica

1. ARMENTEROS, Juan C. Gay. La España del siglo XX. 6. ed. Madrid: Artes Gráficas EMA, 1986.
2. COTO, Manuela Estévez/ VALDERRAMA, Yolanda Fernández. El componente cultural en la clase de E/LE. Madrid: Edelsa. 2006
3. LARAIA, R. de B. Cultura: um conceito antropológico. 20. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

Bibliografia Complementar

1. CLAVAL, Paul. A geografia cultural. 3ª ed. Florianópolis. UFSC, 2007.
2. FERNÁNDEZ-CONDE RODRÍGUEZ, Manuel. La enseñanza de la cultura en la clase de español de los negocios. Madrid: Arco Libros, 2005.
3. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11ª ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006.
4. MOUTON, Pilar García. Lenguas y dialectos de España Madrid: Arco Libros, 2002
5. SERRÃO, Raquel de Araújo/ SILVA, Bruno Rafael Costa V. da. Cultura espanhola. Natal: IFRN Editora, 2014. EaD.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Disciplina:	Cultura Hispano-Americana	Número de créditos	4
Pré-Requisito(s):	Língua Espanhola II		

EMENTA

Visão geral, porém, discursiva do mundo hispano-americano, ressaltando a sociedade e os diversos grupos étnicos que o compõe. Enfoque nos conceitos de cultura, interculturalidade e multiculturalidade aplicados e associados à tríade cultura, língua e sociedade para o ensino de Espanhol.

PROGRAMA

Objetivos

- Refletir o conceito de cultura e suas implicações quanto à interculturalidade e a multiculturalidade suas possibilidades no ensino de E/LE.
- Compreender de forma panorâmica e temática, aspectos do universo constituinte da América hispânica. A diversidade como um aspecto relevante na compreensão dos fenômenos culturais e sociolinguísticos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

UNIDAD 1:

- Conceitos de cultura, interculturalidade e multiculturalidade;
- Cultura, língua e sociedade e o ensino de E/LE;
- Homem, cultura e sociedade: o hispano-americano (mestiçagem na História da América Espanhola, celebrações e festas populares, religião, manifestações artísticas, educação e organização política)

UNIDAD 2:

- Homem, cultura e sociedade: o hispano-americano (mestiçagem na História da América Espanhola, celebrações e festas populares, religião, manifestações artísticas, educação e organização política)
- Identidade cultural na América Latina;
- Transculturação na América Latina;
- Hernán Cortés e a destruição de Tenochtitlán;
- A cultura africana perdida na América Latina.

Procedimentos Metodológicos

As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, estudo de textos, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de some projetor.

Avaliação

A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios, de trabalhos individuais e/ou em grupo e de prova individual escrita.

Bibliografia Básica

4. COTO, Manuela Estévez/ VALDERRAMA, Yolanda Fernández. El componente cultural en la clase de E/LE. Madrid: Edelsa. 2006.
5. GALEANO Eduardo. El libro de los abrazos. España: Siglo XXI, 1989.
6. LARAIA, R. de B. Cultura: um conceito antropológico.
- 7.

Bibliografia Complementar

1. LAS CASAS, Bartolomé de. Brevísima relación de la destrucción de las indias. Barcelona: Diferencias, 2009.
2. LOBATO, Jesús Sánchez; GARGALLO, Isabel Santos. Vademécum: para la formación de profesores : enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2008.
3. Zolin-Vesz (Org.). A (in)visibilidade da América Latina no Ensino de Espanhol. Campinas, SP: Pontes, 2013.
4. CLAVAL, Paul. A geografia cultural. 3ª ed. Florianópolis. UFSC, 2007.
5. DEL POZO, José. História da América Latina e do Caribe: dos processos de independência aos dias atuais. Petrópolis: Vozes, 2008.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Disciplina:	Teoria de Aquisição de Segundas Línguas*	Número de créditos	4
Co-Requisito(s):	Metodologia do ensino de E/LE I		

EMENTA

O quadro teórico descritivo dos estudos sobre a aquisição de segundas línguas e os tipos de análises de dados aplicados aos diferentes estados da interlíngua de um aprendiz de L2/LE.

PROGRAMA

Objetivos

3. Estudar e discutir as principais teorias de aquisição de segundas línguas e suas implicações para o ensino e/ou pesquisa.
4. Distinguir os principais métodos de pesquisa sobre aquisição de segundas línguas.
5. Compreender a relação entre a primeira língua e as línguas sucessivas.
6. Proporcionar um panorama dos estudos de interlíngua e um espaço de reflexão, discussão e intercâmbio de experiência no âmbito dos estudos de Aquisição da Linguagem.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Definición de conceptos básicos de adquisición de segundas lenguas: aprendizaje/adquisición, bilingüismo, interlengua, segunda lengua, lengua extranjera.
2. Algunas teorías relevantes sobre la adquisición de segundas lenguas:
 - 2.1. Teorías nativistas.
 - 2.1.1. El conductismo rebatido.
 - 2.2. Teorías ambientalistas.
 - 2.2.1. La aculturación.
 - 2.2.2. La desnativación.
 - 2.2.3. La acomodación.
 - 2.3. Teorías interaccionistas.
 - 2.3.1. La teoría del discurso.
 - 2.3.2. La teoría da variabilidad.
 - 2.4. Conceptos básicos.
3. La investigación de la adquisición de lenguas: dentro y fuera del aula:
 - 3.1. Marco teórico para la investigación.
 - 3.2. Tipos de investigación.
 - 3.3. Áreas de estudio.
 - 3.4. Definición de dominio.
 - 3.5. La observación y medición del comportamiento humano.
4. La relación entre la primera lengua y las lenguas sucesivas:
 - 4.1. La edad.
 - 4.2. Los aspectos cognitivos.
 - 4.3. Los aspectos lingüísticos.
 - 4.4. Los aspectos afectivos.
 - 4.5. El papel de la L1 en la adquisición de la L2.
 - 4.6. Los factores generales y personales que afectan la adquisición de una L2.
 - 4.7. El papel de la L1 en la adquisición de la L2.
 - 4.8. La transferencia
5. Estudios de interlengua.
 - 5.1. Concepto de interlengua.
 - 5.2. Principales tipos de análisis de datos en el proceso de adquisición:
 - 5.2.1. Análisis contrastivo.
 - 5.2.2. Análisis de errores.
 - 5.2.3. Análisis de interlengua.
 - 5.3. Fossilización y adquisición de segundas lenguas
6. La relación entre aducto (*input*), educto (*output*), interacción e *intake*
 - 6.1. El *input* y el *output*.
 - 6.2. El habla materna.
 - 6.3. El habla para extranjeros.
 - 6.4. El habla didáctica.
 - 6.5. Aducto (*input*), el entorno e interacción.
 - 6.6. Las estrategias de aprendizaje.
 - 6.7. Las estrategias de comunicación.

Procedimientos Metodológicos

As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, estudo de textos, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.

(*) Para a oferta noturna desta disciplina haverá carga horária realizada semipresencialmente.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de some projetor.

Avaliação

A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de provas escritas, de exercícios e de trabalhos individuais y/o em grupo. A avaliação considerará a participação ativa do(a) estudante nas atividades propostas em sala de aula.

- Avaliações escritas
- Trabalhos em grupo ou individuais.
- Participação nas discussões e debates.
- Fichamentos e resenha.

Bibliografía Básica

1. BARALO, M. **La adquisición del español como lengua extranjera**. Madrid: Arco Libros, (Col. Cuadernos de Didáctica del Español/LE), 1999.
2. FERNANDEZ, S. **Interlengua y análisis de errores en el aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Edelsa Grupo Didascalia, S.A., 2005.
3. GRIFFIN, K. **Lingüística aplicada a la enseñanza del español como 2/L**. Madrid: Arco Libros, S.L., 2005.

Bibliografía Complementar

1. LARSEN - FREEMAN, D.; M. H. Long. **Introducción al estudio de la adquisición de segundas lenguas**. Madrid: Gredos, 1994.
2. SÁNCHEZ LOBATO J. e I. SANTOS GARGALLO (Dir.) **Vademécum para la formación de profesores**. Madrid: SGEL, 2004, pp. 435-448.
3. PRESTON, D. e R. YOUNG. **Adquisición de segundas lenguas: variación y contexto social**. Madrid: Arco Libros, S.L., 2000.
4. TORRUANO, A. **Errores de aprendizaje, aprendizaje de los errores**. Madrid: Arco Libros, S.L., 2004 (Cuadernos de didáctica del español/LE).
5. CESTEROS, S. P. **Aprendizaje de segundas lenguas – Lingüística aplicada a la enseñanza de idiomas**. Publicaciones Universidad de Alicante, 2006.

Software(s) de Apoio:

ANEXO IV – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Disciplina:	Arte e Educação	Número de créditos	2
Co-Requisito(s):	---		

EMENTA

Noções de cultura, sociedade e arte. Introdução aos estudos técnicos e estéticos das linguagens artísticas (artes visuais, artes cênicas e música) abordando seus aspectos sociais, históricos e tecnológicos. Estudo dos elementos básicos das composições artísticas. Formação do espectador numa perspectiva interdisciplinar provocando um diálogo entre áreas, arte e espanhol.

PROGRAMA**Objetivos**

A disciplina de Arte e Educação objetiva provocar no discente o diálogo entre áreas, arte e espanhol, na perspectiva de compreender a produção artística como conhecimento sócio- histórico e cultural.

Compreender a arte como produto sócio-histórico e cultural.

Refletir sobre o objeto de arte como elemento desencadeador da aprendizagem no campo do estudo do espanhol.

Identificar os elementos que compõem as linguagens artísticas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Arte, cultura e sociedade

Cultura visual

Arte e tecnologia

As linguagens artísticas (artes visuais, artes cênicas e música)

Elementos básicos das linguagens artísticas

Formação de espectador de produções artísticas

Procedimentos Metodológicos

Leitura e análise de textos; Aula expositiva dialogada; Apreciação e análise de objetos artísticos; Trabalhos individuais e em grupo; Avaliação escrita.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, computador, projetor e instrumentos musicais.

Avaliação

O processo avaliativo se dará por meio da participação ativa do aluno, do cumprimento das atividades de sala e extra sala de aula, de avaliações escritas, da elaboração e apresentação dos trabalhos propostos.

Bibliografia Básica

1. HERNÁNDEZ, F. **Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho**. Tradução de Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
2. PAVIS, Patrice. **Dicionário de teatro**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.
3. SCHAFER, M. **O ouvido pensante**. São Paulo: UNESP, 1991.

Bibliografia Complementar

1. DESGRANGES, Flavio. **Pedagogia do teatro: provocações e dialogismo**. São Paulo: Editora Hucitec, 2006.
2. DOMINGUES, Diana (org.). **A arte no século XXI: a humanização das tecnologias**. São Paulo: UNESP, 1997.
3. MED, Bohumil. **Teoria da música**. Brasília: Musimed, 1996.
4. RICHTER, Ivone Mendes. **Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais**. Campinas: Mercado de Letras, 2008.
5. RYNGAERT, J. **Introdução à análise do teatro**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
6. SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2010.

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol		
Disciplina:	Teoria e Organização Curricular	Carga-Horária:	30h (40 h/a)
Pré-Requisito(s):	Didática; Organização e Gestão da Educação Brasileira	Número de créditos:	2

EMENTA

Currículo: concepções, fundamentos e importância. Teorias curriculares: diferentes enfoques, distintas intenções. O planejamento do currículo como instrumento de regulação da prática docente. O currículo, as normas e a política educacional brasileira. Mudanças curriculares e modelos de inovação.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer as concepções e significados do currículo no âmbito das teorias curriculares;
- Refletir criticamente sobre os aspectos básicos do referencial teórico subjacente ao processo de construção curricular;
- Compreender o currículo como instrumento político de regulação da prática pedagógica;
- Conhecer as esferas e agentes que intervêm no processo de mudança curricular e sua relação com as diferentes teorias ao redor do desenho e execução dos programas curriculares;
- Estudar os instrumentos históricos e normativos da política de educação brasileira inerentes às questões curriculares;
- Propiciar formação sobre os conceitos básicos associados à inovação educacional nos diversos âmbitos curriculares.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Pressupostos teóricos para o entendimento do currículo: concepções e significados; fundamentos, importância e consequências;
2. Teorias do currículo: teorias tradicionais, teorias críticas e pós-críticas;
3. A política nacional brasileira a partir da década de 1990 e a normatização do currículo;
4. O planejamento do currículo e suas implicações na prática docente;
5. Inovação curricular: conceitos básicos associados a práticas inovadoras de ensino.

Procedimentos Metodológicos

A metodologia utilizada durante o curso é de natureza qualitativa e tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação professor (a) e estudantes, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: atividades individuais e em grupos, estudos dirigidos, apresentação de seminários, discussões e participação intensiva em sala de aula.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, computador, projetor multimídia, textos e impressos.

Avaliação

A avaliação será compreendida como atividade formativa, processual, dialógica e contínua, desenvolvida no processo ensino-aprendizagem, para verificar se os objetivos propostos para a disciplina foram atingidos. Ademais, será avaliado a assiduidade, pontualidade, participação e envolvimento dos estudantes nas discussões de textos, trabalhos individuais e grupais e apresentação de trabalhos correspondentes à disciplina.

Bibliografia Básica

1. MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. **Indagações sobre currículo**: currículo, conhecimento e cultura. Brasília, 2007. 48 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>. Acesso em 03 jun. 2018.
2. SACRISTÁN, J.G. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 2000.
3. SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Bibliografia Complementar

1. ARROYO, Miguel G. **Indagações sobre o currículo**: educandos e educadores: seus direitos e o currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.
2. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
3. CARBONELL, Jaume. **Pedagogías del siglo XXI**. Alternativas para la innovación educativa. Barcelona, Octaedro, 2016.
4. MOREIRA, Antônio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu da. **Currículo, cultura e sociedade**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
5. SACRISTÁN, José Gimeno. **Saberes e incertidumbres sobre el currículum**. Madrid: Morata, 2010.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Disciplina:	Concepções e Práticas da Educação de Jovens e Adultos	Número de créditos	4
Pré-Requisito(s):	Didática e Organização e Gestão da Educação Brasileira		

EMENTA

Trajatória histórica, política e social da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. A constituição da EJA como modalidade da educação brasileira. O papel das instituições educativas e das políticas públicas educacionais para Jovens e Adultos. O universo sociocultural dos estudantes jovens e adultos. Processos cognitivos da aprendizagem de jovens e adultos. Metodologias para a educação de jovens e adultos.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender histórica e politicamente a emergência da EJA;
- Analisar a documentação legal brasileira da EJA e seus Programas Curriculares;
- Conhecer o perfil cultural e socioeconômico dos estudantes jovens e adultos;
- Entender os processos cognitivos de aprendizagem de estudantes jovens e adultos;
- Construir subsídios metodológicos fundamentados para o aprimoramento da prática pedagógica desenvolvida na EJA;
- Estudar as concepções sobre a Educação de Jovens e Adultos em sua relação com a Educação Popular.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Processo sócio-histórico e político da educação brasileira para Jovens e Adultos;
2. A legislação nacional da Educação de Jovens e Adultos: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos; Programas Governamentais de Educação para Jovens e Adultos;
3. Universo sociocultural do jovem e adulto em processo de escolarização em diferentes contextos socioeducativos;
4. Processos cognitivos de aprendizagem: teorias psicológicas que tratam das singularidades dos processos de aprendizagem na educação de jovens e adultos e suas relações com a motivação, a autoestima, as relações interpessoais em sala de aula e com a área específica;
5. Metodologias para o ensino na EJA, observando a área específica de conhecimento na qual está inserido o licenciando;
6. Apropriação do conhecimento como entendimento da realidade e de condição de cidadania.

Procedimentos Metodológicos

A metodologia tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação docente-discentes, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates em sala, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, seminários, painel integrador e estudos em grupo.

Recursos Didáticos

Quadro branco, pincel marcador, computador e projetor multimídia.

Avaliação

O processo de avaliação será realizado continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos alunos nas discussões de textos, debates, seminários, elaboração de portfólios de aprendizagem e demais atividades de aproveitamento. Constará de produções individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. (Orgs). **Educação de Jovens e Adultos**: teoria, prática e propostas. São Paulo: Cortez, 2000.
2. OLIVEIRA, M. K. Jovens e Adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. In: RIBEIRO, V. M. (org.). **Educação de Adultos**: novos leitores, novas leitoras. São Paulo: Mercado de Letras, 2001.
3. PALÁCIOS, J. O desenvolvimento após a adolescência. In: COLL, C. et all. **Desenvolvimento Psicológico e Educação – Psicologia evolutiva – v.1**. Porto Alegre: ARTMED, 1995.

Bibliografia Complementar

1. COLL, C. As práticas educativas dirigidas aos adultos: a educação permanente. In: **Psicologia da Educação**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.
2. FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. 23.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
3. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 41.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
4. SILVA, A. C.; BARACHO, M. das G. (Orgs.). Formação de educadores para o PROEJA: intervir para integrar. Natal, RN: Ed. do CEFET, 2007.
5. SOLÉ, I. Disponibilidade para a aprendizagem e sentido da aprendizagem. In: COLL, C. et all. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 1999.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Disciplina:	Libras II		

Pré-Requisito(s): Educação Inclusiva; LIBRAS I

Número de créditos: 4

EMENTA

Noções básicas de fonologia, morfologia e de sintaxe da Libras. Cultura e identidades surdas. Práticas pedagógicas mediadas pela Libras. Prática de expressão e compreensão em Libras. Vocabulário da Libras em contextos diversos; Introdução à escrita de Sinais.

PROGRAMA**Objetivos**

- Adensar os saberes sobre a importância da Libras no desenvolvimento educacional do Surdo;
- Ampliar a fluência na Língua Brasileira de Sinais;
- Compreender como se dá a inclusão socioeducacional de sujeitos surdos, respeitando a sua cultura, os traços e níveis linguísticos dessa língua viso-espacial;
- Conhecer minimamente aspectos linguísticos estruturais (fonologia, morfologia e sintaxe) e da escrita da Libras;
- Entender a natureza bilíngue do surdo a partir de sua relação com a língua de sinais e a língua portuguesa;
- Refletir propositivamente sobre a prática pedagógica bilíngue em contexto inclusivo.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Teóricos: - Introdução aos estudos linguísticos da Libras: Fonologia, Morfologia e Sintaxe; - Cultura Surda; - Escrita em Língua de Sinais; - Identidade Surda; - Pedagogia Surda; - Língua Portuguesa como segunda língua para Surdos; - Propostas didáticas em Libras: conteúdo, materiais e avaliação.

Práticos: - Explicação e argumentação em Libras; - Tipos de frases em Libras; - Uso do espaço e de classificadores; - Nomes (substantivos e adjetivos); - Verbos; - Pronomes pessoais, possessivos, interrogativos, demonstrativos; - Vocabulário variado: cores, estados do Brasil; esportes; profissões etc.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas por videoconferências e/ou presenciais;
- Aulas expositivas por vídeo-aulas;
- Discussões e realizações de exercícios presenciais, fóruns, chats e/ou em videoconferências;
- Estudos individuais e em grupo;
- Visitas a escolas e instituições.

Recursos Didáticos

Quadro branco, pincel marcador, computador, equipamento Policom (videoconferência) e projetor multimídia.

Avaliação

- Assiduidade e participação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA - Moodle) e nas videoconferências;
- Avaliação escrita e prática (individual ou em grupo, via Moodle ou presencial);
- Atividades de pesquisa e produção;
- Produção de trabalho teórico-prático de cunho propositivo, dentre outros.

Bibliografia Básica

1. BARRETO, Madson, BARRETO, Raquel. **Escrita de Sinais sem mistérios**. Belo Horizonte: Ed. do autor, 2012.
2. QUADROS, Ronice Muller, KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
3. SKLIAR, Carlos. (org). **Atualidade da educação bilíngue para surdos: interfaces entre pedagogia e linguística**. v. 2. Porto Alegre: Mediação, 1999.

Bibliografia Complementar

1. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**. São Paulo: USP/Imprensa Oficial do Estado, 2001. 2 v.
2. GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2009.
3. GÓES, Maria Cecília Rafael. **Linguagem, surdez e educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
4. MACHADO, P. C. **A política educacional de integração/inclusão: um olhar do egresso surdo**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.
5. STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol		
Disciplina:	Fundamentos da Educação a Distância	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	Organização e Gestão da Educação Brasileira	Número de créditos:	02

EMENTA

Fundamentos históricos da Educação a Distância. Aspectos conceituais da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Características da Educação a Distância. O aluno e o docente da educação a distância. As tecnologias da informação e da comunicação em educação a distância. Práticas pedagógicas na educação a distância. Plataforma Moodle.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer os fundamentos históricos e os aspectos conceituais da Educação a Distância;
- Analisar a legislação da educação a distância no Brasil;
- Compreender as características da educação a distância;
- Identificar o perfil do aluno da educação a distância;
- Compreender o papel do docente na educação a distância;
- Identificar as tecnologias de informação e comunicação utilizadas na educação a distância;
- Analisar as práticas pedagógicas na educação a distância;
- Conhecer as principais funcionalidades da plataforma Moodle.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

12. História e modelos da Educação a Distância;
13. Conceitos e características da Educação a Distância;
14. Legislação da Educação a Distância no Brasil;
15. O discente e a função docente na educação a distância;
16. Tecnologias da Informação e da Comunicação;
17. Práticas pedagógicas na educação a distância.

Procedimentos Metodológicos

A metodologia tem como base os princípios de dialogicidade constituída na relação professor-estudantes, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, seminários, painel integrador, estudos em grupo.

Recursos Didáticos

- Quadro branco; Pincel; Computador; Projetor Multimídia; *Moodle*.

Avaliação

O processo de avaliação será realizado continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos estudantes nas discussões de textos, debates, seminários, elaboração de portfólios de aprendizagem e demais atividades de aproveitamento. Constará de produções individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

4. KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2010.
5. LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos. **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education, 2009.
6. MORAN José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 17. ed. Campinas: Papirus, 2010.

Bibliografia Complementar

16. BRASIL. **Referenciais de qualidade para a educação a distância** – versão preliminar. Ministério da Educação, 2007. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/reuni/193-secretarias-112877938/seed-educacao-a-distancia-96734370/12777-referenciais-de-qualidade-para-ead>>. Acesso em 02 jun 2018.
17. CONSTANTINO, Noel Alves. **O portfólio na sala de aula presencial e virtual**. Natal: IFRN, 2008.
18. LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
19. LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
20. LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** São Paulo: Cortez, 2014.

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Disciplina:	Metodologia de Ensino a Distância	Número de créditos	4
Pré-Requisito(s):	---		

EMENTA

História, concepções e regulamentação da EaD no Brasil. Modelos de educação a distância. As novas tecnologias da informação e da comunicação na educação. Recursos tecnológicos e suas possibilidades pedagógicas. Avaliação no processo de ensino e aprendizagem em EaD.

PROGRAMA

Objetivos

Compreender a história da educação a distância e sua regulamentação no Brasil. Conhecer os modelos de educação a distância. Refletir sobre o uso das NTICs na educação.
Elaborar estratégias de utilização dos recursos tecnológicos virtuais na EaD.
Compreender as especificidades do processo de avaliação em EaD.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Concepções de Educação a distância
- Moldes de Educação a Distância
- História, regulamentação da EaD no Brasil
- Convergências entre educação a distância e educação presencial.
- As novas tecnologias da informação e da comunicação na educação
- Recursos tecnológicos e suas possibilidades pedagógicas
- Avaliação no processo de ensino e aprendizagem em EaD

Procedimentos Metodológicos

Aula dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação

Recursos Didáticos

Material didático elaborado por professor da área e outros recursos disponíveis e inerentes. Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Avaliação

Contínua por meio de atividades contínuas e avaliações presenciais.

Bibliografia Básica

1. MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Campinas, SP: Papirus, 2007. 174 p. (Papirus Educação . ISBN 978-85-308-0835-8.
2. MAIA, Carmem; MATTAR, João. ABC da EaD: a educação a distância hoje. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 142 p. il. ISBN 978-85-7605-157-2.
3. _____; RONDELLI, Elizabeth; FURUNO, Fernanda. A educação à distância e o professor virtual: 50 temas e 50 dias on-line. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005. 300 p. ISBN 85-87370-36-7
4. SILVA, Ricardo Vidigal da; SILVA, Anabela Vidigal da. Educação aprendizagem e tecnologias: um paradigma para professores do Século XXI. 1. ed. Lisboa: Sílabo, 2005. 222 p. ISBN 972-618-356-1.
5. CARLINI, Alda Luiza; TARCIA, Rita Maria Lino. 20% a distância e agora? : orientações práticas para o uso de tecnologia de educação a distância no ensino presencial. São Paulo: Pearson, 2009. 177 p. il. ISBN 978-85-7605-559-4.

Bibliografia Complementar

1. ALVES, J. R. M. Educação à distância e as novas tecnologias de informação e aprendizagem. Artigo do programa: Novas Tecnologias na Educação de 01 de fevereiro de 1998. Disponível em: <http://www.engenheiro2001.org.br/programas/980201a1.htm>. Acesso em: 16 jan. 2008.
2. BIANCHETTI, L. Da chave de fenda ao laptop: Tecnologia Digital e novas qualificações: desafios educação. Petrópolis/Florianópolis: Vozes, 2001.
3. BRASIL. Lei 9.394 de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília/DF, 2006.
4. LOBO NETO, F.J.S. Educação à distância: regulamentação. Brasília: Plano, 2000.
5. MOORE, M. G; KEARSLEY, G. Educação à distância: uma visão integrada. Trad. Robert Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
6. OLIVEIRA, E. G. Educação a distância na transição paradigmática. Campinas: Papirus, 2003.

Software(s) de Apoio:

ead.ifrn.edu.br/moodle

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	
Disciplina:	Concepções e Práticas de Avaliação da Aprendizagem	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	Didática; Organização e Gestão da Educação Brasileira	Número de créditos: 2

EMENTA

Perspectivas teóricas da avaliação da aprendizagem. Conceitos e funções da avaliação. Critérios de avaliação. O papel do erro na avaliação. Avaliação e diferenças individuais. Instrumentos de avaliação.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender as concepções, as perspectivas históricas e as funções da avaliação;
- Conhecer e analisar os critérios de avaliação;
- Compreender os aspectos relacionados à avaliação da aprendizagem: subjetividade nas avaliações, o papel do erro e o compromisso do professor frente às diferenças individuais;
- Analisar instrumentos de avaliação.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Concepções de avaliação e sua construção histórica;
2. Finalidades e objetivos da avaliação;
3. Critérios e indicadores de avaliação;
4. A questão do erro e fracasso escolar;
5. Instrumentos de avaliação.

Procedimentos Metodológicos

A metodologia tem como base os princípios de dialogicidade constituída na relação professor-estudantes, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, seminários, painel integrador, estudos em grupo.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, pincel, computador, projetor multimídia.

Avaliação

O processo de avaliação será realizado continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos alunos nas discussões de textos, debates, seminários, elaboração de portfólios de aprendizagem e demais atividades de aproveitamento. Constará de produções individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 32. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.
2. LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
3. LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar

1. FERNANDES, Claudia de Oliveira (Org.). Avaliação das aprendizagens: sua relação com o papel social da escola. São Paulo: Cortez, 2017.
2. FREITAS, Luiz Carlos de. et al. Avaliação educacional: caminhando pela contramão. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
3. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
4. PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.
5. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Repensando a didática. 29. ed. Campinas: Papirus, 2011. FREITAS, Luiz Carlos de. et al. Avaliação educacional: caminhando pela contramão. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol		
Disciplina:	Fundamentos da Educação Profissional Técnica e Tecnológica	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):	-----	Número de créditos:	4

EMENTA

Os fundamentos da Educação Profissional Técnica e Tecnológica a partir da concepção de trabalho como princípio educativo. A legislação e as políticas públicas para a EPT no Brasil. A dualidade Educação Básica e Educação Profissional. As concepções, o currículo e as metodologias do Ensino Médio Integrado. Educação Profissional e Tecnológica: formação e docência. Financiamento da Educação Profissional.

PROGRAMA

Objetivos

- Discutir os fundamentos da Educação Profissional Técnica e Tecnológica;
- Analisar e conhecer a legislação e as políticas públicas para a Educação Profissional Técnica e Tecnológica no Brasil;
- Compreender a dualidade histórica e estrutural entre a Educação Básica e a Educação Profissional Técnica e Tecnológica;
- Estudar as concepções e metodologias do Ensino Médio Integrado, com ênfase no currículo;
- Debater a formação de professores e a docência na EPT;
- Compreender o financiamento da Educação Profissional, programas e projetos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

6. Fundamentos da Educação Profissional Técnica e Tecnológica e o trabalho como princípio educativo;
7. Legislação e políticas públicas para a EPT no Brasil;
8. Ensino Médio Integrado: concepções, currículo e metodologias;
9. Formação do Professor e Docência com enfoque nos saberes pedagógicos para a atuação na EPT;
10. Financiamentos da Educação Profissional.

Procedimentos Metodológicos

A metodologia tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação docente-discentes, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates em sala de aula, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, seminários, painel integrador e estudos em grupo.

Recursos Didáticos

Quadro branco, computador, projetor multimídia, revistas, periódicos, tecnologias da informação e comunicação.

Avaliação

O processo de avaliação será realizado continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos estudantes nas discussões de textos, debates, seminários, elaboração de portfólios de aprendizagem e demais atividades de aproveitamento. Constará de produções individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005. 175p.
2. MANFREDI, Silvia Maria. **Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002. 317p.
3. MOURA, Dante Henrique (Org.). **Educação Profissional: desafios teórico-metodológicos e políticas públicas**. Natal: IFRN, 2016. 240 p. il.

Bibliografia Complementar

1. BRASIL. Ministério da Educação. **Educação Profissional e Tecnológica: legislação básica - rede federal**. 7.ed. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2008. 469p.
2. FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação profissional e tecnológica: memórias, contradições e desafios**. Campos dos Goytacazes, RJ: Essentia, 2006. 449 p.
3. KUENZER, Acácia Zeneida. **Ensino Médio e Profissional: as políticas do estado neoliberal**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2007. 104 p. (Questões da nossa época; 63).
4. RAMOS, Marise; FREITAS, Denise de; PIERSO, Alice Helena Campos. **Formação de professores do ensino médio, etapa I - caderno IV: áreas de conhecimento e integração curricular**. Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2013.
5. GOUVEIA, Andrea Barbosa; PINTO, José Marcelino de Rezende; FERNANDES, Maria Dilméia Espíndola. **Financiamento da educação no Brasil: os desafios de gastar 10% do PIB em 10 anos**. (Org.). Campo Grande, MS: Ed. Oeste, 2015.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	60h (80 h/a)
Disciplina:	Educação para o Desenvolvimento Sustentável	Número de créditos:	4
Pré-Requisito(s):	----		

EMENTA

Embasamentos teóricos e metodológicos da Educação para o Desenvolvimento Sustentável e marco legal. A perspectiva da complexidade em educação e sustentabilidade. Teoria sistêmica e interdisciplinaridade. Educação e desenvolvimento social e humano. Problemáticas globais e mudança local. Noção de progresso e sua vinculação ao desenvolvimento socioambiental. Crescimento econômico e sustentabilidade. Tendências em mobilidade urbana e consumo responsável. Decênio da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014). Objetivos da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2015-2030). Ambientalização curricular.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer as teorias básicas e modelos metodológicos que sustentam o conhecimento sobre a Educação para o Desenvolvimento Sustentável;
- Analisar os problemas socioambientais desde a perspectiva da complexidade e abordagem sistêmica;
- Conhecer as teorias sobre desenvolvimento humano como base para a intervenção pedagógica nas diferentes circunstâncias do desenvolvimento;
- Analisar os problemas socioambientais e planejar atuações para enfrentá-los na intervenção pedagógica;
- Identificar, analisar e gerenciar informação e documentação pedagógica vinculada a problemas de desenvolvimento, sustentabilidade e conhecimento do entorno;
- Estudar os objetivos e metas do Decênio da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2004-2015) e sua contribuição para a definição da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas;
- Estimular o desenvolvimento de estudos, discussões e projetos sobre a Ambientalização Curricular na Educação Básica e outros espaços educacionais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: APROXIMAÇÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS

1.1. Os pilares do Desenvolvimento Sustentável

1.2. Implicações educacionais do Desenvolvimento Sustentável

2. A PERSPECTIVA DA COMPLEXIDADE EM EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

2.1. Introdução à teoria de sistemas

2.2. A interdisciplinaridade como modelo teórico para a análise e compreensão da educação

2.3. A interpretação sistêmica da educação

3. EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO

3.1. O conceito de desenvolvimento humano: o biológico, o cultural e o social

3.2. A educação e o desenvolvimento social: formação para a sociedade do conhecimento e da informação

4. DESAFIOS DA EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO NO SÉCULO XXI

4.1. A noção de progresso e sua vinculação ao desenvolvimento socioambiental

4.2. Crescimento econômico e sustentabilidade

5. AMBIENTALIZAÇÃO CURRICULAR

Procedimentos Metodológicos

A metodologia utilizada durante o curso é de natureza qualitativa e tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação professor(a) e alunos(as), com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates em sala, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, apresentação de seminários, painel integrador e estudos em grupo.

Recursos Didáticos

Quadro branco, projetor multimídia, computador, capítulos de livros e *websites* especializados, *blogs* de educação ambiental, filmes e documentários sobre a temática.

Avaliação

A avaliação será compreendida como atividade formativa, processual, dialógica e contínua, desenvolvida no processo ensino-aprendizagem, para verificar se os objetivos propostos para aula foram atingidos. Ademais, será avaliado a participação e o envolvimento dos estudantes nas discussões de textos, fichamentos de artigos, debates e discussões, seminários e nas atividades e produções individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. GADOTTI, Moacir. **Educar para a sustentabilidade**: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Livraria Instituto Paulo Freire, 2009. 127 p.
2. LEFF, Enrique. **Saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 494 p.
3. MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 3.ed. Porto Alegre: Sulina, 2007. 120p.

Bibliografia Complementar

1. ARRUDA, Marcos; BOFF Leonardo. **Humanizar o infra-humano**: a formação do ser humano integral: homo evolutivo, práxis e economia solidária. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
2. DELORS, Jacques. **Educação**: um tesouro a descobrir. 10.ed. Brasília: UNESCO, 2006. 288p.
3. GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da terra**. 6. ed. São Paulo: Peirópolis, 2009. 217 p. il.

4. MORIN, Edgar; ALMEIDA, Maria da Conceição; CARVALHO, Edgard de Assis . **Educação e complexidade:** os sete saberes e outros ensaios. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 104 p. il.
5. MORIN, Edgar; HEINEBERG, Ilana . **O método 1:** a natureza da natureza. Porto Alegre: Sulina, 2005. 479 p. il.

Software(s) de Apoio:Curso: **Licenciatura em Letras Espanhol**Disciplina: **Educação para a Diversidade**

Pré-

Requisito(s): -----

Carga-Horária: **30h** (40h/a)Número de créditos: **2****EMENTA**

Políticas públicas de educação em gênero e diversidade. A escola como espaço sociocultural: relações étnico-raciais, sexualidade e orientação sexual. A formação de professores e a docência para o gênero e a diversidade. Prática pedagógica e acesso ao conhecimento numa perspectiva do princípio de educação para todos.

PROGRAMA**Objetivos**

- Entender a escola como espaço sociocultural em que são estabelecidas relações étnico-raciais;
- Analisar e conhecer a legislação e as Políticas Públicas de educação em gênero e diversidade;
- Compreender o respeito as identidades, as diferenças e as especificidades socioculturais como direito social inalienável;
- Estudar a formação de professores e a docência para a diversidade.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

18. Gênero e Diversidade;
19. Sexualidade, Orientação Sexual, Direitos e Educação;
20. Relações Étnico-Raciais;
21. Legislação e Políticas Públicas de educação para a diversidade;
22. Formação do Professor e Docência com enfoque na diversidade e na educação para todos.

Procedimentos Metodológicos

A metodologia tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação docente-discentes, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates em sala de aula, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, seminários, painel integrador e estudos em grupo.

Recursos Didáticos

Quadro branco, computador, projetor multimídia, revistas, periódicos, tecnologias da informação e comunicação.

Avaliação

O processo de avaliação será realizado continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos estudantes nas discussões de textos, debates, seminários, elaboração de portfólios de aprendizagem e demais atividades de aproveitamento. Constará de produções individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. CERQUEIRA, Elizabeth Kipman. **Sexualidade, gênero e desafios bioéticos**. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2011.
2. GENTLE, Ivanilda Matias ; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares ; GUIMARÃES, Valéria Maria Gomes . **Gênero diversidade sexual e educação:** conceituação e práticas de direito e políticas públicas. João Pessoa: UFPB, 2008. 355 p.
3. SOUSA FILHO, Alípio; RÊGO, Giovanna; LOIOLA, David. **Identidades, gênero e diversidade sexual [recurso eletrônico]**. [Natal]: **Ministério da Educação e Cultura**, [20--].

Bibliografia Complementar

1. BRASIL.[Lei Maria da Penha (2006)]. Lei Maria da Penha: Lei n.11.340, de 7 de agosto de 2006, que dispõe sobre mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2010. 34p. – (Série ação parlamentar; n.422). Disponível em: <<http://adcon.rn.gov.br/ACERVO/spmrrn/DOC/DOC00000000076385.PDF>> Acesso em: 26 jun. 2008.
2. **Declaração Universal de Direitos Humanos**. Disponível em:<<http://www.unhchr.ch/udhr/lang/por.htm>> Acesso em: 03 jun.2018.
3. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília. 2004. Disponível em: <<http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/10/DCN-s-Educacao-das-Relacoes-Etnico-Raciais.pdf>>. Acesso em: 03 jun.2018.
4. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Diversidade na Educação: reflexões e experiências**. Brasília, 2003. Disponível em:<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=26736> Acesso em: 03 jun.2018>.
5. Ministério da Educação. **Gênero e diversidade na escola:** formação de professoras/es em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais. Livro de conteúdo, versão 2009. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009. Disponível em: <http://estatico.cnpq.br/portal/premios/2014/ig/pdf/genero_diversidade_escola_2009.pdf> Acesso em: 03 jun.2018.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Licenciatura em Letras Espanhol**
 Disciplina: **Educação em Direitos Humanos**
 Pré-Requisito(s): -----

Carga-Horária: **30h (40h/a)**
 Número de créditos: **2**

EMENTA

Conceito de Cidadania, Direitos Humanos e Educação em Direitos Humanos. Contextualização e histórico dos direitos humanos no mundo e no Brasil. A Declaração Universal dos Direitos Humanos. Conceito e trajetória da educação em direitos humanos no mundo e no Brasil. A legislação brasileira e documentos internacionais sobre Direitos Humanos. Movimentos Sociais e direitos humanos. Direitos Humanos e educação para a diversidade e educação inclusiva.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer os conceitos de Cidadania, Direitos Humanos e Educação em Direitos Humanos;
- Compreender a relação entre educação, Direitos Humanos e Cidadania;
- Analisar a contextualização e o histórico dos Direitos Humanos;
- Analisar o conceito e a trajetória da educação em direitos humanos;
- Compreender a legislação e os documentos internacionais referentes aos Direitos Humanos;
- Identificar os Movimentos Sociais no Brasil e no mundo;
- Estabelecer relações entre os conceitos de direitos humanos, educação para a diversidade e educação inclusiva.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

23. Conceitos de Cidadania, Direitos Humanos e Educação em Direitos Humanos;
24. Contextualização e histórico dos Direitos Humanos no mundo e no Brasil;
25. Declaração Universal dos Direitos Humanos;
26. Educação em Direitos Humanos: conceito e trajetória, no Brasil e no mundo;
27. Legislação e documentos internacionais sobre os Direitos Humanos;
28. Movimentos Sociais e Direitos Humanos no Brasil e no mundo;
29. Direitos Humanos e a Educação para a diversidade;
30. Direitos Humanos e a Educação Inclusiva.

Procedimentos Metodológicos

A metodologia tem como base os princípios de dialogicidade constituída na relação professor-estudantes, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, seminários, painel integrador, estudos em grupo.

Recursos Didáticos

- Quadro branco; Pincel; Computador; Projetor Multimídia.

Avaliação

O processo de avaliação será realizado continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos alunos nas discussões de textos, debates, seminários, elaboração de portfólios de aprendizagem e demais atividades de aproveitamento. Constará de produções individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

10. DIMENSTEIN, Gilberto. **O cidadão de papel**: a infância, a adolescência e os Direitos Humanos no Brasil. 24. ed. São Paulo: Ática, 2014. 167 p. il.

Bibliografia Complementar

21. BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007. HUNT, Lynn. **A invenção dos direitos humanos**: uma história. Curitiba: A Página, 2016.
22. _____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução de 6/3/2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&Itemid=30192>. Acesso em: 02 jun 2018.
23. _____. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. **Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3)**. Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, 2010.
24. _____. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. **Educação em direitos humanos**: Diretrizes Nacionais. Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, 2013.
25. CARDOSO, Maurício; CERENCIO, Priscilla; COSTA, Carla Teodoro. **Direitos humanos**: diferentes cenários, novas perspectivas. 1. ed. São Paulo: Ed. do Brasil, 2015.
26. DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. Disponível em: <<http://www.onu.org.br/img/2014/09/DUDH.pdf>>. Acesso em: 02 jun 2018.
27. FONTE, Felipe de Melo. **Políticas públicas e direitos fundamentais**: elementos de fundamentação do controle jurisdicional de políticas públicas no Estado Democrático de Direito. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Disciplina:	Ensino de Espanhol para Fins Específicos	Número de créditos	4
Pré-Requisito(s):	Língua Espanhola III		

EMENTA

Desenvolvimento de habilidades comunicativas e linguísticas necessárias a finalidades específicas de uso/aplicação da língua espanhola.

PROGRAMA

Objetivos

1. Abordar uma panorâmica geral sobre as línguas de especialidades: os traços que as diferenciam da língua comum.
2. Oferecer uma visão sobre os distintos enfoques, a metodologia e as orientações didáticas do ensino e aprendizagem do espanhol com fins específicos.
3. Descrever os aspectos e características gerais das línguas de especialidades
4. Proporcionar ao aluno orientações e ferramentas para elaborar e desenvolver uma aula de espanhol com fins específicos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Enseñanza de lenguas de especialidade.
2. Enfoques, metodología y orientaciones didácticas de enseñanza y aprendizaje del español con fines específicos
3. Aspectos de la formación de profesores de español para fines específicos
4. Las nuevas tecnologías y el español para fines específicos.
5. La enseñanza del español académico, profesional y de otras especificidades.
6. El componente cultural en la enseñanza de español para fines específicos.
7. La negociación intercultural: un punto de encuentro.

Procedimentos Metodológicos

As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, estudo de textos, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, computador e projetor. Acesso à Internet.

Avaliação

A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização seminários, trabalhos escritos orientados, prova escrita e elaboração de atividades com o texto literário para diferentes contextos de ensino e aprendizagem de línguas.

Bibliografia Básica

1. ENTERRÍA, J. G. La enseñanza / aprendizaje del español con fines específicos. Madrid: Edinumen, [s.d.].
2. GARGALLO, I. S. Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera. 5. ed. Madrid: Arco, 2017. 95 p. il. (Cuadernos de didáctica del español/LE).
3. LOBATO, J. S.; GARGALLO, I. S. Vademécum: para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2008.

Bibliografia Complementar

1. BELTRÁN, B. A. Enfoque, metodología y orientaciones didácticas de la enseñanza del español con fines específicos. In: Carabela 44. Madrid: SGEL, 1998.
2. CALVI, M. V. Lengua y comunicación en el español del turismo. Madrid: Arco libros, 2006.
3. ERES FERNÁNDEZ, I. Gretel M.; RÁDIS BAPTISTA, Lívía Márcia Tíbia. La enseñanza de lenguas extranjeras y la evaluación. Madrid: Arco Libros, 2010.
4. FERNÁNDEZ-CONDE RODRÍGUEZ, Manuel. La enseñanza de la cultura en la clase de español de los negocios. Madrid: Arco Libros, 2005.
5. VÁSQUEZ, G. Español con fines académicos: de la comprensión a la producción de textos: clases textuales; léxico y tipos de discurso; entornos de aprendizaje. Madrid: Edinumen, 2003.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Disciplina:	Linguística Aplicada	Número de créditos	2
Pré-Requisito(s):	Linguística I		

EMENTA

Apresentação da Linguística Aplicada ao ensino de línguas: perspectiva histórica, concepções e tendências atuais de estudos em Linguística Aplicada ao ensino de línguas estrangeiras, com ênfase em língua espanhola.

PROGRAMA

Objetivos

Apresentar a Linguística Aplicada enquanto disciplina autônoma na área da pesquisa e discutir tópicos da Linguística Aplicada relevantes ao ensino de língua estrangeira, com ênfase em língua espanhola.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução à Linguística Aplicada;
2. Nascimento e evolução;
3. Principais áreas temáticas e âmbitos de atuação;
4. Algumas contribuições da Linguística Aplicada;
5. Perspectivas de investigação em Linguística Aplicada;
6. O fazer atual da Linguística Aplicada (foco no ensino de língua espanhola) no Brasil.

Procedimentos Metodológicos

As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. As atividades serão desenvolvidas de modo individual, em pares e/ou grupo.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, computador e projetor. Acesso à Internet.

Avaliação

O processo de avaliação será realizado continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos alunos nas discussões de textos, debates, seminários, elaboração de portfólios de aprendizagem e demais atividades de aproveitamento. Constará de produções individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. GARGALLO, Isabel Santos. Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: Arco, 1999.
2. KLEIMAN, A.; CAVALCANTI, M. (org.). Linguística Aplicada: Suas faces e interfaces. São Paulo: Mercado das Letras, 2007.
3. LOPES, Luiz Paulo da Moita. Oficina de linguística aplicada: A natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006.

Bibliografia Complementar

1. ALMEIDA FILHO, José C.P. Lingüística Aplicada: Ensino de línguas e comunicação. Campinas: Pontes, 2005.
2. GRIFFIM, K. Lingüística aplicada a la enseñanza del español como 2L. Madrid: Arco/libros, 2005.
3. LACORTE, M. Lingüística aplicada del español. Madrid: Arco/libros, 2007.
4. SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. (Orgs.). Linguística Aplicada e transdisciplinaridade. Campinas: Mercado de Letras, 1998.
5. SILVA, K. A. da; ALVAREZ, M. L. O. Perspectivas de investigação em Linguística Aplicada. Campinas: Pontes, 2008.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Disciplina:	Multilinguismo no Mundo Hispânico	Número de créditos	2
Pré-Requisito(s):	---		

EMENTA

Estudo do contato entre o espanhol e outras línguas dentro e às margens do território onde é língua oficial, a partir de uma perspectiva sociolinguística e sociológica.

PROGRAMA

Objetivos

- Analisar os conceitos de multilinguismo, plurilinguismo, bilinguismo, diglossia, pidginização, crioulização;
- Refletir sobre os conceitos de “mundo hispânico” ou “hispanidade”;
- Conhecer, de um ponto de vista sociolinguístico e sociológico, diferentes casos de contato entre o espanhol e outras línguas no mundo hispânico e às suas margens.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceitos de multilinguismo, plurilinguismo, bilinguismo, diglossia, pidginização, crioulização;
2. Conceitos de “mundo hispânico” ou “hispanidade”;
3. Situações de contato entre o espanhol e outras línguas:
 - a. No mundo hispânico:
 - i. Contato do espanhol com as outras línguas espanholas, especialmente:
 1. Com o catalão;
 2. Com o galego;
 3. Com o basco.
 - ii. Contato do espanhol com as línguas indígenas americanas:
 1. Com o náuatle;
 2. Com o quíchua;
 3. Com o aimará;
 4. Com o guarani.
 - b. Às margens do mundo hispânico:
 - i. Com o português;
 - ii. Com o inglês.

Procedimentos Metodológicos

Sugere-se que o curso se baseie sobre o estudo de uma seleção de textos que contemplem o conteúdo e que seja desenvolvido mediante seminários (de modo especial), aulas expositivo-argumentativas, resenhas, provas individuais.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, computador e projetor. Acesso à Internet.

Avaliação

A avaliação pode dar-se mediante a apresentação de seminários, a produção de resenhas sobre textos escolhidos a respeito do contato do espanhol com certa língua ou a aplicação de uma prova individual.

Bibliografia Básica

1. MORENO FERNÁNDEZ, F. Las variedades de la lengua española y su enseñanza. Madrid: Arco Libros, 2010.
2. _____. La lengua española en su geografía. Madrid: Arco Libros, 2011.
3. MANCERA, Ana Maria Cestero; MARTOS, Isabel Molina; GARCÍA, Florentino Paredes. Estudios sociolingüísticos del español de España y América. Madrid: Arco Libros, c2006.

Bibliografia Complementar

1. ALVAR, M. Manual de dialectología hispánica: el español de España. Barcelona: Book Print Digital, 2010.
2. _____. Manual de dialectología hispánica: el español de América. Barcelona: Ariel, 1996.
3. COUTO, Hildo Honório do. Linguística, ecologia e ecolinguística: Contato de línguas. São Paulo: Contexto, 2009.
4. GARCÍA MOUTON, Pilar. Lenguas y dialectos de España. 2. ed. Madrid: Arco, 1996.
5. VARGAS, Everton Vieira. O legado do discurso: brasilidade e hispanidade no pensamento social brasileiro e latino americano. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2007

Software(s) de Apoio:

Curso: Licenciatura em Letras Espanhol Narrativas Contemporâneas de Expressão em Língua Espanhola	Carga-Horária: 80h (60h/a)
Disciplina: Pré-requisitos: Língua Espanhola IV; Literatura Hispano-americana II	Número de créditos: 4

EMENTA

Estudos dos aspectos literários narrativos referentes a narrativa contemporânea de expressão em língua espanhola.

PROGRAMA

Objetivos

- Oferecer uma panorâmica sobre a narrativa de expressão em língua espanhola do século XX e XXI, contemplando autores, obras e suas características;
- Ler e analisar textos literários, escolhidos pelo docente, que contemplem o universo da narrativa em língua espanhola.
- Proporcionar ao aluno orientações e ferramentas para estudar em textos literários, os aspectos e as características gerais das tendências estéticas estudadas na disciplina

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Estudo panorâmico da literatura produzida na América Hispânica e na Espanha do século XX ao XXI, observando o contexto cultural e a relação sociedade e literatura nas produções literárias narrativas em língua espanhola;
- Estudo da literatura de “testimonio” hispano-americana como fenômeno continental;
- Discussão sobre o exercício “novelístico” contemporâneos, a partir do evento literário “Bogotá 39” e de outros escritos que problematizam questões culturais da América Hispânica;
- Estudo da chamada “ Edad de Oro de la Narrativa ” na Espanha contemporânea.

Procedimentos Metodológicos

- As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, estudo de textos literários, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, computador, livros e projetor.

Avaliação

- A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização seminários, trabalhos escritos orientados, prova escrita e elaboração de análise com o texto literário.

Bibliografia Básica

1. BARRERA, Trinidad. . Historia de la literatura hispanoamericana. Tomo II: del neoclasicismo al modernismo. Madrid: Catedra, 2008.
2. OVIEDO, J. M. Historia de la Literatura Hispanoamericana: de los orígenes a la emancipación. Tomo I. Madrid: Alianza, 2007.
3. _____. Historia de la Literatura Hispanoamericana: Romanticismo al Modernismo. Tomo II. Madrid: Alianza, 2007.

Bibliografia Complementar

1. AGUINAGA, C. B. et al. Historia social de la literatura española en lengua castellana. Tomo II. Madrid: Ediciones Akal, 2000
2. ALVAR, C.; MAINER, J. C.; NAVARRO, R. Breve historia de la literatura española. Madrid: Alianza Editorial, 2007
3. BELLINI, G. Nueva historia de la literatura hispanoamericana. Madrid: Castalia, 1997.
4. DONOSO, J. Historia personal del ‘boom’. Madrid: Alfaguara, 1999.
5. FRANCO, J. Historia de la literatura hispanoamericana. Barcelona: Ariel 1987.

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol		
Disciplina:	Ortografia da Língua Espanhola	Carga-Horária:	40h (30h/a)
Pré-requisitos:	Língua Espanhola I	Número de créditos:	2

EMENTA

Estudo do sistema ortográfico da língua espanhola e representação das normas que regem a sua correta escrita na atualidade.

PROGRAMA

Objetivos

Refletir sobre a importância do uso correto da língua espanhola, propiciar o melhor uso escrito da língua espanhola e discutir as regras ortográficas da língua espanhola previstos no conteúdo programático disposto

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- El alfabeto de la lengua española
 - Las letras del alfabeto del español
 - Los dígrafos
- Ortografía de las letras
 - Ortografía de las letras *b, v, w*
 - Ortografía de las letras *c, q, k* para el sonido [k]
 - Ortografía de las letras *c, z* para el sonido [z]
 - Ortografía de las letras *g, j* para el sonido [j]
 - Ortografía de la letra *g* y del dígrafo *gu* para el sonido [g]
 - Ortografía de la letra *h*
 - Ortografía del dígrafo *ll* y de la letra *y* como consonante, y de *y* como vocal
 - Ortografía de las letras *s* y *x*
 - Ortografía de grupos de vocales iguales y de grupos consonánticos
- Ortografía de las sílabas
 - Las sílabas y la división silábica
- Ortografía de las palabras
 - Reglas ortográficas de las palabras derivadas con prefijo
 - Reglas ortográficas de las palabras compuestas y de los compuestos sintagmáticos
 - Reglas ortográficas de otros compuestos
- La acentuación
 - Las palabras agudas, graves o llanas, esdrújulas o sobresdrújulas
 - En las palabras con diptongo, triptongo o hiato
 - En los monosílabos: la tilde diacrítica
 - En los interrogativos y exclamativos, y en los relativos
 - En las palabras compuestas
 - En los adverbios en *-mente*

Procedimientos Metodológicos

- As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, estudo de textos literários, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, computador, livros e projetor.

Avaliação

A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios e de trabalhos individuais e/ou em grupo. A cada bimestre será realizada uma prova escrita individual.

Bibliografia Básica

1. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Nueva Gramática de la Lengua Española. Madrid: Espasa, 2010.
2. GÓMEZ TORREGO, L. Gramática didáctica del español. Madrid: SM, 2005.
3. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA, ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. Ortografía básica de la lengua española. Barcelona: Espasa Libros, D.L. 2012.

Bibliografia Complementar

1. ALARCOS LLORACH, E. Gramática de la lengua española. Madrid: RAE/Espasa-Calpe, 1994.
2. MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. Tomos I y II. M, Madrid: Edelsa, 1999.
3. MILANI, E. M. Gramática de Espanhol para Brasileiros. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
4. CHOZAS, D.; DORNELES, F. Dificultades del español para brasileños. Madrid: SM, 2003.
5. ALONSO RAYA, R. Gramática básica del estudiante de español. Barcelona: difusión, 2010.

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol		
Disciplina:	Sintaxe da Língua Espanhola II	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Pré-requisitos:	Sintaxe da Língua Espanhola I	Número de créditos:	4

EMENTA

Tópicos avançados de sintaxe da língua espanhola, considerando os processos de estruturação sintática no espanhol, gramaticalidade e uso. Aplicações ao ensino do espanhol.

PROGRAMA

Objetivos

- Distinguir os tipos de orações - simples, compostas e complexas da língua espanhola.
- Conhecer a estrutura sintática das orações compostas e complexas da língua espanhola
- Munir-se das técnicas de análise sintática das orações compostas e complexas da língua espanhola.
- Classificar as orações segundo as suas características.
- Valorizar a importância da disciplina e sua aplicação no ensino de E/LE.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. TIPOS DE ORACIONES

- 1.1 La oración simple, la oración compuesta y la oración compleja

2. LAS ORACIONES COORDINADAS (conceptos y clases)

- 2.1 Coordinada copulativa
- 2.2 Coordinada adversativa
- 2.3 Coordinada disyuntiva
- 2.4 Coordinada distributiva
- 2.5 Coordinada explicativa

3. LA ORACIÓN SUBORDINADA (conceptos y clases)

- 3.1 Subordinadas sustantivas
- 3.2 Subordinadas adjetivas o de relativo
- 3.3 Subordinadas adverbiales

4. ANÁLISIS SINTÁCTICO DE ORACIONES COORDINADAS Y SUBORDINADAS

Procedimentos Metodológicos

As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, leituras dirigidas, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, computador, livros e projetor.

Avaliação

A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios e de trabalhos individuais e/ou em grupo. A cada bimestre se realizarão atividade(s) individual(is) ou em grupo.

Bibliografia Básica

1. TORREGO, L. G. **Análisis sintáctico: teoría y práctica**. Madrid: SM, 2007
2. LOZANO JAÉN, Ginés; RUIZ, Pedro Guerrero. **Cómo enseñar y aprender sintaxis: modelos, teorías y prácticas según el grado de dificultad**. 5. ed. Madrid: Cátedra, 2017. 404 p. il.
3. HERNÁNDEZ, Guillermo. **Análisis gramatical - teoría y práctica: ejercicios y actividades de autoaprendizaje**. 1. ed. Madrid: SGEL, 2011.

Bibliografia Complementar

1. DAPENA, J. A. **El complemento circunstancial**. Madrid: Arco 2002
2. GAYA, S. G. **Curso superior de Sintaxis Española**. 16.ed. Madrid : VOX, 2003
3. ÁLVAREZ, Celestino López; JIMÉNEZ, José Antonio Martínez; OLMO, Francisco Torrecilla. **Cuadernos de gramática (2): sintaxis** de la oración simple. Madrid: Akal Ediciones, 2011.
4. ÁLVAREZ, Celestino López; JIMÉNEZ, José Antonio Martínez; OLMO, Francisco Torrecilla del. **Cuadernos de gramática (3): coordinación y subordinación**. Madrid: Akal Ediciones, 2011.
5. JAÉN, Ginés Lozano. **Cómo enseñar y aprender sintaxis – Modelos, teorías y prácticas según el grado de dificultad**. Madrid: Ediciones Cátedra, 2012.

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Disciplina:	Ensino da Variação Linguística do Espanhol	Número de créditos	2
Pré-Requisito(s):	Dialetologia da Língua Espanhola I		

EMENTA

O ensino de língua espanhola a partir de sua pluralidade. As normas da língua espanhola. O contexto brasileiro e suas especificidades para o ensino de espanhol. Os mitos que norteiam a variação linguística. Variação linguística e os materiais didáticos de língua espanhola.

PROGRAMA

Objetivos

1. Discutir questões relativas à variação linguística e ensino;
2. Analisar criticamente o lugar da diversidade linguística nas aulas de espanhol;
3. Elaborar materiais e/ou propostas visando o ensino plural da língua espanhola.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

UNIDADE 1:

- Las normas de la lengua española;
- Variación lingüística del español y el entorno brasileño;
- Mitos sobre las variedades lingüísticas;

UNIDADE 2:

- La enseñanza de la lengua y sus variedades;
- Materiales didáticos y la enseñanza del español desde su pluralidad;
- La literatura como posibilidad de explotar la variación lingüística;
- Recursos audiovisuales y enseñanza de variación lingüística.

• Procedimentos Metodológicos

Leitura de textos, debates, aulas expositivas e análise e elaboração de materiais didáticos.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, computador e projetor. Acesso à Internet.

Avaliação

Análise e elaboração de materiais didáticos;

Trabalhos acadêmicos (resumo e fichamento de textos).

Bibliografia Básica

1. MORENO FERNÁNDEZ, F. Las variedades de la lengua española y su enseñanza. Madrid: Arco Libros, 2010.
2. _____. La lengua española en su geografía. Madrid: Arco Libros, 2011.
3. SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S.(org.), Vademécum para la formación de español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

Bibliografia Complementar

1. BAGNO Marcos. Preconceito lingüístico: o que é, como se faz. 47. ed. São Paulo: Loyola, 2006.
2. MANCERA, A. M. C. MARTOS, I. M. GARCÍA, F. P. Estudios sociolingüísticos del español de España y América. Madrid: Arco Libros, 2006.
3. PALACIOS, A. El español en América: contactos lingüísticos en Hispanoamérica. Barcelona: Ariel Libros, 2008.
4. ALVAR, M. Manual de dialectología hispánica: el español de España. Barcelona: Book Print Digital, 2010.
5. LÓPEZ, Javier Medina; LÓPEZ, Javier Medina. Lenguas en contacto. Madrid: Arco, 2002.

Software(s) de Apoio:

Curso: Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária: 60h (80h/a)
Disciplina: História da Língua Espanhola	Número de créditos 4
Pré-Requisito(s): Língua Espanhola II	

EMENTA

A história da língua espanhola, desde o latim até os dias de hoje, contemplando as mudanças internas do sistema linguístico ao longo desse período, especialmente do latim para o castelhano medieval e deste para o espanhol moderno, bem como as mudanças políticas e sociais que se desdobraram em consequências sobre a história da língua.

PROGRAMA

Objetivos

- Refletir sobre o enquadramento epistemológico dos estudos da história de uma língua.
- Compreender os fenômenos linguísticos que regeram a mudança do latim para o castelhano.
- Conhecer os acontecimentos políticos e sociais que intervieram na história da língua espanhola.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. História externa:
 - 1.1. Periodização da história externa;
 - 1.2. A Hispânia pré-romana e romana;
 - 1.3. Latim, latim vulgar, romance, castelhano;
 - 1.4. Emergência do castelhano;
 - 1.5. O castelhano medieval;
 - 1.6. O espanhol clássico;
 - 1.7. O espanhol moderno.
2. História interna:
 - 2.1. Fonética e fonologia:
 - 2.1.1. Mudanças do latim para o castelhano medieval;
 - 2.1.2. Mudanças do castelhano medieval para o moderno;
 - 2.1.3. Mudanças do castelhano moderno para o contemporâneo.
3. Morfossintaxe:
 - 3.1.1. Mudanças do latim para o castelhano medieval;
 - 3.1.2. Mudanças do castelhano medieval para o moderno;
 - 3.1.3. Mudanças do castelhano moderno para o contemporâneo.

• Procedimentos Metodológicos

Propõe-se a adoção de materiais didáticos que conjuguem ambas as dimensões do estudo histórico-diacrônico da língua – a história externa e a história interna – em um grau de profundidade que se adéque à carga horária disponível. Portanto, sugere-se que as aulas sejam fundamentadas na leitura dos excertos dos manuais escolhidos, trabalhados mediante aulas expositivo-argumentativas, exercícios, atividades e seminários.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, computador e projetor. Acesso à Internet.

Avaliação

Propõe-se que a avaliação seja dividida em ao menos três proporções: a primeira consistente na realização de seminários sobre temas relativos à história externa da língua espanhola; a segunda, na realização de uma oficina após o estudo das mudanças fonético-fonológicas; a terceira, em uma prova individual, a ser aplicada ao fim da disciplina.

Bibliografia Básica

1. BRITO, A. M.; LOHSE, B.; OLIVEIRA NETO, G. de; AZEREDO, J. C. de. Gramática comparativa Houaiss. Quatro línguas românicas. São Paulo: 2010.
2. POSNER, R. Las lenguas romances. Madrid: Cátedra, 1998
3. RODRÍGUEZ ADRADOS, F. Historia de las lenguas de Europa. Madrid: Gredos, 2008.

Bibliografia Complementar

1. ILARI, R. Lingüística Românica. 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.
2. FISCHER, S. R. Uma breve história da linguagem. Osasco: Novo Século, 2009.
3. NOLL, V. O português brasileiro: Formação e contrastes. São Paulo: Globo, 2008
4. SILVA, R. V. M. e. O português arcaico: fonologia, morfologia e sintaxe. São Paulo: Contexto, 2006
5. SPINA, S. (org.). História da Língua portuguesa. Cotia: Ateliê, 2008.

Software(s) de Apoio:

Curso: Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina: Tópicos Especiais sobre Tecnologias Aplicadas à Educação	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s): Informática	

EMENTA

As TIC na atualidade: reflexões sobre o trabalho docente. Metodologias da atualidade para o trabalho com as TIC. Tecnologias da atualidade: formas, características e linguagens trabalhadas. Desenvolvimento de projetos educacionais com o uso das TIC

PROGRAMA

Objetivos

Geral

- Estudar metodologias e tecnologias atuais para o desenvolvimento de projetos educacionais.

Específicos

- Refletir sobre as especificidades do trabalho docente com o uso das TIC aplicadas à educação na atualidade;
- Compreender metodologias em uma instituição de ensino e como elas se refletem na construção do conhecimento;
- Compreender as formas, características e linguagens trabalhadas nas tecnologias atuais para produção de materiais didáticos;
- Favorecer o planejamento, a elaboração, aplicabilidade e avaliação de projetos educacionais com o uso das tecnologias.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1ª Unidade

As TIC na atualidade: reflexões sobre o trabalho docente

2ª Unidade

Metodologias da atualidade para o trabalho com as TIC

3ª Unidade

Tecnologias da atualidade: formas, características e linguagens trabalhadas

4ª Unidade:

Desenvolvimento de projetos educacionais com o uso das TIC

• Procedimentos Metodológicos

Estudos dirigidos com abordagem prática, pesquisas na Internet, utilização de vídeos, desenvolvimento de projeto abordando teoria e prática.

Recursos Didáticos

Utilização da plataforma Moodle, para disponibilização de material didático, vídeos, textos complementares, etc.

Avaliação

- Trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).
- Desenvolvimento de projetos.

Bibliografia Básica

1. MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. 5. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.
2. KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: 8. ed. Papyrus, 2012
3. SANCHO, J. M.; HERNANDEZ, F. et al. (Org). Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Bibliografia Complementar

1. MORAN, J. M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21. Ed. Campinas: Papyrus, 2013.
2. ABED. Associação Brasileira de Educação a Distância. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância. Volume 15. Setembro, 2016.
3. BACICH, Lilian e MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
4. KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e tempo docente. Campinas, SP: Papyrus, 2013. Coleção Papyrus Educação
5. MOLLICA, Maria Cecília; PATUSCO, Cynthia e BATISTA, Hadinei Ribeiro. Sujeitos em ambientes virtuais. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

Software(s) de Apoio:

Curso: Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária: 80h (60h/a)
Disciplina: Semântica da Língua Espanhola	Número de créditos 4
Pré-Requisito(s): Língua Espanhola III	

EMENTA

Fundamentos teóricos dos estudos semânticos. Conceitos básicos para análise semântica. Descrição e análise semântica. Contribuições do ensino de semântica para a educação básica.

PROGRAMA

Objetivos

- compreender o conceito de semântica e reconhecer os limites e as diferenças entre semântica e pragmática;
- descrever fenômenos semânticos constitutivos da língua espanhola;
- reconhecer as diferentes perspectivas teóricas da análise semântica;
- distinguir o sentido literal e o figurado em textos na língua espanhola;
- descrever fenômenos específicos como: ambiguidade, vagueza, pressuposição, hiponímia, hiperonímia, acarretamento entre outros;
- apreender diferentes papéis semânticos e suas implicações para a construção do sentido no texto.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceituação.
 - 1.1 conceito de semântica;
 - 1.2 semântica e pragmática;
 - 1.3 propriedades semânticas;
2. Semântica textual;
 - 2.1 implicações do estudo de semântica para o ensino de língua estrangeira.
3. Semântica léxica e semântica composicional
4. Análise semântica:
 - 4.1 sinonímia e paráfrase;
 - 4.2 antonímia e contradição;
 - 4.3 dêixis e anáfora;
 - 4.4 ambiguidade e vagueza;
 - 4.5 homonímia e polissemia;
 - 4.6 papéis semânticos;
 - 4.7 protótipos, metáforas e polissemia;
 - 4.8 hiponímia, hiperonímia e acarretamento;
 - 4.9 pressuposição.
 - 4.10 Neologismos e préstamos

Procedimentos Metodológicos

Aula expositiva dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios, com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, computador e projetor. Acesso à Internet.

Avaliação

A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios e de trabalhos individuais y/o em grupo. A cada bimestre será realizada uma prova escrita individual.

Bibliografia Básica

1. BAYLON, C. H.; FABRE P. **La semántica (con ejercicios prácticos y sus soluciones)**. Barcelona: Paidós, 1994
2. CORPAS PASTOR, Gloria. **Diez años de investigación en fraseología, análisis sintáctico-semánticos, contrastivos y traductológicos**. Madrid: Iberoamericana, 2003.
3. VIDAL SCANDELL, M. Victoria. **Apuntes de Semántica Léxica**. Madrid. UNED: 2007.

Bibliografia Complementar

1. MORALES, Humberto López. **La globalización del léxico hispánico**. Madrid. Espasa:2006.
2. SÁNCHEZ, Lobato; Santos Gargallo (org.), **Vademécum para la formación de profesores –Enseñar español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL, 2004.
3. ALVAR EZQUERRA, Manuel. **La enseñanza del léxico y el uso del diccionario**. Madrid. Arco Libros , 2003.
4. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Ortografía de la Lengua Española**Buenos Aires: Espasa, 2011.
5. GURILLO, L. R. **Ejercicios de fraseología**. Madrid: Arco Libros, 2002.

Software(s) de Apoio:

Curso: Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária: 40h (30h/a)
Disciplina: Marcadores do Discurso do Espanhol: Fundamento e Prática	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s): Práticas Auditivas; Oralidade em Língua Espanhola	

EMENTA

Fundamentos teóricos dos marcadores do discurso no âmbito dos estudos do Análise do discurso. Classificação, importância para a fluência da língua espanhola. Prática em contextos orais e escritos. Contribuições do ensino dos marcadores do discurso para a educação básica.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender o papel do marcador discursivo como elemento primordial do fundamento dos estudos do Análise do discurso;
- compreender o conceito de marcador do discurso
- conhecer classificação, semelhanças, diferenças e identidade dos marcados do discurso;
- apropriar-se do uso dos marcadores discursivos como elementos de alta relevância para a coesão e coerência na emissão do discurso oral e escrito.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceituação.
 - 1.1 Análise do discurso;
 - 1.2 Marcador do discurso ou conector discursivo;
 - 1.3 propriedades dos marcadores discursivos;
2. Classificação dos marcadores do discurso;
3. Prática, análise e reflexão do uso de marcadores do discurso na emissão de discurso oral e escrito.

Procedimentos Metodológicos

Aula expositiva dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios, com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, computador e projetor. Acesso à Internet.

Avaliação

A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios e de trabalhos individuais y/o em grupo. A cada bimestre será realizada uma prova escrita individual.

Bibliografia Básica

1. MARTIN ZORRAQUINO, M^a. A. y MONTOLÍO DURÁN, E. (1998): *Los marcadores del discurso. Teoría y análisis*, Arco/Libros, Madrid.
2. PORTOLÉS LÁZARO, J. (1998a/2007): *Los marcadores del discurso*, Ariel, Barcelona, 2007.
3. GUTIÉRREZ ORDOÑEZ, S.(2004): "La subcompetencia pragmática", en J. Sánchez Lobato y I. Santos Gargallo (ed.): *Vademécum para la formación de profesores. Enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera*, SGEL, Madrid, pags. 533-551.

Bibliografia Complementar

1. ESCANDELL VIDAL, M. V. (1993): *Introducción a la pragmática*, Ariel, Barcelona, 1996.
2. FUENTES RODRÍGUEZ, C. (2000): *Lingüística pragmática y Análisis del discurso*, Arco/Libros, Madrid.
3. REYES, G. (2003): *El abecé de la pragmática*, Arco/Libros, Madrid
4. CASADO VELARDE, M. (1998): "Lingüística del texto y marcadores del discurso" en M.A. Martín Zorraquino y E. Montolío (coords.), pgs. 55-70.
5. INSTITUTO CERVANTES (2007): *Plan Curricular del Instituto Cervantes. Niveles de referencia para el español*, Biblioteca Nueva, Madrid.

Software(s) de Apoio:

Curso: Licenciatura em Letras Espanhol	
Disciplina: Raciocínio Verbal em Língua Espanhola	Carga-Horária: 80h (60h/a)
Pré-Requisito(s): Práticas auditivas; Oralidade em Língua Espanhola	Número de créditos 4

EMENTA

Perspectiva teórica e metodológica do raciocínio verbal em língua espanhola tanto para o ensino quanto para a aprendizagem. Criticidade realista e capacidade analítica de conhecimentos específicos e de rigor científico próprios do docente de E/LE. Desenvolvimento de aptitudes essenciais para a assimilação e aplicação da língua espanhola na formação específica.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender o vínculo entre pensamento e língua espanhola para o desenvolvimento de habilidades de forma natural;
- Apropriar-se dos meios intelectuais suficientes para o uso apropriado da língua espanhola no contexto de um processamento oral e escrito proveitosos e ágil;
- Compreender a relevância do estar capacitado para um desempenho cabal em língua espanhola tanto no papel de emissor quanto de receptor.
- Conhecer estratégias que levam a otimização de aptitudes e/ou qualidades inerentes que permitem ao futuro docente desenvolver atividade científica com maior solvência, além de utilizar a língua com propriedade e fluência.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceituação.
 - 1.1 O raciocínio verbal;
 - 1.2 Disciplinas com que se vincula;
2. raciocínio verbal teórico-gramático
3. raciocínio verbal fonético-fonológico
4. raciocínio verbal semântico-pragmático-discursivo
5. raciocínio verbal: miscelânea de conhecimentos específicos.

Procedimentos Metodológicos

Aula eminentemente práticas e dialogadas, leituras dirigidas, discussão e exercícios, com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, computador e projetor. Acesso à Internet.

Avaliação

A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios e de trabalhos individuais y/o em grupo. A cada bimestre será realizada uma prova escrita individual.

Bibliografia Básica

1. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Ortografía de la Lengua Española** Buenos Aires: Espasa, 2011.
2. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Nueva Gramática de la lengua española. Manual**. Buenos Aires: Espasa, 2010
3. GURILLO, L. R. **Ejercicios de fraseología**. Madrid: Arco Libros, 2002.

Bibliografia Complementar

1. PORTOLÉS LÁZARO, J. (1998a/2007): *Los marcadores del discurso*, Ariel, Barcelona, 2007..
2. VV.AA. **Diccionario de sinónimos y antónimos**. Madrid: Espasa Libros: S.L.U., 2011 REYES, G. (2003): *El abecé de la pragmática*, Arco/Libros, Madrid
3. INSTITUTO CERVANTES (2007): *Plan Curricular del Instituto Cervantes. Niveles de referencia para el español*, Biblioteca Nueva, Madrid.
4. QUILLIS, A. **Tratado de Fonología y Fonética Españolas**. Madrid: Gredos, 1993.
5. MASIP, V. **Gramática española para brasileños**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

Software(s) de Apoio:

Curso: Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina: Fundamentos da Literatura Ocidental	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s): -	

EMENTA

Conceito de literatura. Funções da literatura. A literatura e sua tradição ocidental. Tradição e ruptura. O cânone e o contra cânone.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender alguns conceitos relevantes para o estudo da literatura e alguns de seus gêneros fundantes, tais como o épico e o trágico.
- Conhecer alguns dos textos fundantes da literatura ocidental observando sua tradição judaico-cristã.
- Conhecer algumas obras que marcaram o processo de ruptura dos padrões da literatura ocidental, a partir de sua contraposição a obras que representam a tradição

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A Literatura, suas formas e funções
2. A literatura ocidental - antecedentes e a visão judaico cristã
3. A tradição clássica: épico e trágico
4. A tradição e a ruptura: literatura e religião, a transgressão do riso, do trágico ao drama

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas, e dialogadas, exercícios de leitura, análise textual.

Recursos Didáticos

- Computador
- Projetor multimídia
- Lousa e pincel

Avaliação

Trabalhos escritos e orais, individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. BLOOM, H. O cânone ocidental. Os livros e a escola do tempo. São Paulo: Objetiva, 2001.
2. CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
3. FILLOLA, A. M. La educación literaria: bases para la formación de la competencia lecto-literaria. Archidona: Aljibe, 2004. 241 Lengua y Literatura.

Bibliografia Complementar

1. ARISTÓTELES. A poética. Trad. Eudoro de Sousa. Lisboa: Imprensa Nacional, s/d
2. BHABHA, Homi K. O local da cultura. Tradução de Myriam Ávila; Eliana Lourenço de Lima Reis; Gláucia Renata Gonçalves. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998
3. D'ONOFRIO, Salvatore. Literatura Ocidental: autores e obras fundamentais. São Paulo: Ática, 1990
4. COMPAGNON, Antoine. Literatura para quê? Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.
5. TEXTOS literários definidos pelo professor de autores como Homero, Dante, Molière, Shakespeare, entre outros.

Software(s) de Apoio:

Curso: Licenciatura em Letras Espanhol	
Disciplina: Análise e Elaboração de Materiais Didáticos em Língua Espanhola	Carga-Horária: 60h (80h/a)
Pré-Requisito(s): Metodologia do ensino de Espanhol I	Número de créditos 4

EMENTA

Análise, seleção e elaboração de materiais didáticos para o ensino de espanhol como língua estrangeira.

PROGRAMA

Objetivos

Proporcionar aos alunos uma visão panorâmica, analítica e crítica do instrumental teórico sobre análise e elaboração de material didático para o ensino de E/LE, bem como os conceitos linguísticos nos quais se embasam, para uma posterior aplicação à sua prática profissional.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Análise de material didático
 - 1.1. Princípios de análise de materiais;
 - 1.2. Tipos de análise de materiais;
 - 1.3. Critérios para a seleção de materiais;
2. Elaboração de material didático
 - 2.1 Princípios e procedimentos para o desenvolvimento de material didático;
 - 2.2 Reflexões e instrumentos necessários para a criação de materiais;
 - 2.3 Elaboraões de materiais para o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas;
 - 2.4 Elaboraões de material didático para ambientes virtuais de aprendizagem.

Procedimentos Metodológicos

As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, estudo de textos, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de some projetor.

Avaliação

A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios, de trabalhos individuais e/ou em grupo e de prova individual escrita.

Bibliografia Básica

1. ARAN, Artur Parcerisa. Materiales curriculares: cómo elaborarlos, seleccionarlos y usarlos. 1a. ed. Barcelona: GRAÓ, 1996. 158 p. il. (Didáctica). ISBN 978-84-7827-147-4.
2. Moreno García, C. Materiales, estrategias y recursos para la enseñanza del español como 2/L, Madrid: Arco/Libros, 2011.
3. SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S. (org.), Vademécum para la formación de profesores –Enseñar español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

Bibliografia Complementar

1. ANDRÉS, Antoni Lluch; GIL, Magdalena Paramés; MADRAZO, Carmen Sáinz. Materiales didácticos para la enseñanza de español. Brasília: Educação, 2008. 128 p. il. (Colección Complementos Serie Didáctica). ISBN 978-85-61207-07-6.
2. CERROLAZA, Matilde; CERROLAZA, Óscar. Cómo trabajar con libros de texto: la planificación de la clase. 1. ed. Madrid: Edelsa, 1999. 199 p. il. ISBN 84-711-244-4.
3. PÉREZ, A. S. Enseñanza y aprendizaje en la clase de idiomas, Madrid: SGEL s.a, 2004.
4. Propuesta curricular y marco común europeo de referencia: desarrollo por tareas. Portugal: Edinumen, 2003.
5. FILLOLA, Antonio Mendoza; VILLANUEVA, Ezequiel Briz. Didáctica de la lengua y la literatura para primaria. Madrid: Pearson Prentice Hall, 2008.

Software(s) de Apoio:

Curso: Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina: Dialetologia da Língua Espanhola II	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s): Dialetologia da Língua Espanhola I	

EMENTA

A Dialetologia. Diversidade e unidade histórica da língua espanhola. Descrição e estudo histórico das principais variedades dialetais do espanhol. Valorização, riqueza linguística e identidade.

PROGRAMA

Objetivos

- Propiciar uma visão geral da unidade e diversidade histórica da língua espanhola;
- Estudar a formação, extensão e traços linguísticos das variedades dialetais do espanhol;
- Conscientiar a respeito do valor, da heterogeneidade da língua espanhola e sua relação com a identidade do hispano-falante.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Dialectología e historia de la lengua
- Dialectología y sociolingüística
- Variedades del español de España: Mozárabe, Castellano, Andaluz, Leonés, Aragonés, Riojano, Murciano y Canario
- Variedades del español de América: Influencia castellana y de dialectos indígenas: Quechua; NahuáIt; Guaraní

- **Procedimentos Metodológicos**

As aulas serão teórico-práticas com atividades diversas, individuais, em dupla e/o em grupo; além do respaldo bibliográfico, o material didático da disciplina deverá refletir situações habituais do mundo hispânico que contribuam de forma direta na assimilação da riqueza dialetal do espanhol, e indireta para o conhecimento léxico-semântico da língua espanhola.

Recursos Didáticos

Filmes, seriados documentais, atividades auditivas, letra de músicas, textos orais. Também se utilizará de recursos audiovisuais e multimídia.

Avaliação

Atividades contínuas (frequência, participação na aula e cumprimento de atividades parciais) e de avaliações bimestrais escritas, auditivas e/ou orais.

Bibliografia Básica

4. MOUTON, P. G. *Lenguas y dialectos de España*. Madrid: Arco Libros, 1994.
5. LIPSKI, J. M. *El español de América*. Madrid: Cátedra, 2007.
6. LAPESA, R. *Historia de la lengua española*. Madrid: Gredos, 2008.

Bibliografia Complementar

6. ALVAR, M. *Manual de dialectología hispánica: el español de España*. Barcelona: Book Print Digital, 2010.
7. _____. *Manual de dialectología hispánica: el español de América*. Barcelona: Ariel, 1996.
8. VAQUERO, M. *El español de América I: pronunciación*. Madrid: Arco Libros, 2003.
9. ANDIÓN HERRERO, M.A. *Variedades del español de América: una lengua y diecinueve países*. Brasília: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2004
10. SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S.(org.). *Vademécum para la formación de español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE)*. Madrid: SGEL, 2004.

Software(s) de Apoio:

ANEXO V – PROGRAMAS DOS SEMINÁRIOS CURRICULARES

Curso: **Licenciatura em Letras Espanhol**
Atividade
Complementar: **Seminário de Integração Acadêmica**

Objetivos

- Participar de um espaço de acolhimento, orientação, diálogo e reflexão;
- Conhecer a estrutura de funcionamento do IFRN, especificamente, do Campus, da Diretoria Acadêmica e do Curso;
- Situar-se na cultura educativa do IFRN;
- Conhecer as formas de acesso aos serviços de apoio ao estudante, se apropriando de seus direitos e deveres.

Procedimentos Metodológicos

- Acolhimento e integração dos estudantes através de reuniões no início do semestre letivo;
- Apresentação da estrutura de funcionamento do IFRN e das atividades da Diretoria Acadêmica e do Curso;
- Entregar Manual do Estudante

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Computador;
- Projetor multimídia;
- Microfone e equipamento de som;
- Materiais digitais e impressos.

Avaliação

A avaliação será realizada mediante a participação e registro da frequência do estudante.

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol		
Disciplina:	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente I	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	-----	Número de créditos:	2

TEMA: CONTEXTOS HISTÓRICOS, SOCIAIS E CULTURAIS DE ESPAÇOS EDUCATIVOS

Objetivos

- Refletir e discutir situações acadêmicas e/ou profissionais, articulando o conhecimento teórico à prática educativa, tendo como eixo temático contextos históricos, sociais e culturais de espaços educativos;
- Compreender a construção dos conhecimentos em uma perspectiva interdisciplinar;
- Refletir sobre o fazer pedagógico em diferentes espaços educativos.

Procedimentos Metodológicos

Desenvolvimento de seminários, debates, orientações sobre iniciação à pesquisa, atividades de estudos em grupos.

Para a condução das atividades no âmbito dos espaços educativos, sugere-se como atividades:

- a) Estudo acerca da história e memória em contextos educativos locais (instituições educativas, professores e sujeitos da educação, comunidade, etc);
- b) Pesquisa e investigação em acervos escolares, com vistas à sistematização e registro documental;
- c) Estudo sobre práticas socioculturais, dentre outros.

Recursos Didáticos

Quadro branco e pincel, computador, *softwares*, projetor multimídia, vídeos, materiais digitais e impressos.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando os critérios de participação ativa dos discentes nos trabalhos desenvolvidos, priorizando atividades em grupo.

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol		
Disciplina:	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente II	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	-----	Número de créditos	2

TEMA: CONTEXTOS EDUCATIVOS E DEMANDAS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM**Objetivos**

- Refletir e discutir situações acadêmicas e/ou profissionais, articulando o conhecimento teórico à prática educativa, tendo como eixo temático contextos educativos e demandas de ensino e aprendizagem;
- Compreender a construção dos conhecimentos em uma perspectiva interdisciplinar;
- Refletir sobre o fazer pedagógico em diferentes espaços educativos.

Procedimentos Metodológicos

Desenvolvimento de seminários, debates, orientações sobre iniciação à pesquisa, atividades de estudos em grupos.

Para a condução das atividades no âmbito dos espaços educativos, sugere-se que o licenciando:

- a) Opte por um espaço educativo;
- b) Realize um levantamento situacional sobre este espaço, de modo amplo ou focado em algum aspecto definido previamente, como formação docente, currículo, ensino da área específica, uso dos laboratórios, dentre outros.
- c) Planeje intervenções formativas, baseado no levantamento situacional.

Recursos Didáticos

Quadro branco e pincel, computador, *softwares*, projetor multimídia, vídeos, materiais digitais e impressos.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando os critérios de participação ativa dos discentes nos trabalhos desenvolvidos, priorizando atividades em grupo.

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol		
Disciplina:	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente III	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente I	Número de créditos	2
	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente II		

TEMA: MEDIAÇÕES EM ESPAÇOS EDUCATIVOS

Objetivos

- Desenvolver atividades pedagógicas interdisciplinares que propiciem a reflexão sobre sua prática formativa docente, com base na integração dos conteúdos ministrados nas disciplinas e em mediações nos espaços educativos;
- Compreender a construção dos conhecimentos em uma perspectiva interdisciplinar;
- Refletir sobre o fazer pedagógico em diferentes espaços educativos.

Procedimentos Metodológicos

- Desenvolvimento de seminários, debates, orientações sobre iniciação à pesquisa, atividades de estudos em grupos e mediações em espaços educativos;
- Para o enriquecimento da *práxis* prevê visitas a espaços formativos diversos (escolas, empresas, sindicatos, associações, hospitais, instituições culturais, grupos comunitários, bibliotecas, ONGs, dentre outros);
- Para as mediações em espaços educativos, sugere-se o desenvolvimento de: roda de conversa, oficina, minicurso, palestra, exibição dialogada de materiais fílmicos (documentários, curta-metragem, filmes, vídeos), dentre outros.

Recursos Didáticos

Quadro e pincel, computador, *softwares*, projetor multimídia, vídeos, materiais digitais e impressos.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando os critérios de participação dos discentes por meio de práticas mediadoras em contextos educativos, priorizando atividades em grupo.

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	
Disciplina:	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente IV	Carga-Horária: 30h (40h/a)
	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente I	
Pré-Requisito(s):	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente II	Número de créditos: 2
	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente III	

TEMA: MEDIAÇÕES EM ESPAÇOS EDUCATIVOS

Objetivos

- Desenvolver atividades pedagógicas interdisciplinares que propiciem a reflexão sobre sua prática formativa docente, com base na integração dos conteúdos ministrados nas disciplinas e em mediações nos espaços educativos;
- Compreender a construção dos conhecimentos em uma perspectiva interdisciplinar;
- Refletir sobre o fazer pedagógico em diferentes espaços educativos.

Procedimentos Metodológicos

- Desenvolvimento de seminários, debates, orientações sobre iniciação à pesquisa, atividades de estudos em grupos e mediações em espaços educativos;
- Para o enriquecimento da *práxis* prevê visitas a espaços formativos diversos (escolas, empresas, sindicatos, associações, hospitais, instituições culturais, grupos comunitários, bibliotecas, ONGs, dentre outros);
- Para as mediações em espaços educativos, sugere-se o desenvolvimento de: roda de conversa, oficina, minicurso, palestra, exibição dialogada de materiais fílmicos (documentários, curta-metragem, filmes, vídeos), dentre outros.

Recursos Didáticos

Quadro e pincel, computador, *softwares*, projetor multimídia, vídeos, materiais digitais e impressos.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando os critérios de participação dos discentes por meio de práticas mediadoras em contextos educativos, priorizando atividades em grupo.

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Disciplina:	Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado I	Número de créditos:	2
Pré-Requisito(s):	Didática		

Objetivos

- Compreender o estágio como campo de conhecimento;
- Discutir questões de ética e comprometimento com as instituições envolvidas no campo de estágio;
- Encaminhar-se à escola campo de estágio, devidamente documentado;
- Planejar as etapas de caracterização e observação na escola campo de estágio;
- Caracterizar e observar a escolar campo de estágio;
- Preencher os instrumentos de observação e caracterização;
- Conhecer e analisar o projeto político-pedagógico da escola campo de estágio;
- Compreender a importância do currículo escolar e do planejamento didático para a prática docente;
- Analisar e discutir os referenciais teóricos e curriculares nacionais;
- Explorar as várias possibilidades de aplicação do currículo nacional para educação básica ao longo do estágio;
- Analisar e desenvolver atividades teórico-práticas relacionadas ao uso do material didático adotado nas escolas;
- Elaborar relatório das atividades realizadas no Estágio Docente Supervisionado I.

Procedimentos Metodológicos

Desenvolvimento de seminários, debates, orientações, visitas à escola campo de estágio, atividades de estudos individuais e em grupo.

Recursos Didáticos

Quadro branco e pincel marcador, computador, *softwares*, projetor multimídia, vídeos, materiais digitais e impressos.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando os critérios de participação ativa dos estagiários nos trabalhos desenvolvidos, priorizando atividades em grupo. Terá como instrumento avaliativo, dentre outros, o Relatório de Atividades da primeira etapa de Estágio Docente Supervisionado.

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Disciplina:	Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado II	Número de créditos	2
Pré-Requisito(s):	Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado I		

Objetivos

- Caracterizar e observar a sala de aula da escola campo de estágio;
- Analisar obstáculos e buscar soluções para a realização das atividades de caracterização e observação;
- Preencher os instrumentos de observação e caracterização;
- Elaborar e propor estratégias para a implantação de projetos pedagógicos na escola, quando isso se fizer necessário;
- Desenvolver atividades individuais e em grupo ligadas à prática teórica e à análise de material didático;
- Elaborar relatório das atividades realizadas no Estágio Docente Supervisionado II.

Procedimentos Metodológicos

Desenvolvimento de seminários, debates, orientações, visitas à escola campo de estágio, observação e caracterização de sala de aula, atividades de estudos individuais e em grupo.

Recursos Didáticos

Quadro branco e pincel marcador, computador, *softwares*, projetor multimídia, vídeos, materiais digitais e impressos.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando os critérios de participação ativa dos estagiários nos trabalhos desenvolvidos, priorizando atividades em grupo. Terá como instrumento avaliativo, dentre outros, o Relatório de Atividades da segunda etapa de Estágio Docente Supervisionado.

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Disciplina:	Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado III	Número de créditos	2
Pré-Requisito(s):	Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado II		

Objetivos

- Analisar e discutir o processo de ensino e aprendizagem a partir da realidade escolar;
- Definir o cronograma e selecionar os instrumentos didáticos a serem utilizados no estágio;
- Observar as aulas do professor colaborador;
- Planejar e elaborar aulas sob orientação do professor orientador;
- Desenvolver a regência/ministrar aulas no ensino fundamental (prioritariamente) ou no ensino médio (propedêutico, integrado à educação profissional e/ou na modalidade EJA), acompanhado e avaliado pelo professor colaborador;
- Ter o desempenho avaliado pelo professor colaborador da escola campo de estágio;
- Elaborar relatório das atividades realizadas no Estágio Docente Supervisionado III.

Procedimentos Metodológicos

Desenvolvimento de seminários, debates, visitas à escola campo de estágio, observação de sala de aula, orientações sobre planejamento de regência, elaboração e apresentação de relatório correspondente às atividades desenvolvidas na regência, atividades de estudos individuais e em grupo.

Recursos Didáticos

Quadro branco e pincel marcador, computador, *softwares*, projetor multimídia, vídeos, materiais digitais e impressos.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando os critérios de participação ativa dos estagiários nos trabalhos desenvolvidos. Terá dentre os instrumentos avaliativos o Relatório de Atividades da terceira etapa de Estágio Docente Supervisionado.

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Disciplina:	Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado IV	Número de créditos	2
Pré-Requisito(s):	Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado III		

Objetivos

- Analisar e discutir o processo de ensino e aprendizagem a partir da realidade escolar;
- Definir o cronograma e selecionar os instrumentos didáticos a serem utilizados no estágio;
- Observar as aulas do professor colaborador;
- Planejar e elaborar aulas sob orientação do professor orientador;
- Desenvolver a regência/ministrar aulas no ensino médio (propedêutico, integrado à educação profissional e/ou na modalidade EJA), acompanhado e avaliado pelo professor colaborador;
- Ter o desempenho avaliado pelo professor colaborador da escola campo de estágio;
- Elaborar relatório das atividades realizadas no Estágio Docente Supervisionado IV.

Procedimentos Metodológicos

Desenvolvimento de seminários, debates, visitas à escola campo de estágio, observação de sala de aula, orientações sobre planejamento de regência no Ensino Médio, elaboração e apresentação de relatório correspondente às atividades desenvolvidas na regência, atividades de estudos individuais e em grupo.

Recursos Didáticos

Quadro branco e pincel marcador, computador, *softwares*, projetor multimídia, vídeos, materiais digitais e impressos.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando os critérios de participação ativa dos estagiários nos trabalhos desenvolvidos. Terá dentre os instrumentos avaliativos o Relatório de Atividades da quarta etapa de Estágio Docente Supervisionado.

Curso:	Licenciatura em Letras Espanhol
Seminário:	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica I
Carga horária:	15h

Objetivos

- Desenvolver uma investigação acadêmico-científica, adotando procedimentos próprios do processo de investigação que resulta na elaboração de uma Monografia, como trabalho de conclusão de curso.
- Ampliar as capacidades de investigação e de síntese do conhecimento.

Procedimentos Metodológicos

- Elaboração de um plano de atividade que deverá ser aprovado pelo professor orientador.
- Elaboração e realização de Projeto de Pesquisa.
- Produção de textos acadêmico-científicos que iniciará a produção de uma monografia ou artigo científico ou capítulo de livro ou outra forma prevista no PPC como trabalho de conclusão de curso.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, DVD e vídeos.

Avaliação

- A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando os critérios de participação ativa dos discentes na organização da pesquisa. Na avaliação do projeto serão adotados os seguintes critérios de: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação).

Curso: **Licenciatura em Letras Espanhol**
Seminário: **Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica II**
Carga horária: **15h**

Objetivos

- Desenvolver uma investigação acadêmico-científica, adotando procedimentos próprios do processo de investigação que resulta na elaboração de uma monografia ou artigo científico ou capítulo de livro ou outra forma prevista no PPC como trabalho de conclusão de curso.
- Ampliar as capacidades de investigação e de síntese do conhecimento.

Procedimentos Metodológicos

- Conclusão do plano de atividade aprovado pelo professor orientador.
- Finalização do Projeto de pesquisa.
- Produção de textos acadêmico-científicos que formalizará uma monografia ou artigo científico ou capítulo de livro ou outra forma prevista no PPC como trabalho de conclusão de curso.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, DVD e vídeos.

Avaliação

- A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando os critérios de participação ativa dos discentes na organização da pesquisa. Na avaliação do projeto serão adotados os seguintes critérios de: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação).

ANEXO VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

DESCRIPCIÓN (Autor, Título, Editora, Año)	DISCIPLINA(S) CONTEMPLADA(S)	QTDE. DE EXEMPLA RES
SÁNCHEZ, A. Los métodos en la enseñanza de idiomas. Madrid: SGEL, 2000.	Metodologia do ensino de Espanhol I	
ALONSO, E. ¿Cómo ser profesor(a) y querer seguir siéndolo? – Principios y práctica de la enseñanza del español como segunda lengua; libro de referencia para profesores y futuros profesores. 5ª ed. Madrid: Edelsa, 2000.	Metodologia do ensino de Espanhol I	
SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S.(org.), Vademécum para la formación de español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.	Metodologia do ensino de Espanhol I; Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I; Teoria de Aquisição de Segundas Línguas; Ensino de espanhol para fins específicos; Ensino da variação lingüística de E/LE; Semântica da língua espanhola; Teoria e Prática da Tradução; Análise e Elaboração de Materiais em língua espanhola	
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998	Metodologia do ensino de Espanhol I	
CONSEJO DE EUROPA. Marco común europeo de referencia para las lenguas: aprendizaje, enseñanza y evaluación. http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/marco/cvc_mer.pdf	Metodologia do ensino de Espanhol I	
Centro Virtual Cervantes. Diccionario de términos clave de ELE, Instituto Cervantes. Disponible en http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/diccio_ele/indice.htm	Metodologia do ensino de Espanhol I	
Kondo, C.M.; Fernández, C.; Higuera, M. Historia de la Metodología de Lenguas Extranjeras, Fundación Antonio de Nebrija, Madrid, 1997.	Metodologia do ensino de Espanhol I	
SANCHEZ PÉREZ, A. Historia de la enseñanza del español como lengua extranjera. Madrid: SGEL, 1992.	Metodologia do ensino de Espanhol I	
FILLOLA, A. M. La educación literaria: bases para la formación de la competencia lector-literaria. Archidona: Aljibe, 2004. 241 p. il. (Temas de Lengua y Literatura).	Metodologia do ensino de Espanhol II	
FILLOLA, A. M. Textos entre textos: las conexiones textuales en la formación del lector. 1. ed. Barcelona: Horsori, 2008.	Metodologia do ensino de Espanhol II; Leitura e Produção de textos em E/LE	
FILLOLA, A. M.; VILLANUEVA, E. B. Didáctica de la lengua y la literatura para primaria. Madrid: Pearson Prentice Hall, 2008.	Metodologia do ensino de Espanhol II	
ACQUARONI, R. Las palabras que no se lleva el viento: literatura y enseñanza de español como LE/L2. Madrid: Santillana Educación, 2007.	Metodologia do ensino de Espanhol II	
REYZÁBAL, María Victoria; TENORIO, Pedro. El aprendizaje significativo de la literatura. 4. ed. Madrid: La Muralla, 2004.	Metodologia do ensino de Espanhol II	
BENETTI, G.; CASELLATO, M.; y MESORI, G. Más que palabras. Curso de literatura por tareas. Barcelona: Difusión, 2004.	Metodologia do ensino de Espanhol II	
COSSON, Rildo. Letramento Literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006	Metodologia do ensino de Espanhol II	
FILLOLA, A. M. Materiales literarios en el aprendizaje de lengua extranjera. In Cuadernos de Educación 55. Barcelona: Horsori Editorial, S.L., 2007.	Metodologia do ensino de Espanhol II	
ALONSO, R y otros. Gramática básica del estudiante de español. Madrid: Difusión, 2010.	Língua Espanhola I; Ortografia da língua espanhola.	
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Ortografía de la Lengua Española/ Asociación de Academias de la Lengua Española y Real Academia Española. 1ª ed. – Buenos Aires: Espasa, 2011.	Língua Espanhola I; Leitura e Produção de textos em E/LE; Ortografia da língua espanhola; Semântica da língua espanhola; Raciocínio verbal em língua espanhola	
MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. Tomos I y II. M, Madrid: Edelsa, 1999.	Língua Espanhola I; Língua Espanhola II; Língua Espanhola III; Língua Espanhola IV; Práticas	

	auditivas e Oralidade em E/LE; Ortografia da língua espanhola.	
ALARCOS LLORACH, E. Gramática de la lengua española. Madrid: RAE/Espasa-Calpe, 1994	Língua Espanhola I; Língua Espanhola II; Língua Espanhola III; Língua Espanhola IV; Práticas auditivas e Oralidade em E/LE; Ortografia da língua espanhola.	
MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 1999.	Língua Espanhola I; Ortografia da língua espanhola.	
GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. Conjugar es fácil en español de España y de América. Madrid: Edelsa, 1998.	Língua Espanhola I; Língua Espanhola II; Língua Espanhola III; Língua Espanhola IV	
TOLEDO, J. B. Del indicativo al subjuntivo: Valores y usos de los modos del verbo; Madrid. Arco/Libros. 1991.	Língua Espanhola I; Língua Espanhola II; Língua Espanhola III; Língua Espanhola IV	
CHOZAS, D.; DORNELES, F. Dificultades del español para brasileños. Madrid: SM, 2003	Língua Espanhola I; Língua Espanhola II; Práticas auditivas e Oralidade em E/LE; Morfologia da Língua Espanhola; Ortografia da língua espanhola.	
CALZADO, A. Gramática esencial. Con el español que se habla hoy en España y en América Latina. Madrid: EDIÇÕES SM. 2002.	Língua Espanhola II; Práticas auditivas e Oralidade em E/LE	
Fanjul, Adrián Pablo (organizador); Russo, Martín; Elias, Neide y Baygorria, Stella. Gramática y Práctica del Español para brasileños. São Paulo: Moderna. 2005.	Língua Espanhola II	
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Nueva Gramática de la Lengua Española. Madrid: Espasa, 2010.	Língua Espanhola III; Língua Espanhola IV; Práticas auditivas e Oralidade em E/LE; Morfologia da Língua Espanhola; Ortografia da língua espanhola; Raciocínio verbal em língua espanhola	
GÓMEZ, L. Gramática fácil de la lengua española. Madrid: Espasa Libros, S.L.U., 2012	Língua Espanhola III; Língua Espanhola IV	
PAREDES, F. Guía práctica del español correcto. Madrid. ESPASA Libros, 2009.	Língua Espanhola IV; Leitura e Produção de textos em E/LE; Práticas auditivas e Oralidade em E/LE	
AMORIM, A. Español avanzado 2: Curso de español para hablantes de portugués.	Língua Espanhola IV	
SÁNCHEZ LOBATO, J. (COORD.). Saber escribir 3 ed. [S.l.]: Aguilar, 2010.	Leitura e Produção de textos em E/LE	
SARMIENTO, Ramón. Manual de corrección gramatical y de estilo: español normativo, nivel superior. Madrid: SGEL, 1999.	Leitura e Produção de textos em E/LE	
PÉREZ GUTIERREZ, José Antonio. Textos expositivos aplicaciones didácticas. Brasília: Embajada de España en Brasil - Consejería de Educación, 2002.	Leitura e Produção de textos em E/LE	
Seminario de Dificultades específicas de la Enseñanza del Español a Lusohablantes. Actividades y estrategias para desarrollar la comprensión de lectura Brasília: Embajada de España en Brasil - Consejería de Educación, 2005.	Leitura e Produção de textos em E/LE	
SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. 278 p. (As faces da linguística aplicada.	Leitura e Produção de textos em E/LE	
GUITART, Jorge M. Sonido y sentido teoría y práctica de la pronunciación del español contemporáneo con audio CD. Washington, DC: Georgetown University, 2004.	Práticas auditivas e Oralidade em E/LE; Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I	
MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. Las variedades de la lengua española y su enseñanza. Madrid: Arco Libros, 2010.	Práticas auditivas e Oralidade em E/LE; Multilinguismo no mundo hispânico; Ensino da variação linguística de E/LE.	
FIORIN José Luiz. Introdução à linguística: objetos teóricos. 6. ed. rev. atual. São Paulo: Contexto, 2010. 227 p. v. 1 il. ISBN 978-85-7244-192-6.	Linguística I	
LYONS, John. Linguagem e linguística uma introdução Rio de Janeiro: LTC, 1981. 322 p. ISBN 978-85-216-1298-8.	Linguística I	
MARTELOTA, M. E. (org.) Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2008.	Linguística I	

BAGNO, M. <i>A língua de Eulália</i> : novela sociolinguística. São Paulo: contexto, 2008.	Linguística I	
DUBOIS, J. e outros. <i>Dicionário de Linguística</i> . São Paulo, Cultrix, 1978	Linguística I	
MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). <i>Introdução à linguística</i> : domínios e fronteiras. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2001.	Linguística I	
ORLANDI, E. P. <i>O que é linguística</i> . São Paulo: Brasiliense, 2004.	Linguística I	
PRETI, D. <i>Sociolinguística</i> : os níveis de fala. 6. Ed. São Paulo: Editora Nacional, 1987.	Linguística I	
KEBRAT-ORECCHIONI, C. <i>Análise da conversação</i> : princípios e métodos. Trad. Carlos Piovezani filho. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.	Linguística II	
KOCH, Ingedore G. Villaça. <i>Introdução à linguística textual</i> : trajetória e grandes temas. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 190 p. il. (Texto e Linguagem).	Linguística II	
MAINGUENEAU, D. <i>Análise de textos de comunicação</i> . São Paulo: Cortez, 2001.	Linguística II	
ANTUNES, I. <i>Língua, texto e ensino</i> . Outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2012	Linguística II	
DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R; BEZERRA, M. A. <i>Gêneros textuais e ensino</i> . Rio de Janeiro: Lucerna, 2002	Linguística II	
KOCH, I. G. V. <i>Desvendando os segredos do texto</i> . São Paulo: Cortez, 2002	Linguística II	
LOPES, E. <i>Fundamentos da Linguística contemporânea</i> . 2. ed. São Paulo, Cultrix, 1977.	Linguística II	
MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). <i>Introdução à linguística</i> : Vol. 2. São Paulo: Cortez, 2001.	Linguística II	
QUILLIS, Antonio. <i>Tratado de Fonología y Fonética Españolas</i> . Madrid: Gredos, 1993.	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I e II; Raciocínio verbal em língua espanhola	
FERNÁNDEZ, J. G. <i>Panorama de la fonología española actual</i> . Madrid: Ibérica Grafic, 2000.	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I	
LLORACH, E. A. <i>Fonología española</i> . 4. ed. Madrid: Gredos, 1991	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I	
MASIP, V. V. <i>Fonología y ortografía españolas: curso integrado para brasileños</i> . Recife: Bagaço, 2001.	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I	
QUILLIS, A. <i>Principios de fonología y fonética españolas</i> . 5. ed. Madrid: Cuadernos de lengua española, 2003.	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I	
BOIX, J. L. <i>Introducción a la fonética: el método experimental</i> . España: [s.n.], 1991.	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I	
GÓMEZ TORREGO L. <i>Análisis morfológico: teoría y práctica</i> . 2. ed. Madrid: SM, 2011.	Morfologia da Língua Espanhola	
GÓMEZ TORREGO, L. <i>Gramática didáctica del español</i> . Madrid: SM, 2005.	Morfologia da Língua Espanhola; Sintaxe da Língua Espanhola I; Ortografia da língua espanhola	
LOZANO JAÉN, Ginés; RUIZ, Pedro Guerrero . <i>Cómo enseñar y aprender sintaxis: modelos, teorías y prácticas según el grado de dificultad</i> . 5. ed. Madrid: Cátedra, 2017. 404 p. il.	Sintaxe da Língua Espanhola I; Sintaxe da língua espanhola II	7
ÁLVAREZ, Celestino López; JIMÉNEZ, José Antonio Martínez; OLMO, Francisco Torrecilla del. <i>Cuadernos de gramática (1): morfología: las clases de palabras</i> . 2. ed. Madrid: Akal Ediciones, 2011.	Morfologia da Língua Espanhola; Sintaxe da Língua Espanhola I; Sintaxe da língua espanhola II	
ORTEGA, Soledad Varela; BARRIOS, Santiago Fabregat. <i>Morfología léxica: la formación de palabras</i> Madrid: Gredos, 2009.	Morfologia da Língua Espanhola	
HERNÁNDEZ, Guillermo. <i>Análisis gramatical teoría y práctica : ejercicios y actividades de autoaprendizaje</i> . 1. ed. Madrid: SGEL, 2011. ALVAR, M. <i>Manual de dialectología hispánica: el español de España</i> . Barcelona: Book Print Digital, 2010.	Morfologia da Língua Espanhola; Sintaxe da Língua Espanhola I; Sintaxe da língua espanhola II	
MILANI, E. M. <i>Gramática de Espanhol para Brasileiros</i> . 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.	Morfologia da Língua Espanhola	
GÓMEZ TORREGO, L. G. <i>Análisis sintáctico: teoría y práctica</i> . Madrid: SM, 2007	Sintaxe da Língua Espanhola I; Sintaxe da língua espanhola II	
DAPENA, J. A. <i>El complemento circunstancial</i> . Madrid: Arco 2002.	Sintaxe da Língua Espanhola I; Sintaxe da língua espanhola II	
GAYA, S. G. <i>Curso superior de Sintaxis Española</i> . 16.ed. Madrid : VOX, 2003	Sintaxe da Língua Espanhola I; Sintaxe da língua espanhola II	
ALARCOS LLORACH, E. <i>Gramática de la lengua española</i> . Madrid: Editorial Espasa Calpe, 1999.	Sintaxe da Língua Espanhola I	

ALVAR, M. Manual de dialectología hispánica: el español de España. Barcelona: Ariel, 1996.	Dialetologia da Língua Espanhola I; Dialetologia da Língua Espanhola II; Multilinguismo no mundo hispánico; Ensino da variação lingüística de E/LE.	
ANDIÓN HERRERO, M.A. Variedades deI español de América: una lengua y diecinueve países. Brasília: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2004	Dialetologia da Língua Espanhola I; Dialetologia da Língua Espanhola II	
MORENO FERNÁNDEZ, F. ¿Qué español enseñar? Madrid: Arco Libros, 2000.	Dialetologia da Língua Espanhola I; Dialetologia da Língua Espanhola II	
ALVAR, M. Manual de dialectología hispánica: el español de España. Barcelona: Book Print Digital, 2010.	Dialetologia da Língua Espanhola I; Dialetologia da Língua Espanhola II	
_ALVAR, M. Manual de dialectología hispánica: el español de América. Barcelona: Ariel, 1996.	Dialetologia da Língua Espanhola I; Dialetologia da Língua Espanhola II; Multilinguismo no mundo hispánico	
LIPSKI, J. M. El español de América. Madrid: Cátedra, 2007.	Dialetologia da Língua Espanhola I; Dialetologia da Língua Espanhola II	
MOUTON. P. G. Lenguas y dialectos de España. Madrid: Arco Libros, 1994.	Dialetologia da Língua Espanhola I; Dialetologia da Língua Espanhola II; Cultura Espanhola; Multilinguismo no mundo hispánico	
VAQUERO, M. El española de América I: pronunciación. Madrid: Arco Libros, 2003.	Dialetologia da Língua Espanhola I	
GARCÍA IZQUIERDO, Isabel.Competencia textual para la traducción.Valencia: Tirant Humanidades, 2012. 173 p. il.	Teoria e Prática da Tradução	
HURTADO ALBIR, Amparo.Traducción y traductología:introducción a la traductología. 9. ed. Madrid: Cátedra, 2017. 695 p. il.	Teoria e Prática da Tradução	
TORRES DEL REY, J. La interfaz de la traducción formación de traductores y nuevas tecnologías. Granada: COMARES, 2005. 228 p. il. (Interlingua).	Teoria e Prática da Tradução	
CONSUELO GONZALO GARCÍA (ED.); VALENTÍN GARCÍA YEBRA (ED.). Manual de documentación y terminología para la traducción especializada. Madrid: Arco/Libros, 2004.	Teoria e Prática da Tradução	
AGUILERA, Elvira Câmara. Hacia una traducción de calidad: técnicas de revisión y corrección de errores. Granada: Grupo Editorial Universitario, [20-?]. 181 p. ISBN 84-95276-05-4.	Teoria e Prática da Tradução	
RODRÍGUEZ, Maria Cristina Valdés. La traducción publicitaria: comunicación y cultura. 1. ed. Barcelona: D.L, 2004.	Teoria e Prática da Tradução	
CONSUELO GONZALO GARCÍA (ED.); VALENTÍN GARCÍA YEBRA (ED.). Documentación, terminología y traducción Madrid: Ed. Síntesis, 2005.	Teoria e Prática da Tradução	
CANDIDO, A. Na sala de aula: caderno de análise literária. 3.ed. São Paulo: Ática,1996.	Teoria da Literatura I: Crítica e poesia	
CANDIDO, A. O estudo analítico do poema. 5.ed. São Paulo: Humanitas, 2006.	Teoria da Literatura I: Crítica e poesia	
CARA, S. de A. A poesia lírica. 3.ed. São Paulo: Ática, 1989. (Princípios)	Teoria da Literatura I: Crítica e poesia	
CHALHUB, S. A metalinguagem. São Paulo: Ática, 1986. (Princípios),'	Teoria da Literatura I: Crítica e poesia	
COMPAGNON, A. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Belo Horizonte: 2001.	Teoria da Literatura I: Crítica e poesia	
COSTA, L. M. da. A poética de Aristóteles; Mimese e verossimilhança. São Paulo: Ática, 1992. (Princípios)	Teoria da Literatura I: Crítica e poesia	
BARTHES, R. O efeito de real. In:	Teoria da Literatura II: Prosa	
BENJAMIN, W. O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In:	Teoria da Literatura II: Prosa	
GOTLIB, N. B. Teoria do conto. São Paulo: Ática, 1985.	Teoria da Literatura II: Prosa	
BORGES, J. L. Quando a ficção vive na ficção. In: Obras completas IV. São Paulo: Globo, 1999.	Teoria da Literatura II: Prosa	
CORTÁZAR, J. Alguns aspectos do conto. In: _. Valise de Cronópio. São Paulo: Perspectiva, 1974.	Teoria da Literatura II: Prosa	
CORTÁZAR J. Do conto breve e seus arredores. In: _. Valise de Cronópio. São Paulo: Perspectiva, 1974.	Teoria da Literatura II: Prosa	

ECO, U. Seis paseos pelos bosques da ficção. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.	Teoria da Literatura II: Prosa	
LEITE, L. C. M. O foco narrativo. São Paulo: Ática, 1989. (Série Princípios)	Teoria da Literatura II: Prosa	
AGUINAGA, C. B. et al. Historia social de la literatura española en lengua castellana. Tomo I. Madrid: Ediciones Akal, 2000;	Literatura Espanhola I; Literatura Espanhola II; Literatura Hispano-americana I; Narrativas contemporâneas de expressão em língua espanhola.	
ALVAR, C.; MAINER, J. C.; NAVARRO, R. Breve historia de la literatura española. Madrid: Alianza Editorial, 2007.	Literatura Espanhola I; Literatura Espanhola II; Literatura Hispano-americana I; Narrativas contemporâneas de expressão em língua espanhola.	
JIMÉNEZ, F.P.; CÁCERES, M.R. Historia esencial de la literatura española e hispanoamericana. Madrid: Editorial EDAF, 2000.	Literatura Espanhola I; Literatura Espanhola II; Literatura Hispano-americana I	
CANAVAGGIO, J. (dir.) Historia de la literatura española. Barcelona: Ariel, 1994 X -	Literatura Espanhola I; Literatura Espanhola II; Literatura Hispano-americana I	
CACHO, L. R. Manual de Historia de la Literatura Española 1: siglos XIII al XVII. Madrid: Editorial Castalia, 2009	Literatura Espanhola I; Literatura Espanhola II; Literatura Hispano-americana I	
JIMÉNEZ, F.P.; CÁCERES, M.R. Manual de literatura española. Pamplona: Cénlit, 2001.	Literatura Espanhola I; Literatura Espanhola II; Literatura Hispano-americana I	
LÁZARO, F.; TUSÓN, V. Literatura Espanhola. 2ª Ed. Madrid: Anaya, 1997.	Literatura Espanhola I; Literatura Espanhola II; Literatura Hispano-americana I	
LORENZO, R. B.; PINO, A. M. G.; HERMIDA, M. F. Curso de Literatura: español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 2006. ROJAS, Fernando. La Celestina. Adaptado por E. Cano e Í. Sánchez-Paños. Col. Lecturas Clásicas Graduadas. Madrid: Edelsa, 1996.	Literatura Espanhola I; Literatura Espanhola II; Literatura Hispano-americana I	
BARRERA, Trinidad. . Historia de la literatura hispanoamericana. Tomo II: del neoclasicismo al modernismo. Madrid: Catedra, 2008.	Literatura Hispano-americana II; Narrativas contemporâneas de expressão em língua espanhola.	
OVIEDO, J. M. Historia de la Literatura Hispanoamericana: de los orígenes a la emancipación. Tomo I. Madrid: Alianza, 2007.	Literatura Hispano-americana II; Narrativas contemporâneas de expressão em língua espanhola.	
OVIEDO, J. M. Historia de la Literatura Hispanoamericana: Romanticismo al Modernismo. Tomo II. Madrid: Alianza, 2007.	Literatura Hispano-americana II; Narrativas contemporâneas de expressão em língua espanhola.	
BELLINI, G. Nueva historia de la literatura hispanoamericana. Madrid: Castalia, 1997.	Literatura Hispano-americana II; Narrativas contemporâneas de expressão em língua espanhola.	
DE LA CRUZ, Sor Juana Inés. Antología poética. Madrid: Alianza editorial, 2004.	Literatura Hispano-americana II	
DONOSO, J. Historia personal del 'boom'. Madrid: Alfaguara, 1999.	Literatura Hispano-americana II; Narrativas contemporâneas de expressão em língua espanhola.	
GÁLVEZ ACERO, Marina. La novela hispanoamericana contemporánea. Madrid: Taurus, 1987.	Literatura Hispano-americana II	
FRANCO, J. Historia de la literatura hispanoamericana. Barcelona: Ariel 1987.	Literatura Hispano-americana II; Narrativas contemporâneas de expressão em língua espanhola.	
ARMENTEROS, Juan C. Gay. La España del siglo XX. 6. ed. Madrid: Artes Gráficas EMA, 1986.	Cultura Espanhola	
COTO, Manuela Estévez/ VALDERRAMA, Yolanda Fernández. El componente cultural en la clase de E/LE. Madrid: Edelsa. 2006	Cultura Espanhola; Cultura Hispano-Americana	
LARAIA, R. de B. Cultura: um conceito antropológico. 20. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.	Cultura Espanhola; Cultura Hispano-Americana	
CLAVAL, Paul. A geografia cultural. 3ª ed. Florianópolis. UFSC, 2007.	Cultura Espanhola; Cultura Hispano-Americana	
FERNÁNDEZ-CONDE RODRÍGUEZ, Manuel. La enseñanza de la cultura en la clase de español de los negocios. Madrid: Arco Libros, 2005.	Cultura Espanhola	
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11ª ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006.	Cultura Espanhola	
SERRÃO, Raquel de Araújo/ SILVA, Bruno Rafael Costa V. da. Cultura	Cultura Espanhola	

española. Natal: IFRN Editora, 2014. EaD.		
GALEANO Eduardo. El libro de los abrazos. España: Siglo XXI, 1989.	Cultura Hispano-Americana	
DEL POZO, José. História da América Latina e do Caribe: dos processos de independência aos dias atuais. Petrópolis: Vozes, 2008..	Cultura Hispano-Americana	
BARALO, M. La adquisición del español como lengua extranjera. Madrid: Arco Libros, (Col. Cuadernos de Didáctica del Español/LE), 1999.	Teoria de Aquisição de Segundas Línguas	
FERNANDEZ, S. Interlengua y análisis de errores en el aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, S.A., 2005.	Teoria de Aquisição de Segundas Línguas	
GRIFFIN, K. Lingüística aplicada a la enseñanza del español como 2/L. Madrid: Arco Libros, S.L., 2005.	Teoria de Aquisição de Segundas Línguas	
LARSEN - FREEMAN, D.; M. H. Long. Introducción al estudio de la adquisición de segundas lenguas. Madrid: Gredos, 1994.	Teoria de Aquisição de Segundas Línguas	
PRESTON, D. e R. YOUNG. Adquisición de segundas lenguas: variación y contexto social. Madrid: Arco Libros, S.L., 2000.	Teoria de Aquisição de Segundas Línguas	
TORRUANO, A. Errores de aprendizaje, aprendizaje de los errores. Madrid: Arco Libros, S.L., 2004 (Cuadernos de didáctica del español/LE).	Teoria de Aquisição de Segundas Línguas	
CESTEROS, S. P. Aprendizaje de segundas lenguas – Lingüística aplicada a la enseñanza de idiomas. Publicaciones Universidad de Alicante, 2006.	Teoria de Aquisição de Segundas Línguas	
ENTERRÍA, J. G. La enseñanza / aprendizaje del español con fines específicos. Madrid: Edinumen, [s.d.].	Ensino de espanhol para fins específicos	
GARGALLO, I. S. Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera. 5. ed. Madrid: Arco, 2017. 95 p. il. (Cuadernos de didáctica del español/LE).	Ensino de espanhol para fins específicos; Linguística Aplicada	
BELTRÁN, B. A. Enfoque, metodología y orientaciones didácticas de la enseñanza del español con fines específicos. In: Carabela 44. Madrid: SGEL, 1998.	Ensino de espanhol para fins específicos	
CALVI, M. V. Lengua y comunicación en el español del turismo. Madrid: Arco libros, 2006.	Ensino de espanhol para fins específicos	
ERES FERNÁNDEZ, I. Gretel M.; RÁDIS BAPTISTA, Lívía Márcia Tíbia. La enseñanza de lenguas extranjeras y la evaluación. Madrid: Arco Libros, 2010.	Ensino de espanhol para fins específicos	
FERNÁNDEZ-CONDE RODRÍGUEZ, Manuel. La enseñanza de la cultura en la clase de español de los negocios. Madrid: Arco Libros, 2005.	Ensino de espanhol para fins específicos	
VÁSQUEZ, G. Español con fines académicos: de la comprensión a la producción de textos: clases textuales; léxico y tipos de discurso; entornos de aprendizaje. Madrid: Edinumen, 2003.	Ensino de espanhol para fins específicos	
KLEIMAN, A.; CAVALCANTI, M. (org.). Linguística Aplicada: Suas faces e interfaces. São Paulo: Mercado das Letras, 2007.	Linguística Aplicada	
LOPES, Luiz Paulo da Moita. Oficina de linguística aplicada: A natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006.	Linguística Aplicada	
ALMEIDA FILHO, José C.P. Linguística Aplicada: Ensino de línguas e comunicação. Campinas: Pontes, 2005.	Linguística Aplicada	
GRIFFIM, K. Lingüística aplicada a la enseñanza del español como 2L. Madrid: Arco/libros, 2005.	Linguística Aplicada	
LACORTE, M. Lingüística aplicada del español. Madrid: Arco/libros, 2007.	Linguística Aplicada	
SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. (Orgs.). Linguística Aplicada e transdisciplinaridade. Campinas: Mercado de Letras, 1998.	Linguística Aplicada	
SILVA, K. A. da; ALVAREZ, M. L. O. Perspectivas de investigação em Linguística Aplicada. Campinas: Pontes, 2008.	Linguística Aplicada	
MORENO FERNÁNDEZ, F. La lengua española en su geografía. Madrid: Arco Libros, 2011.	Multilinguismo no mundo hispánico; Ensino da variação linguística de E/LE	
MANCERA, Ana Maria Cestero; MARTOS, Isabel Molina; GARCÍA, Florentino Paredes. Estudios sociolingüísticos del español de España y América. Madrid: Arco Libros, c2006.	Multilinguismo no mundo hispánico; Ensino da variação linguística de E/LE.	
COUTO, Hildo Honório do. Linguística, ecologia e ecolinguística: Contato de línguas. São Paulo: Contexto, 2009.	Multilinguismo no mundo hispánico	
VARGAS, Everton Vieira. O legado do discurso: brasilidade e hispanidade no pensamento social brasileiro e latino americano. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2007	Multilinguismo no mundo hispánico	
BAGNO Marcos. Preconceito lingüístico: o que é, como se faz. 47. ed. São Paulo: Loyola, 2006.	Ensino da variação linguística de E/LE	
PALACIOS, A. El español en América: contactos lingüísticos en Hispanoamérica. Barcelona: Ariel Libros, 2008.	Ensino da variação linguística de E/LE	

LÓPEZ, Javier Medina; LÓPEZ, Javier Medina. <i>Lenguas en contacto</i> . Madrid: Arco, 2002.	Ensino da variação linguística de E/LE	
BRITO, A. M.; LOHSE, B.; OLIVEIRA NETO, G. de; AZEREDO, J. C. de. <i>Gramática comparativa Houaiss. Quatro línguas românicas</i> . São Paulo: 2010.	História da Língua Espanhola	
POSNER, R. <i>Las lenguas romances</i> . Madrid: Cátedra, 1998	História da Língua Espanhola	
RODRÍGUEZ ADRADOS, F. <i>Historia de las lenguas de Europa</i> . Madrid: Gredos, 2008.	História da Língua Espanhola	
ILARI, R. <i>Lingüística Românica</i> . 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.	História da Língua Espanhola	
FISCHER, S. R. <i>Uma breve história da linguagem</i> . Osasco: Novo Século, 2009.	História da Língua Espanhola	
NOLL, V. <i>O português brasileiro: Formação e contrastes</i> . São Paulo: Globo, 2008	História da Língua Espanhola	
SILVA, R. V. M. e. <i>O português arcaico: fonologia, morfologia e sintaxe</i> . São Paulo: Contexto, 2006	História da Língua Espanhola	
SPINA, S. (org.). <i>História da língua portuguesa</i> . Cotia: Ateliê, 2008.	História da Língua Espanhola	
BAYLON, C. H.; FABRE P. <i>La semántica (con ejercicios prácticos y sus soluciones)</i> . Barcelona: Paidós, 1994	Semântica da língua espanhola	
CORPAS PASTOR, Gloria. <i>Diez años de investigación en fraseología, análisis sintáctico-semánticos, contrastivos y traductológicos</i> . Madrid: Iberoamericana, 2003.	Semântica da língua espanhola	
VIDAL SCANDELL, M. Victoria. <i>Apuntes de Semántica Léxica</i> . Madrid. UNED: 2007.	Semântica da língua espanhola	
MORALES, Humberto López. <i>La globalización del léxico hispánico</i> . Madrid. Esparsa:2006.	Semântica da língua espanhola	
ALVAR EZQUERRA, Manuel. <i>La enseñanza del léxico y el uso del diccionario</i> . Madrid. Arco Libros, 2003.	Semântica da língua espanhola	
GURILLO, L. R. <i>Ejercicios de fraseología</i> . Madrid: Arco Libros, 2002.	Semântica da língua espanhola; Raciocínio verbal em língua espanhola	
MARTIN ZORRAQUINO, M ^a . A. y MONTOLÍO DURÁN, E. (1998): <i>Los marcadores del discurso. Teoría y análisis</i> , Arco/Libros, Madrid.	Os marcadores do discurso do espanhol: Fundamento e prática	
PORTOLÉS LÁZARO, J. (1998a/2007): <i>Los marcadores del discurso</i> , Ariel, Barcelona, 2007.	Os marcadores do discurso do espanhol: Fundamento e prática; Raciocínio verbal em língua espanhola	
GUTIÉRREZ ORDOÑEZ, S.(2004): “La subcompetencia pragmática”, en J. Sánchez Lobato y I. Santos Gargallo (ed.): <i>Vademécum para la formación de profesores. Enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera</i> , SGEL, Madrid, pags. 533-551.	Os marcadores do discurso do espanhol: Fundamento e prática	
ESCANDELL VIDAL, M. V. (1993): <i>Introducción a la pragmática</i> , Ariel, Barcelona, 1996.	Os marcadores do discurso do espanhol: Fundamento e prática	
FUENTES RODRÍGUEZ, C. (2000): <i>Lingüística pragmática y Análisis del discurso</i> , Arco/Libros, Madrid.	Os marcadores do discurso do espanhol: Fundamento e prática	
REYES, G. (2003): <i>El abecé de la pragmática</i> , Arco/Libros, Madrid	Os marcadores do discurso do espanhol	
CASADO VELARDE, M. (1998): "Lingüística del texto y marcadores del discurso" en M.A. Martín Zorraquino y E. Montolío (coords.), pgs. 55-70.	Os marcadores do discurso do espanhol	
INSTITUTO CERVANTES (2007): <i>Plan Curricular del Instituto Cervantes. Niveles de referencia para el español</i> , Biblioteca Nueva, Madrid.	Os marcadores do discurso do espanhol; Raciocínio verbal em língua espanhola	
VV.AA. <i>Diccionario de sinónimos y antónimos</i> . Madrid: Espasa Libros: S.L.U., 2011 REYES, G. (2003): <i>El abecé de la pragmática</i> , Arco/Libros, Madrid	Raciocínio verbal em língua espanhola	
MASIP, V. <i>Gramática española para brasileños</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2010.	Raciocínio verbal em língua espanhola	
BLOOM, H. <i>O cânone ocidental. Os livros e a escola do tempo</i> . São Paulo: Objetiva, 2001.	Fundamentos da Literatura Ocidental	
CALVINO, Italo. <i>Por que ler os clássicos</i> São Paulo: Companhia das Letras, 1993.	Fundamentos da Literatura Ocidental	
FILLOLA, A. M. <i>La educación literaria: bases para la formación de la competencia lecto-literaria</i> . Archidona: Aljibe, 2004. 241 Lengua y Literatura.	Fundamentos da Literatura Ocidental	
ARISTÓTELES. <i>A poética</i> . Trad. Eudoro de Sousa. Lisboa: Imprensa Nacional, s/d	Fundamentos da Literatura Ocidental	

BHABHA, Homi K. O local da cultura. Tradução de Myriam Ávila; Eliana Lourenço de Lima Reis; Gláucia Renata Gonçalves. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998	Fundamentos da Literatura Ocidental	
D'ONOFRIO, Salvatore. Literatura Ocidental: autores e obras fundamentais. São Paulo: Ática, 1990	Fundamentos da Literatura Ocidental	
COMPAGNON, Antoine. Literatura para quê? Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.	Fundamentos da Literatura Ocidental	
TEXTOS literários definidos pelo professor de autores como Homero, Dante, Molière, Shakespeare, entre outros	Fundamentos da Literatura Ocidental	
ARAN, Artur Parcerisa. Materiales curriculares: cómo elaborarlos, seleccionarlos y usarlos. 1a. ed. Barcelona: GRAÓ, 1996. 158 p. il. (Didáctica). ISBN 978-84-7827-147-4.	Análise e Elaboração de Materiais em língua espanhola	
Moreno García, C. Materiales, estrategias y recursos para la enseñanza del español como 2/L, Madrid: Arco/Libros, 2011.	Análise e Elaboração de Materiais em língua espanhola	
ANDRÉS, Antoni Lluch; GIL, Magdalena Paramés; MADRAZO, Carmen Sáinz. Materiales didácticos para la enseñanza de español. Brasília: Educación, 2008. 128 p. il. (Colección Complementos Serie Didáctica). ISBN 978-85-61207-07-6.	Análise e Elaboração de Materiais em língua espanhola	
CERROLAZA, Matilde; CERROLAZA, Óscar. Cómo trabajar con libros de texto: la planificación de la clase. 1. ed. Madrid: Edelsa, 1999. 199 p. il. ISBN 84-711-244-4.	Análise e Elaboração de Materiais em língua espanhola	
PÉREZ, A. S. Enseñanza y aprendizaje en la clase de idiomas, Madrid: SGEL s.a, 2004.	Análise e Elaboração de Materiais em língua espanhola	
Propuesta curricular y marco común europeo de referencia: desarrollo por tareas. Portugal: Edinumen, 2003.	Análise e Elaboração de Materiais em língua espanhola	
FILLOLA, Antonio Mendoza; VILLANUEVA, Ezequiel Briz. Didáctica de la lengua y la literatura para primaria. Madrid: Pearson Prentice Hall, 2008.	Análise e Elaboração de Materiais em língua espanhola	
GADOTTI, Moacir. Educar para a sustentabilidade: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Livraria Instituto Paulo Freire, 2009. 127 p.	Educação para o Desenvolvimento Sustentável	
LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 494 p.	Educação para o Desenvolvimento Sustentável	
MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. 3.ed. Porto Alegre: Sulina, 2007. 120p.	Educação para o Desenvolvimento Sustentável	
ARRUDA, Marcos; BOFF Leonardo. Humanizar o infra-humano: a formação do ser humano integral: homo evolutivo, práxis e economia solidária. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.	Educação para o Desenvolvimento Sustentável	
DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. 10.ed. Brasília: UNESCO, 2006. 288p.	Educação para o Desenvolvimento Sustentável	
GADOTTI, Moacir. Pedagogia da terra. 6. ed. São Paulo: Peirópolis, 2009. 217 p. il.	Educação para o Desenvolvimento Sustentável	
MORIN, Edgar; ALMEIDA, Maria da Conceição; CARVALHO, Edgard de Assis . Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 104 p. il.	Educação para o Desenvolvimento Sustentável	
MORIN, Edgar; HEINEBERG, Ilana . O método 1: a natureza da natureza. Porto Alegre: Sulina, 2005. 479 p. il.	Educação para o Desenvolvimento Sustentável	
HERNÁNDEZ, F. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Tradução de Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.	Arte e Educação	
PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.	Arte e Educação	
SCHAFER, M. O ouvido pensante. São Paulo: UNESP, 1991.	Arte e Educação	
DESGRANGES, Flavio. Pedagogia do teatro: provocações e dialogismo. São Paulo: Editora Hucitec, 2006.	Arte e Educação	
DOMINGUES, Diana (org.). A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997.	Arte e Educação	
MED, Bohumil. Teoria da música. Brasília: Musimed, 1996.	Arte e Educação	
RICHTER, Ivone Mendes. Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais. Campinas: Mercado de Letras, 2008.	Arte e Educação	
RYNGAERT, J. Introdução à análise do teatro. São Paulo: Martins Fontes, 1996.	Arte e Educação	
SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. São Paulo: Moderna, 2010.	Arte e Educação	